Justiça para José Leal [Ler na pág. 4]


O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA 29,7
MINIMA 21,4

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 560 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1951 QUARTA-FEIRA


**Pelos últimos resultados conhecidos, das eleições paulistas, Ademar continua ganhando na capital e no interior.**





*Na primeira fotografia aparecem partidários da "Revolta Azul e Branco" estudando os seus argumentos para o debate. No centro um aspecto geral da "Mesa", quando falava o vereador Álvaro Dias. Na terceira foto um aspecto da presidência da Mesa Redonda*

# MESA REDONDA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"

## INTEGRA DOS DEBATES EM TORNO DO PROJETO GLADSTONE CHAVES DE MELO SOBRE O ENSINO NORMAL

**Publicamos hoje, nas páginas 8, 9 e 10 o debate da "Mesa Redonda da Revolta Azul e Branco", organizada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, para debater o projeto Gladstone Chaves de Melo, sôbre o ensino normal.**

**A "Mesa Redonda" foi o coroamento de uma campanha de esclarecimento que promovemos sôbre o projeto, que tanta curiosidade vinha despertando, entre alunas e professores dos colégios particulares como do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra.**

**Encerrando, agora, a campanha de esclarecimento que promovemos, publicamos, hoje, a integra do debate que durou mais de quatro horas e que constitui, pelos argumentos utilizados, um precioso documentário sôbre o ensino em geral, no Distrito Federal e no Brasil.**

# EXPLORAÇÃO E AMEAÇA A' SAUDE DO POVO

**As fraudes nos medicamentos – Recursos inescrupulosos – Diminuição nas dosagens – Interêsse dos estudantes de S. Paulo**

(Leia na sexta página)

# A REFORMA DA POLICIA CUSTARA' 120 MILHOES

(VEJA NOTICIAS NA SEGUNDA PAGINA)

# MENOS LUZ MAIS RIGOR NO RACIONAMENTO

**"Esta é a hora crítica, em dezembro a fartura de iluminação voltará" — Apêlos e advertências do coronel Alcir — Mas a corrida noturna será feita**

**"Nunca seremos rigorosos e sérios no cumprimento e na observância das quotas de racionamento de luz no Rio de Janeiro", disse-nos hoje o coronel Alcir de Paula Freitas.**

**MOMENTO CRITICO**

**As baixas de nível em Lajes continuam vertiginosas e assustadoras: em média diária de 30 centímetros, mais 2 metros e 30 centímetros até agora do que em todo o período de sêcas do ano passado.**

**"Não será necessário, se houver seriedade e compenetração, se houver a noção da realidade entre os consumidores, — não será absolutamente necessário adotarmos medidas novas, exigir mais do que estamos a exigir.**

**Até agora não inventamos nenhuma outra restrição. Nem mesmo na diminuição das atividades das estações de rádio. E não cremos necessário — se formos atendidos em nossos apelos, se tivermos a boa vontade da população", explicava ainda o responsável pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.**

**AS CHUVAS VIRÃO**

**Para o coronel Alcir Paula Freitas as chuvas estão às portas, "virão em dezembro, acabando as sêcas, enchendo Lajes — e findando com o racionamento e o sofrimento".**

**Não custa muito êste outro bocado de sacrifício, ponderava ainda o coronel Alcir. "Mais um mês, e tudo terá terminado bem".**

**CORRIDAS NOTURNAS**

**A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica deve ainda um esclarecimento ao público, prosseguia o coronel Alcir.**

**"E' preciso que se saiba porque concordamos com as realizações das corridas noturnas em homenagem a Santos Dumont, no Jóquei Clube.**

**Não fomos complacentes e muito menos abrimos precedentes aos excessos desnecessários.**

**Concordamos com a festa por dois motivos: a sua razão e o entendimento e acôrdos chegados com vários e grandes industriais filiados ao Rotary Clube, que, por escrito, comprometeram-se a restituir tôda a luz**

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

# MOBILIZAÇÃO GERAL NO EGITO

## 3 MIL PARAQUEDISTAS INGLÊSES CHEGAM A SUEZ — O PRIMEIRO MINISTRO EGÍPCIO PEDE CALMA — CHURCHILL APÓIA ATTLEE — ALEGRIA EM MOSCOU PELOS ACONTECIMENTOS

CAIRO, 17 — (AFP) — O govêrno egípcio transmitiu ao Conselho de Estado uma lei para mobilização geral, e pediu urgente aprovação para ela.

Essa lei prevê o direito de decretar o govêrno o estado de sítio, fazer requisições e organizar a defesa civil em caso de perigo.

Devendo encerrar-se hoje a sessão do Parlamento, a nova legislação sôbre a mobilização geral entrará em vigor desde a sua promulgação mediante decreto-lei.

**CHEGAM PARAQUEDISTAS**

**LONDRES, 17 (U. P.) — Informa-se que reforços britânicos estão sendo enviados para a zona do Canal de Suez, onde as autoridades egípcias ameaçam fazer explodir o paiol de pólvora do nacionalismo árabe no Oriente Próximo.**

**Notícias não confirmadas dizem que 3.000 paraquedistas britânicos já chegaram à zona do canal e que um regimento britânico estacionado em Trieste recebeu ordens para seguir para Khartoum, capital do Sudão.**

**REFORÇOS**

**LONDRES, 17 (AFP) — Reforços de tropas britânicas vão ser enviados para a zona do Canal de Suez — anunciou o Foreign Office. Essa decisão foi tomada como "medida de precaução" em face das manifestações anti-britânicas dos últimos dias. Principalmente serão mandadas fôrças de Chipre, por via aerea, tendo sido as medidas assentadas em reunião dos chefes dos estados maiores.**

**Nos circulos militares, a situação no Egito é acompanhada com tôda a atenção.**

**Frisa-se, como aliás o declarou há dias o ministro do Exterior Herbert Morrison, que "os inglêses estão em Suez e em outros pontos do Egito em decorrência de tratados e princípios legais. Os inglêses — acrescenta-se — estão lá de pleno direito e darão prova de firmeza absoluta no exercício de seus direitos incontestáveis, lá permanecendo até que novo acôrdo venha substituir o Tratado de 1936."**

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

# RECORRERÃO OS MOTORISTAS CONTRA O ANTE-PROJETO

DISCORDAM:

- **do critério de prazo para a limitação de táxis;**
- **da exigência quando na "cabeça" da fila;**
- **da tabela taximétrica.**

Os motoristas irão hoje ao chefe de Polícia recorrer contra o ante-projeto elaborado pela comissão por êle nomeada, com o objetivo de estudar qual o melhor regime para o serviço de taxis no Rio.

**LIMITAÇAO**

O prazo para a limitação do número de taxis na praça é um dos pontos onde os motoristas discordam da comissão. Esta deixou ao critério do Serviço de Trânsito a futura limitação, mas os motoristas querem que essa limitação esteja regularizada até 31 de dezembro do ano que vem.

Quanto ao número, pedirão que seja limitado em 10.000 taxis, considerando que Buenos Aires tem apenas 7.000. Atualmente, 10.000 taxis estão registrados na praça do Rio.

**SOMBRA E AGUA FRESCA**

Nas obrigações do motorista, a comissão deliberou que êle deve permanecer sentado ao volante, quando na "cabeça" da fila. Os motoristas discordam, argumentando que o clima no Rio é muito quente e que sob uma capota de aço a temperatura fica ainda mais elevada, ocasionando ataques de insolação.

Proporão: quando na "cabeça" da fila, o motorista permanecerá ao lado do seu carro, bem à vista.

**TABELA**

A tabela elaborada pela comissão fixa a importância de 5 cruzeiros para os primeiros ... 1.167 metros. E' outro ponto que os motoristas discordam, apresentando como mínimo razoável os mesmos 5 cruzeiros, mas apenas para os primeiros 167 metros, reduzindo 1.000 metros.

Quanto aos 3 cruzeiros por quilômetro, na primeira área (do Leblon ao Meier) e 4.50 na segunda (zona suburbana), concordam. Discordam apenas com os 5 cruzeiros e 30 centavos para o quilômetro na área classificada de "excursões" e pedirão que essa importância seja elevada para 6 cruzeiros e 50 centavos.

**SEM VOTO**

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, participou dos trabalhos da comissão sem o direito de voto.

Dirigiu os estudos, que duraram quatro meses, o major Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, estando representados o Conselho Nacional do Trânsito, a C.E.T.E.L., o Serviço de Estatística do Ministério da Justiça e o Departamento de Concessões da Prefeitura.

# A ULTIMA "ENCARNAÇÃO" DE "AIDA"

## LOURA, BRANCA E DE VESTIDO DE BAILE

*A inauguração da temporada lírica de São Paulo, com o mesmo elenco que trabalhou no Rio, teve aspectos pitorescos.*

*Adoecendo a cantora Sallas na hora de entrar em cena para viver o papel de "Aída", o empresário ficou desorientado. Sem saber que fazer, foi à platéia pedir desculpas e anunciar o adiamento da estréia, mas ao abrir o pano de boca, viu numa das primeiras filas a cantora Norina Greco.*

*— Per favore, madame, salve esta noite com a sua arte.*

*Norina não relutou, e sem tempo de fazer maquilagem — tambem os vestidos não couberam nela — entrou em cena vivendo a escura etiope com seus lindos cabelos louros e sua pele alvíssima e de vestido de baile. No segundo ato, melhorou: mudou de vestido e escureceu o rosto. No terceiro, melhorou mais um pouco: escureceu mais ainda; e, no quarto, era já a morenissima Aida. Mas o tenor, nervoso ao extremo, agarrou-se tanto ao braço de Norina na hora do "terra adio" que seus braços ficaram brancos...*

*E sempre de cabelos louros e cortados, Aida morreu no final.*

# UM PLANETA PARA PERON

**LA PLATA, Argentina, 17 (UP) — Um comunicado do Observatório Astronômico desta cidade anuncia que, em consequência de trabalhos que se vinham realizando desde 1950, foi descoberto um novo planeta, ao qual foi dado o nome de "Justicialista".**

**A escôlha dêsse nome foi aprovada pelo Reitor da Universidade que disse: "Essa homenagem significa a identidade da corporação universitária com os ideais do povo argentino em suas festas do corrente mês de outubro, consagrado à maior das virtudes humanas: — a lealdade".**



*Embaixador Mervin L. Bohan*

# O QUE FEZ A COMISSÃO MISTA EM TRES MESES

**Discurso de despedida do embaixador Bohan — Padronização de equipamento ferroviário — Portos e agricultura**

No banquete de despedida que a Câmara Americana de Comércio ofereceu-lhe ontem na A.B.I., o embaixador Merwyn L. Bohan, presidente da seção americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, fêz uma resenha dos trabalhos da comissão nos últimos três meses.

**QUASE PRONTO**

Disse o seguinte:

Que a organização da Comissão já está quase terminada. Já estão funcionando as seções de assistência econômica financeira e técnica e os sub-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

# RECEBIDA COM RESERVAS A NOTA DE ESTILLAC

## NÃO CORRESPONDE EXATAMENTE AO QUE FICOU RESOLVIDO COM OS GENERAIS

**O general Estillac Leal, presidente do Clube Militar, em nota distribuida à imprensa, comunicou ter resolvido cancelar a assembléia parcial requerida pelo memorial assinado por [illegible] oficiais das Forças Armadas.**

**Para tomar essa decisão o presidente usou "dos poderes estatutários".**

**E' DIFERENTE**

**A nota dada à publicidade não corresponde exatamente ao que foi resolvido entre os generais e o ministro-presidente. Nas de-**

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º

# SEM AGUA O PRONTO SOCORRO

**Também faltou a água, na quantidade normal, no Hospital do Pronto Socorro.**

**A administração pediu a colaboração do Corpo de Bombeiros e um grupo de mangueiras foi utilizado para forçar a pressão e assim a água chegar à caixa.**

## Prezado leitor

A FESTA DO PODER PUBLICO

O Conselho de Energia Elétrica, premido pela opinião pública, achou que devia explicar o motivo pelo qual concede permissão para que o Jockey Club realize corridas noturnas, com um acintoso dispêndio de energia elétrica. Alguns industriais — explica o Conselho — se teriam comprometido a economizar, em suas fábricas, a energia a ser gasta na grande festa da elegância despreocupada.

Esta festa, onde acintosamente se vai gastar, à louca, energia elétrica que está faltando nos lares e nas fábricas, no comércio e nos cinemas destinados à gente pobre, será assistida pelo Poder Público, como se diz nos anúncios. Os paraquedistas do Exército vão servir de atração ao jôgo do Jockey, as bandas de música militares, os tradicionais Dragões da Independência desfilarão no anfiteatro noturno, enquanto nos guichês impera o jôgo de apostas.

O Poder Público patrocina o descalabro de luz porque o Jockey achou de aproveitar a oportunidade do cinquentenário de Santos Dumont para conseguir autorização para as festas.

Informa-se que o sr. Getulio Vargas está alarmado com a situação de penúria, cada dia mais grave, em que se debate a população do Rio de Janeiro. Tudo falta e cada dia falta mais. Tudo está caríssimo e cada dia encarece mais. Não há água, não há carne, nem manteiga, nem leite, nem banha. E o que ainda resta para o abastecimento da população é por preços excepcionalmente altos, proibitivos.

Bem se sabe que uma lei primária de abastecimento é a lei da produção. Pois quando se precisa produzir cada vez mais, o Poder Público permite que, em benefício de uma festa que nenhuma significação tem, se reduzam as horas de trabalho em indústrias fundamentais para o abastecimento das populações.

Positivamente, o sr. Getulio Vargas deveria, ao menos, guardar as aparências, já que não consegue, pela sua displicência inata, guardar o prestígio do próprio cargo, produzindo, realizando.

E deve tirar também o nome de Santos Dumont dessa exploração. Se o Poder Público, que patrocina êste dispêndio de energia elétrica, quer homenagear o pai da aviação, não o faça metendo-lhe o nome glorioso em festas noturnas de corridas de cavalos. Mande, antes, que o Itamarati libere o crédito, votado pelo Congresso, para restaurar-lhe o monumento na França.

O REDATOR DE PLANTÃO

# DROGARIAS E FARMACIAS NA VENDA DIRETA AO PUBLICO

## Deixará de existir o intermediário para os produtos da "quota de cooperação"

O setor de produtos farmacêuticos da Comissão Central de Preços está tentando fazer com que os laboratórios vendam diretamente às farmácias, eliminando as drogarias como elemento intermediário nas transações com os produtos da chamada "quota de cooperação". Isto representará um decréscimo de 15 por cento nos preços para os consumidores.

**TABELAMENTO**

Os produtos da "quota de cooperação" são os únicos tabelados, estando os preços congelados ao nivel de 31 de dezembro de 1950. A portaria 47, de 10 de julho de 1951, permite as seguintes margens máximas de lucros, sôbre o preço de aquisição: para as drogarias — 15 por cento; para as farmácias, hospitais e estabelecimentos congêneres — 20 por cento.

Eliminando as drogarias, ficarão tambem eliminados os 15 por cento, que são a sua margem de lucro na venda às farmácias. E o consumidor, ao invés de pagar mais 35 por cento sôbre o preço de laboratório, passará a pagar apenas mais 20 por cento.

**CONCORRÊNCIA**

A medida trará um novo sistema de concorrência entre as drogarias e farmácias, já que aquelas passarão a concentrar todo o seu movimento na venda direta ao público. E como só lhes é permitido uma margem de lucro de 15 por cento, ficarão em desvantagem, pois às farmácias é permitido 20 por cento.

Resta saber se, devido à concorrência, as farmácias baixarão a sua margem de lucro para 15 por cento.

# PRECISA AMPLIAR SUAS EXPORTAÇÕES

"O Brasil continua com a necessidade urgente de não só ampliar, mas também diversificar as suas exportações", declarou o sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, acrescentando que tôdas as divisas que ganhamos, com as exportações, sobretudo do café, são imediatamente utilizadas na importação de bens de consumo essenciais, máquinas e matérias primas indispensáveis.

Disse mais o diretor da carteira especializada do Banco do Brasil que pode ser considerada regular a situação cambial do nosso país, já que estamos vendendo bastante e comprando muito.



**Homenageados os novos juizes criminais** — *Os ex-policiais e novos juizes criminais, srs. Waldir de Abreu, Clovis Rodrigues e Epaminondas Pontes, e o novo defensor público sr. Luis Faca, tambem ex-comissario, foram distinguidos, ontem, com uma homenagem oferecida pelo chefe de Policia, general Ciro de Rezende. Estavam presentes alem do chefe de Policia, altas autoridades policiais, o deputado Benjamin Farah e o juiz Deocleciano Martins de Oliveira Filho, tambem ex-comissário de Policia, que discursou, após falarem o chefe de Policia, o jornalista Aureliano Walsh, o defensor público sr. Luis Faca, o oficial de gabinete Cândido Alvaro Gouvêa. Por fim, agradecendo a homenagem falou em nome dos que se despediam o juiz Waldir de Abreu, salientando que, na Magistratura tudo fariam para que Policia e Justiça melhor se entendessem em beneficio da sociedade, valendo-se da experiência adquirida na Policia. O cliché é um aspecto da homenagem, vendo-se o general Ciro de Rezende entre o chefe de seu gabinete, coronel Helio Braga, e os novos juizes, saidos dos quadros do D.F.S.P.*

# UM DIA NO MUNDO

## PIEDADE PARA OS PERSAS

### Dramático apêlo de Mossadergh

FLUSHING, MEADOWS, 17 (De Maurice Covo, da France Presse) — O drama do Oriente Médio dominou ontem a sessão do Conselho de Segurança, reunido para continuar os debates sôbre o caso iraniano.

Enquanto os incidentes se multiplicavam na zona do Canal de Suez e enquanto o primeiro ministro do Paquistão tombava sob as balas de um terrorista, o Conselho de Segurança ouvia o doutor Mossadegh a implorar "piedade para o povo iraniano na sua pobreza e na sua miséria".

Acompanhando as palavras com vivos gestos, Mossadegh afirmou que apresentaria provas de que nenhum contrato ligava o Irã à Inglaterra e advertiu solenemente os delegados quanto às graves consequências que os seus atos poderiam determinar.

Sorrindo, Mossadegh concluiu com estas palavras: "A Inglaterra não vos fará acreditar que o cordeiro comeu o lobo".

Depois de semelhantes palavras, não resta dúvida alguma de que o doutor Mossadegh não aceitará uma decisão do Conselho, tanto mais quando anunciava: "Amanhã entrarei em férias no Conselho".

Declaram os diplomatas que não ficaram surpreendidos pela reviravolta nos acontecimentos, mas ninguém tem uma solução imediata a propor.

Deve-se salientar que na dramática sessão de ontem o delegado norte-americano manteve um silêncio quase total. No fim dos debates e quando se cogitava apenas de fixar a hora da próxima sessão, o sr. Ernest Gross, delegado adjunto norte-americano, declarou ao Conselho que os Estados Unidos "acolhiam favoralmente" as emendas apresentadas ao Conselho, apressando-se em acrescentar que o seu país assim agia "no mesmo espírito de inquebrantável amizade que sempre o animara com relação ao Irã e à Inglaterra".

## NEHRU PENALIZADO COM A MORTE DE ALIAQUAT

NOVA DELHI, 16 (U.P.) — O chefe do govêrno indú, Jawaharlal Nehru, declarou, ao expressar seus pêsames por motivo da morte violenta do chefe do govêrno do Paquistão, Liaquat Ali, que o Paquistão perdeu "uma figura de grande influência e moderação". Muitos líderes indús manifestaram o temor de que o assassinato de Khan Aliaquat Ali possa colocar as relações entre a India e o Paquistão em mãos dos fanáticos.

*FANATICO RELIGIOSO*

KARACHI, Paquistão, 17 (U.P.) — O assassino do primeiro ministro Khan Aliaquat foi identificado como membro da seita religiosa fanática de Khakhar, que vem pregando a "guerra santa" com a vizinha India, a propósito da disputa do Kashmir. Funcionários do govêrno disseram que Aliquat foi alvejado quando se levantava para falar, numa reunião da Liga Muçulmana. Acrescentaram que o primeiro ministro se dirigiu a Rawalpindi para aplacar a exaltada atmosfera reinante na região.

■

## QUER DUELAR COM PERÓN

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — O sr. Ernesto San Martino, antigo deputado argentino exilado no Uruguai, desafiou o presidente Perón para um duelo.

O motivo do desafio foi um discurso do general Perón onde o chefe do govêrno argentino acusava o sr. San Martino de estar às ordens da diplomacia e do capitalismo norte-americano.

O sr. San Martino convidou telegraficamente o presidente Perón para provar o que dissera e, em caso contrário, para vir com êle encontrar-se num duelo, no Uruguai, "país livre onde o duelo é legal".

■

## EMBAIXADOR LEÃO GRACIE

LISBOA, outubro (United Press) — O embaixador do Brasil em Portugal, dr. Samuel de Souza Leão Gracie, depois de 4 anos de serviço permanente em Portugal, vai agora ao Rio de Janeiro gozar as suas férias de 4 meses e tomar contato com o Itamarati e com o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura.

## O PAPA NÃO VIU

PARIS, 17 (AFP) — Após o "Te Deum" para a beatificação de Pio X, em "Notre Dame", o cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon, recebeu os representantes da imprensa. Aludindo às declarações feitas em Fátima pelo cardeal Tedeschini, Legado Papal, declarou que "se trata de um incidente".

Nunca dissera o cardeal Tedeschini que o Papa viu a Santissima Virgem. Disse apenas que o Papa viu, por 3 vêzes, essa espécie de rotação do sol, que os peregrinos de Fátima todos contemplaram, em outubro de 1917.

Pio XII revelou essa visão ao cardeal legado, durante a audiência que lhe concedeu, antes de sua partida para Portugal, pedindo-lhe que nada dissesse a respeito, entretanto. Ante a insistência do cardeal, o Papa terminou por lhe dizer: "Fazei o que vos parece melhor".

"E' preciso, declarou o cardeal Gerlier, reduzir as coisas às suas justas proporções".

■

## SEM FIM A MISSÃO DE GÓIS

NOVA YORK, 17 — (U. P.) **O chefe do estado maior das Fôrças Armadas Brasileiras, general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, declarou que voltará ao Rio, no sábado próximo, satisfeito com o resultado de sua missão em Washington. Góis Monteiro chegou às últimas horas de segunda-feira a esta cidade, depois de cêrca de dois meses e meio na capital, onde conferenciou com autoridades civis e militares sôbre medidas de defesa coletiva.**

**Góis furtou-se a uma resposta concreta sôbre o que conseguiu em Washington. Limitou-se a dizer: "Os resultados foram muito regulares. Regresso ao Rio satisfeito". Interrogado sôbre se considerava concluida sua missão, disse: "Missões dessa índole nunca se concluem. Essa é uma missão que continua".**

## TABELAMENTO NO M. MUNICIPAL E QUITANDAS

Reuniu-se ontem a Comissão de Preços do Distrito Federal, sob a presidência do sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura. De nove às treze horas, a Comissão discutiu o tabelamento semanal para os preços máximos permissíveis a serem cobrados no Mercado Municipal e nas quitandas e estabelecimentos comerciais, assim como nas feiras livres, mercados regionais e caminhões-feira licenciados pela Municipalidade.

Foram aprovadas as tabelas, com as seguintes alterações em relação aos preços da semana anterior, no Mercado Municipal e nas quitandas e estabelecimentos particulares: produtos em baixa — cebola branca, kg. 2,80 e 3,60; tomate especial, kg. 6,00 e 7,20; tomate de 1.ª, kg. 5,20 e 6,20; tomate de 2.ª, kg. 4,40 e 5,70. Produtos que sofreram majoração: batata doce, kg. 3,00 e 3,90; xuxú, kg. 5,00 e 6,00. O côco, que era vendido por unidade, passou a ser vendido a quilo, à razão de 5,20 e 6,20.

As tabelas de feiras livres, mercados regionais e caminhões-feira serão divulgadas amanhã.

## CASOS POSITIVOS DE RAIVA

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratório em um canino, removido da residência do sr. José de Toledo Piza, rua Marquês de Oliveira, 281 (Ramos), e outro canino, deixado na porta do Hospital Veterinário, verificou que se tratavam de casos positivos de raiva.

Dêsse modo, aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas.

No dia 12 do corrente, o mesmo Departamento apreendeu 15 caninos soltos em Ramos.

## Preso o estafeta comunista

Alaim Araújo, estafeta da Aerovias Brasil, foi prêso pelos companheiros de trabalho, às 5 horas, no aeroporto Santos Dumont, quando se preparava para colocar num avião panfletos subversivos. Havia também um bilhete, apreendido posteriormente pela Polícia, entre os papéis de Alaim, em que êle dizia que mais um passo para o fascismo fôra dado agora pelo diretor da ACM que exigia dos alunos atestado de ideologia passado pela Polícia, a pedido do ministro da Educação.

Também a Polícia apreendeu um livro comunista em poder do prêso.

## A septuagenária foi colhida pelo bonde

Na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua São João Batista, o bonde linha Leblon, n.º 1.820, conduzido pelo motorneiro regulamento 9.947, colheu esta manhã a viúva Ana Conceição, de 74 anos, portuguesa, doméstica, moradora na rua São João Batista, 50, casa 5.

A septuagenária, com ferimentos generalizados, foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorneiro foi preso e autuado no 3.º Distrito Policial.

## OPERADO À LUZ DAS VELAS NO H. G. V.

**Medicado à luz de velas trazidas de fora do hospital Getulio Vargas por seus companheiros, na noite de ontem, o operário Orval Rosa, de 23 anos, morador na rua Ibiatan 385, em Cordovil, ficou em tratamento naquele hospital, em virtude das três facadas que lhe foram vibradas por seu colega Genésio de tal.**

**O fato verificou-se cêrca das 18 horas, no momento em que os trabalhadores da fábrica de material elétrico Standard Electric, em Vicente de Carvalho, abandonavam seus afazeres.**

**Genésio, com quem a vítima se desentendera no decurso do dia, mal saira da fábrica, passou a discutir com Orval e, em dado momento, como os ânimos se azedassem, sacou de uma faca atingindo o contendor três vezes: no pescoço, no queixo e no braço esquerdo. Praticada a agressão, Genésio fugiu enquanto os companheiros providenciavam socorros para a vítima.**

**No H. Getulio Vargas, que esteve sem luz e telefones durante mais de três horas, Orval morreria não fôsse a dedicação de seus colegas de trabalho.**

# A Reforma da Polícia custará 120 milhões

**500 cargos novos e tôdas as polícias numa Divisão de Segurança — Elevação geral dos padrões de vencimentos e uma sede de 22 andares**

Está nas mãos do ministro da Justiça para ser entregue, no próximo despacho do chefe de Polícia com o presidente da República, o anteprojeto de lei que reforma o Departamento Federal de Segurança Pública.

NOVA ORGANIZAÇAO

De acôrdo com o projeto a Polícia fica dividida em Gabinete do Chefe, 9 Divisões, Delegacias Regionais e a Corregedoria.

INOVAÇAO

A grande inovação da reforma é que tôdas as organizações policiais, incluindo Polícia Especial, Polícia Militar, Polícia Municipal, Guarda-Civil, passam a integrar uma Divisão de Segurança, destinada ao policiamento ostensivo, a ser feito de diversas formas, inclusive com os cavalarianos da Polícia Militar.

MAIS DE 500 CARGOS

Mais de 500 cargos serão acrescidos à Polícia, na reforma, sendo prevista a elevação de todos os padrões de vencimentos das categorias policiais, representando, inicialmente, majoração de uma letra funcional a tôdas as classes privativas do DFSP, além da modificação, também, das letras iniciais e finais das mesmas carreiras policiais.

CUSTEIO

Custeará a reforma da Polícia, que ficará em 120 milhões, a modificação da lei do sêlo, cujo anteprojeto de reforma está anexo, também, ao da Polícia.

Taxas sôbre atestados de residência, de bons antecedentes, carteiras de identidade, porte de arma, assegurarão aquêle fundo especial, projetado em 120 milhões de cruzeiros.

22 ANDARES

Por outro lado, o chefe de Polícia está ultimando o exame dos planos do projeto de construção da sede do DFSP, que, com seus 22 andares, ocupará quase todo o quarteirão compreendido entre as ruas Senado, Inválidos, avenida Gomes Freire e rua da Relação.

Na exposição que o chefe de Polícia, através do relatório da Comissão de Reforma, faz ao presidente da República, salienta a necessidade urgente e imperiosa de dar-se novo aparelhamento e mais equipamento à Polícia, para que possa esta atender às necessidades da ordem pública e "dar à população a segurança de que ela necessita".

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

# FIM DO CONTRATO DOS SERVIÇOS FUNERARIOS

**Discordou o consultor jurídico do parecer da comissão — Haverá nova concorrência pública**

**Uma comissão de funcionários da Prefeitura foi designada ontem, por portaria do sr. João Carlos Vital, para proceder ao arrolamento dos bens do serviço funerário que deverão passar para a Prefeitura.**

**Resolveu ainda o prefeito que, a título precário, por seis meses, continue a Santa Casa a explorar os serviços funerários da cidade, cuja concessão terminará depois de amanhã.**

**A comissão deverá com tôda urgência elaborar projetos referentes à exploração dos serviços funerários e encaminhá-los ao prefeito.**

**O prefeito justifica seu ato com a necessidade de velar pelos interêsses da população e se baseia no parecer do sensor Povina Cavalcanti.**

**Preside a comissão o sr. Roberto de Sousa Pinto Filgueiras, diretor do Patrimônio Municipal, compondo-a os srs. Carlos Schwerin Filho e José Messias do Carmo. A Comissão contará com a assistência de funcionários que requisitar e dos funcionários da Santa Casa.**

**A Associação Médica do Distrito Federal dirigiu um memorial ao prefeito pleiteando a encampação dos serviços funerários e dos hospitais mantidos pela renda dos mesmos.**

**Termina no dia 19 o contrato firmado entre a Prefeitura e a Santa Casa, para a exploração dos serviços funerários e para guarda, manutenção e conservação dos cemitérios de São Francisco Xavier e São João Batista, e dos hospitais de Nossa Senhora da Saúde, São João Batista da Lagoa e Nossa Senhora do Socorro.**

**O secretário de Viação e Obras enviou ofício ao prefeito opinando pela renovação do contrato, sendo então nomeada uma comissão para estudar o assunto, a qual opinou favoravelmente à renovação.**

**MODIFICAÇAO**

**Opinou mais a comissão pela modificação do contrato, "de maneira a melhor acautelar interêsses da população e da própria Prefeitura", afirmando ainda que a administração direta da Prefeitura desses serviços não se poderia fazer sem redução da receita e elevação das despesas, dando em consequência um "deficit" crescente de ano para ano.**

**DIVERGENCIA**

**O sr. Guilherme Romano divergiu porém do parecer da comissão, arguindo como ilegal a renovação pura e simples do contrato de concessão, sem observância do que prescreve a Lei Orgânica (arts. 44 e 45).**

**Considerou também o sr. Guilherme Romano que a comissão estava na obrigação de examinar os sistemas para a execução dos serviços concedidos.**

**DISCORDA O PROCURADOR**

**O procurador geral, sr. Barbosa Lima Sobrinho, discordou desse parecer, afirmando que com sua responsabilidade não havia se demorado na questão que, a seu ver, era secundária, tendo apontado sua opinião pessoal dentro de três soluções:**

**1) A administração direta pela municipalidade dos referidos serviços; 2) a administração pela Santa Casa desses mesmos serviços; 3) a administração de concessionário escolhido por concorrência pública.**

**Prosseguindo na resposta, o sr. Barbosa Lima Sobrinho lembra a ação social e beneficente da Santa Casa, afirmando que o Estado deve ajudá-la, para que sejam mais eficientes os seus serviços.**

**PARECER DO CONSULTOR JURIDICO**

**O sr. Povina Cavalcanti, consultor jurídico da Prefeitura, a quem o prefeito solicitou parecer, discordou inteiramente do ponto de vista do procurador geral, afirmando que "as obras e serviços da Prefeitura, que não forem executados pela própria administração, serão contratados ou adquiridos por concorrência pública ou administrativa, na forma que a lei determinar".**

**Considera portanto o consultor como infração da lei a renovação do contrato sem concorrência, achando que o trabalho da comissão poderá servir de base para o edital de concorrência.**

**Termina, chamando a atenção das autoridades, afirmando que não deve ser outorgada concessão com exclusividade, em princípio, para posterior ajuste das tabelas, segundo a opinião da comissão em seu relatório.**

## ARTISTAS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

**REGULAMENTAÇAO DA LEI 101**

O diretor da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho reuniu ontem representantes do Serviço Nacional do Teatro, do Serviço de Censura do Departamento Nacional de Segurança Pública, da Casa dos Artistas e do Sindicato dos Músicos, com os quais trocou idéias relativamente à regulamentação da lei 101, de 17-9-1947, que passou para o Ministério do Trabalho o registro de contratos de artistas teatrais, circenses, de rádios e outros.

Ficou apenas resolvido que cada entidade interessada apresentará, na próxima reunião, sugestões a respeito que serão encaminhadas ao ministro do Trabalho, para a definitiva regulamentação da lei.

Old Parr

## Ferido num desastre o deputado Breno da Silveira

O deputado Breno da Silveira sofreu leve ferimento, além do choque, em consequência de haver a camioneta que dirigia, de sua propriedade, chapa 11-10-11, derrapado e batido numa árvore, no largo do Campinho, a caminho de Jacarepaguá.

O deputado viajava em companhia de sua espôsa que nada sofreu demonstrando, ainda, grande calma, pois imediatamente ao acidente tomou as providências que o caso requeria.

Com a batida, a vítima foi projetada violentamente ao solo, sofrendo contusão na região da coluna vertebral.

Passava, na ocasião, o automóvel 5-20-18. O chofer parou o carro e socorreu o deputado, transportando-o para o Hospital Carlos Chagas, onde, depois de submetido ao exame de raios X, foi transferido e internado no Hospital dos Servidores do Estado.

## Hoje: A divisão moderna

Mais de 200 trabalhos em pintura, escultura, desenho, arte decorativa e arquitetura, formam a Divisão de Arte Moderna do Salão Nacional de Belas Artes de 1951 — que se vai inaugurar às 16 horas de hoje, no Ministério da Educação.

Comparecerá o ministro da Educação.

216 trabalhos foram recusados pelos júris.

## FECHARIAM AOS DOMINGOS

A diretoria do Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares solicitou ao ministro do Trabalho, a sua atenção para as exigências que a Divisão de Fiscalização vem fazendo no sentido de que se estabeleça um rodicio de folgas dominicais para os empregados de hotéis, restaurantes, bares, etc.

Os restaurantes, confeitarias e bares, principalmente de Copacabana e Cinelândia, diante das exigências da Fiscalização, recorreram ao Sindicato do Comércio Hoteleiro, demonstrando a impraticabilidade da escala de revezamento de folgas dominicais, da forma como foi organizada. E estão dispostos, se não forem atendidos, a fecharem seus estabelecimentos aos domingos.

# VOZES DA CIDADE

*A nota publicada domingo último por três matutinos cariocas a propósito da escolha do representante do Senado na delegação brasileira à ONU, foi inspirada e esboçada pelo sr. Ivo d'Aquino, líder do Govêrno.*

■

*Um morador de Copacabana, assolado pela sêca reinante, pediu licença a um amigo de Petrópolis para tomar um banho em sua casa na Mosela, sacrificando-se a uma viagem de três horas, ida e volta. O amigo, indeferindo o pedido, arrematou com a frase já popular: "Acho-te uma graça! Sei lá se também não vai acabar a água?*

■

*Um parlamentar, ao ter conhecimento de que em cada 42 segundos morre uma criança no Brasil, comentou:*

*"Que pena! Isso bem podia acontecer há mais de cinquenta anos, pois assim não teríamos os homens mais caçetes do século".*

*E foi enumerando em ordem decrescente:*

*"Al Neto, Anisio Jobim, Celso Peçanha, Padre Ponciano, etc".*

JOSE' DO RIO

# PEQUENOS FATOS POLICIAIS

## RIXA NA "RONDA"

**Bancada pelo comerciário Romeu Fagundes, de 27 anos, morador à rua Candido Mendes, 57, a "ronda" prosseguia animada na tarde de ontem, perto do armazem 7 do Cais do Pôrto, quando nela quis tomar parte o biscateiro da resistência e da estiva Mario Ferreira Lima, de 31 anos, residente à rua Alexandre Mackenzie, 81.**

**Foi porém infeliz, pois em pouco perdia todo o dinheiro e saia para arranjar mais e para tomar uma "bicada" numa tendinha das proximidades.**

**Ao regressar, não foi bem recebido não só pelos demais parceiros como pelo "banqueiro", surgindo daí forte altercação entre Mario e Romeu, rixa essa no meio da qual aquêle, sacando de uma faca-punhal, acabou por cravá-la na clavícula esquerda dêste.**

**Vendo a vítima por terra, Mário tentou fugir, sendo entretanto prêso pouco adiante e conduzido ao 11.º distrito, onde o comissário Paula Fonseca o autuou em flagrante.**

**Romeu, em estado grave e com hemorragia interna, foi levado ao Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.**

### Falecimento no H.P.S.

Recolhida ao Pronto Socorro, desde o dia 18 do mês passado, com queimaduras de segundo gráu nos braços e no tórax, em virtude de acidente na residência com um litro de álcool, a viúva Maria Lúcia da Conceição, de 22 anos, moradora na rua do Furão 125, faleceu ontem à tarde naquele estabelecimento hospitalar.

Seu cadáver, com a guia de praxe, foi removido para o necrotério do I.M.L.

### Jogou-se ao mar

Desgostoso da vida, o funcionário público Gastão Fonseca, residente na rua Teodoro da Silva, 820, jogou-se ao mar na tarde de ontem do cais existente na praça Marechal Ancora.

Populares que assistiram ao seu gesto de desespêro mergulharam salvando-o. Conduzido ao Pronto Socorro, lá ficou êle em repouso.

### Acidente

**Brincava o menino Luís Carlos, de 5 anos, na área do 3.º andar do prédio 35 da rua Moncorvo Filho, onde reside no apto. 305, quando do 11.º pavimento caiu um balde sôbre sua cabeça.**

**O garoto, que é filho de Ricardo Gil Martins, foi levado, com fratura exposta do crânio, ao Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.**

### Fritada cara

Entrando no Café e Bar Memória, à Avenida Bartolomeu Mitre 930, na tarde de ontem, o cavalariço do Jockey Club, Antonio Alves, de 30 anos, trabalhando e morando no prado da Gávea, entregou dois ovos pedindo que os fritassem.

Preparado o prato, Antonio saboreou-o e, na "hora da dolorosa", quando o dono da casa, David da Cruz, de 36 anos, de nacionalidade portuguesa, lá residente, foi cobrar-lhe o serviço e a banha gasta na confecção do piteo, Antonio se abespinhou todo e passou a discutir com David.

Depois, como achasse as palavras fracas e pouco convincentes, pegou de pedras, varejando-as na cabeça do comerciante e fugindo em seguida.

A vítima, com feridas contusas, foi medicada no Hospital Miguel Couto, estando a polícia do 1.º Distrito, no encalço do agressor.

### Ferido na orelha

Desentendendo-se com o carpinteiro Desdevaldo Indio, de 21 anos, morador na rua Arquias Cordeiro 942, na noite de ontem, o vendedor ambulante Pedro Antonio, sirio, de 60 anos, residente na rua Dona Tereza 22, foi por êle ferido a faca na orelha esquerda.

Isso, pelo menos, foi o que êle contou ao comissário Silvio Araujo, do 22.º Distrito, quando lá esteve momentos depois.

### Jóias roubadas

Na tarde de ontem os ladrões penetraram na residência de Antonia de Oliveira, à Avenida Beira Mar, 406, apto. 403, carregando jóias no valor de cem mil cruzeiros.

O comissário Nilo Raposo, do 5.º Distrito Policial iniciou diligências para a descoberta dos larápios.

Casa Colette
Rua Almirante Tamandaré n. 20
SALDOS MODELOS
FIM DE ESTAÇÃO
Dias 16, 17 e 18 dêste.

## CHOQUE DE TRENS EM MANGUEIRA

Na estação de Mangueira, o trem prefixo UA-92, elétrico, da linha 11, chocou-se com a cauda de um trem cargueiro.

Apesar do motorista ter tentado evitar o desastre, freiando totalmente a composição elétrica, o choque ocorreu, resultando sairem feridos: Alfredo dos Santos Lima, de 68 anos, padeiro, residente à rua da América, 427, que foi socorrido no Pronto Socorro, e Claudionor da Silva, de 33 anos, ferroviário, casado, residente à rua Antonio Martins, 1.978, que foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

Dois vagons do cargueiro sofreram graves avarias.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-8298

## Continua a luta dos comerciários

Tendo terminado ontem o prazo para a interposição de recurso à decisão do Tribunal Regional do Trabalho, proferida no processo de revisão do dissidio instaurado pelo Sindicato dos Comerciários, apenas o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios e o Sindicato das Emprêsas Elétricas Brasileiras recorreram ao Tribunal Superior do Trabalho.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

## ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Colidiram, ontem à tarde, na av. 29 de Outubro, defronte ao n.º 2.462, o "lotação" 5-44-25, o caminhão 60-88-18 e o ônibus 8-28-80 dirigidos, respectivamente, por Nilton Miranda, de 41 anos, morador na rua João Lisboa, 39; Geraldo Carvalho de Luna, de 22 anos, domiciliado na rua Vitor Alves, 471 e Gabriel Silveira da Silva, de 28 anos, residente na rua Urucuri, 34. Feriram-se, em consequência, Joaquim Silva Lopes, de 27 anos, ajudante de caminhão, morador na rua Lameirão, s.n.º, que teve o braço direito atingido, e Carlos Leite, de 27 anos, da mesma profissão e morada, que teve o frontal direito contundido. Ambos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas. Os três motoristas, presos em flagrante pelo investigador 485 da RP-29, foram autuados no 2?.º distrito pelo comissário Luis Barbosa.

2 — Sob a direção do soldado da Polícia Militar Argemiro Souza Siqueira, residente na rua S. Clemente, 246, o auto do Ministério da Justiça de chapa 5-96-24, capotou ao fazer a curva existente em frente ao Cinema Odeon, na praça Floriano, na noite de ontem. Argemiro, com a perna esquerda contundida, foi levado ao Pronto Socorro, sendo removido depois dos socorros de urgência para o hospital de sua corporação.

3 — Faleceu, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, ao ser socorrido, um homem de côr parda, de 37 anos presumíveis e de morada ignorada, que pouco antes havia sido atropelado defronte à estação de Vila Rosali pelo auto 12-42-48. O motorista foi prêso em flagrante pelas autoridades de São João de Meriti.

# ATIVIDADES DO CONVENIO DE ESTERILIDADE

**Na Câmara dos Vereadores — No SESI — Na Universidade do Brasil —**

Os delegados ao 1.º Convênio Internacional de Esterilidade, que se reune atualmente no Rio sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Esterilidade, visitaram ontem às 14,30, a Câmara do Distrito Federal.

Foram saudados pelos vereadores e médicos Alvaro Dias e Leite de Castro.

Falou em nome dos delegados o presidente da delegação argentina, professor Manuel Luiz Perez e em nome da Sociedade Brasileira de Esterilidade, o professor Afrânio de Alencar Matos.

**O QUE HOUVE ONTEM**

Nas sessões realizadas ontem pela manhã e pela tarde, o Convênio Internacional de Esterilidade ouviu e apreciou os seguintes temas: "Plano de organização da luta contra a esterilidade conjugal", "Diagnóstico dos obstáculos à libertação dos espermatozoides", "Fatores psicossomáticos na esterilidade conjugal" e "Rotina diagnóstica na esterilidade feminina".

As 16 horas houve uma exibição de filmes científicos no Salão "A" do Hotel Glória.

**ALMOÇO**

Hoje, à hora em que esta edição estiver na rua, os delegados estarão almoçando no S.E.S.I. a convite do deputado Euvaldo Lodi.

Pela manhã: os delegados apreciaram os seguintes temas: "Orientação terapêutica da esterilidade", "Antibióticos na esterilidade feminina", "Rotina diagnóstica da esterilidade masculina". Continuaram na apreciação do "Plano de organização da luta contra a esterilidade conjugal".

Os trabalhos prosseguirão à tarde. As 15 horas serão projetados filmes científicos. As 17 horas, os delegados serão recebidos pelo reitor e pela Congregação da Universidade do Brasil.

A noite, será apreciado o tema: "Fisiopatologia da espermatogenese".

## AS ELEIÇÕES NA UME

**Recebemos do acadêmico Cid Quadros Junqueira o seguinte:**

**"1 — Não pertenço ao Partido Comunista.**

**2 — Jamais tive complicações políticas ou de qualquer espécie com a Polícia, tanto a de Belo Horizonte como a de qualquer lugar aonde já morei.**

**3 — Em 1945, ano citado, ainda não conhecia Belo Horizonte, nunca havia ido lá, sendo então aluno do Colégio Leopoldinense, Leopoldina, Minas Gerais.**

**4 — Não pertenço e jamais pertenci à U.D.E., que ora disputa as eleições da U.M.E. A verdade é que fui incluido em uma "Diretoria Provisória", apesar da minha negativa expressa de nela participar. O colega Leite de Castro (EP-UC), que disputa as eleições da U.M.E. como candidato a secretário geral, pela União Universitária, denunciou o fato ao VIII Congresso Metropolitano de Estudantes. Mantendo-me na negativa de participar da U.D.E., a "Diretoria Provisória" teve de ser reformada muito rapidamente, sendo meu nome retirado da "Diretoria Provisória".**

**A presente declaração, que traduz a verdade dos fatos, deixa bem claro que não tenho atuação alguma nas presentes eleições da U.M.E., não sendo partidário de qualquer das chapas concorrentes".**

## Carteira encontrada

O sr. José Pereira pode procurar em nossa redação a sua carteira escolar, expedida pelo Serviço de Educação de Adultos e carimbada pela Escola Deodoro.

## O beneficiário não existia . . .

O secretário de Administração do Montepio dos Empregados Municipais, sr. Paulo Velasco Coutinho, comunicou ao 10.º Distrito Policial, que Pedro Siqueira, de 60 anos, casado, praça da República, 70, utilizando certidão falsa de nascimento, vem obtendo auxilio-familia em favor de pessoa inexistente.

A certidão falsa foi extraida supostamente pelo Cartório da 2.ª Zona da 3.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais.

## O SINDICATO NÃO APROVA

Recebemos do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telegráficas a seguinte nota:

"O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas comunica a seus associados, a título de esclarecimento, que não aprova as publicações que vêm sendo feitas na imprensa com respeito aos quadros de promoção e ao aumento de salário. Isto porque êstes assuntos já foram entregues ao estudo das autoridades do Ministério do Trabalho, como é do conhecimento geral. No momento oportuno, o Sindicato, que necessita e conta com a colaboração da imprensa, tratará de ambos os assuntos porém apoliticamente. (a.) Romulo Peres, presidente".

## DOIS TAXIS DUAS ATITUDES

O reporter pretendeu ontem, às 19 horas, tomar um taxi na cidade. Dirigiu-se a um automovel parado no ponto em frente ao cinema Odeon, na Cinelândia. Era o que estava em primeiro lugar na fila de três carros. Já dentro do taxi, virou-se o motorista e disse:

— "O' liga, eu vou para Copacabana. Pode ser?"

Não, não podia ser, o reporter ia para a praça Mauá. Saiu imediatamente e dirigiu-se a outro taxi, êste velho e de modêlo antigo. Antes de entrar, prudentemente perguntou se o motorista se dignava levá-lo à praça Mauá. Sorriu o motorista. Ia pra todo lugar. Quem mandava era o passageiro. E foi, realmente.

O número do primeiro taxi é 5.44.94. O número do carro do motorista abnegado é 4.35.72. Este merece uma recompensa.

## CASA PRÓPRIA PARA OS JORNALISTAS

Comunica-nos o Sindicato dos Jornalistas:

"A fim de discutir o problema da casa própria para os profissionais de imprensa, deverá realizar-se hoje, quarta-feira, às 17 horas, uma sessão de assembléia geral no Sindicato dos Jornalistas.

Serão debatidas as iniciativas do I.A.P.C. e examinadas várias sugestões destinadas a tornar extensivo ao maior número possivel de associados as vantagens da casa própria.

Também será apreciado na reunião o problema dos salários na imprensa, em função do andamento do projeto respectivo na Câmara dos Deputados. A presença do maior número possivel de sindicalizados servirá para a adoção de medidas capazes de preservar os interesses da classe".

# Ameaçados os canaviais baianos

Cêrca de 10.000 hectares de canaviais baianos, o que representa aproximadamente 30 por cento das plantações ali existentes, foram violentamente infestados pela praga comumente chamada "cigarrinha", invasão que tem a sua procedência dos canaviais de Sergipe.

Logo que o ministro da Agricultura teve conhecimento da irrupção da "cigarrinha" nos canaviais baianos, determinou ao diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal que coordenasse os meios mais prontos e mais eficientes de combate ao mal.

Foram assim estabelecidos entendimentos entre os órgãos interessados, isto é, o Departamento, o Instituto do Açúcar e do Alcool e a entidade de classe dos usineiros da Bahia, os quais resultaram em enérgicas providências que o caso está a exigir.

O Departamento Nacional da Produção Vegetal, através do seu órgão especializado, que é a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, mobilizou para o combate à "cigarrinha" não sòmente todo o aparelhamento e inseticida já existentes no Pôsto de Defesa Agrícola naquele Estado, como providenciou o embarque imediato de 50 polvilhadeiras motorizadas, 1.000 polvilhadeiras manuais e 51 toneladas de inseticida (BHC) no valor aproximado de 700 mil cruzeiros.

A entidade de classe dos usineiros da Bahia contribuiu com as despesas de parte do transporte do material desta capital àquele Estado e dentro dêle, enquanto o Instituto do Açúcar e do Alcool abriu um crédito de 500 mil cruzeiros para pagamento e mobilização do pessoal necessário.

A cooperação estabelecida entre o Ministério da Agricultura, o Instituto do Açúcar e do Alcool e a entidade de classe dos usineiros da Bahia continuará de pé na luta que ora se inicia em defesa dos canaviais sitos principalmente na zona do Recôncavo baiano.

# TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

## A CASA POPULAR (III)

**Vejamos agora, o projeto em si.**

**O govêrno pede que o Congresso mande encaixar nos dez orçamentos da República, créditos que somam um bilião e cem milhões de cruzeiros, para a Fundação da Casa Popular.**

**Como tão grande importância vai ser gasta, não se diz. Diz-se apenas como ela pode ser conseguida, o que é um detalhe absolutamente desinteressante.**

**O que interessa, o que é fundamental, é saber se a aplicação dêsse dinheiro vai ser útil. Orlando Dantas, o socialista, acha, no seu parecer vazio, que vai. A Fundação já construiu 7.500 casas e isto, para êle, é "o cabedal de nossa experiência".**

**Uma triste experiência, aliás, pois o que se sabe é que a construção dessas poucas e pobres casas custou um dinheiro enorme, saindo casas imprestáveis em muitos casos e caríssimas em todos. O que se sabe é que houve, na Fundação, um desbragado e irresponsável dispêndio de dinheiro.**

**Agora, quando se pede, para o sistemático emprêgo em dez anos, um crédito tão grande, era de esperar que o govêrno tivesse um plano básico, eficiente, honesto para a aplicação dos créditos. Como o govêrno silencia sôbre êste ponto, isto quer dizer que não tem plano nenhum, que se vai trabalhar sob os planos antigos, sob a antiga organização, com os falhos e fracassados delineamentos anteriores.**

**A Fundação da Casa Popular foi um ninho de escândalos. Criada por simples demagogia, porque o govêrno de então precisava criar, urgentemente, alguma coisa em benefício do trabalhador, teve que se organizar às doidas, improvisando tudo, gastando dinheiro sòmente porque era necessário gastar. O que interessava era o cartaz, não era a casa.**

**Quando o escândalo começou a ser público, começaram os consertos, como quem tapa goteira em casa velha, tapando uma para que mil apareçam depois.**

**O novo govêrno, como se vê deste projeto, achou que o problema era de mais dinheiro e, talvez, de melhor organização burocrática. E veio o DASP, de luneta de aumento, estudar, na Fundação da Casa Popular, a sua parte burocrática, os detalhes de sua organização financeira.**

**De uma problema, fez-se uma repartição.**

**E o deputado socialista da Câmara, acha que tudo isto está certo. Doutores, doutores da Câmara e do govêrno, não é com dinheiro que se faz casa popular. E' com planificação e coragem. Isto é o que lhes falta, doutores da Câmara e do govêrno.**

*SOMBRA E ÁGUA FRESCA*

*Comissão de Justiça, dia 10. Faltaram Marrei Junior, dizem que por fôrça maior, Godoi Ilha, Castilho Cabral e Ulisses Guimarães.*

*Comissão de Economia, dia 10. Faltaram Dulcino Monteiro, Paranhos de Oliveira, Arnaldo Cerdeira, Benedito Lago, Rondon Pacheco, Plinio Coelho, Leoberto Leal, Paulo Ramos, Romeu Fiori e Wilson Cunha.*

**AS EMENDAS**

**Baleeiro apresentou várias emendas ao projeto sôbre a Casa Popular. A justificativa de duas delas sobressaem pela violência. Diz uma:**

**"E' um insulto às famílias pobres ou apenas remediadas, que cortam até o mínimo de distrações, vestuário, não raro até no pão, para uma entrada com que possam adquirir um casebre ou um minusculo apartamento a majoração de 300 por cento no sêlo sôbre as hipóteses e penhores".**

**Diz a outra:**

**"E' um desiate pretender o sr. presidente da República revogar, como se estivesse ainda em vigor, o artigo 3, do decreto-lei 9.777. Será possível que o sr. presidente da República ainda não tenha lido, ou compreendido, o artigo 19 parágrafo 2, da Constituição que jurou cumprir? Se o impôsto de transmissão inter-vivos sôbre imóveis cabe aos Estados, claro está que a União não tem competência para revogar leis que instituem ali cotas ou destinações especiais daquele tributo".**

**Agora vejam como os que redigem os projetos e as mensagens fazem com que o presidente da República caia em coisas assim.**

HISTÓRIA ESCABROSA

Um leitor pede que contemos a história escabrosa a que aludimos aqui, a propósito de um antigo pedido de informações, não respondido até agora, feito por Segadas ao ministro da Fazenda.

Isto mesmo queríamos nós. Por isto é que estamos sempre voltando ao assunto para ver se Horácio Lafer se anima a responder àquele pedido. Mas não há jeito. A presidência da República, algum tempo atrás anunciou que os pedidos de informações, para serem respondidos com prestesa absoluta deveriam ser feitos através daquela presidência.

Pois Lourival, faça êste favor, mande Horácio Lafer responder a êste pedido de informações, antigo de sete ou oito meses.

Não contamos, aqui, tôda a história escabrosa, como pede o leitor porque não a sabemos. Só a resposta do Ministro nos habilitaria a tanto. E também habilitaria a Getúlio para um dos seus despachos.

Lourival, mande responder. Senador Durval Cruz, você que é tão amigo de Lourival, peça a êle que obrigue Lafer a dar a resposta.

*SENADOR BEM VIVO*

*Alencastro Guimarães está bem vivo, forte, com saúde de ferro. Não morre tão cêdo. Foi esta a conclusão a que chegou o seu suplente, Guilherme Malaquias. Convencido da eternidade de Alencastro Guimarães, o suplente Guilherme Malaquias tratou de arranjar um emprêgo. Foi nomeado, então, para diretor do SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência).*

*Este SAMDU é um caso curioso: Foi criado, ainda no tempo de Getúlio por uma portaria. Progrediu. No tempo de Dutra, foi reformado por decreto executivo. Este decreto executivo, que ainda está em vigor, é um verdadeiro decreto-lei. E' uma lei, sem tirar nem por. E o próprio Ministério do Trabalho sabe disto tanto que ao ser baixado o decreto provocou, no proprio Ministério, tanta surpresa que teve que ser re-publicado para tirar-se dele a aparencia de decreto-lei. Tiraram-na reformando, apenas, a emenda do decreto que, assim, ficou sendo lei da mesma forma.*

*Uma lei, portanto, baixada pelo Executivo, com o Congresso funcionando. E nunca ninguém protestou contra isto, contra o ato inconstitucional, de intromissão indebita do Executivo no terreno do legislativo. E até hoje a lei ainda vigora. Por efeito dela é que, agora, o suplente de senador de Alencastro Guimarães vai ser diretor do SAMDU.*

O DEPUTADO NAO FALARA

O deputado que ia fazer criticas ao ministro Cleofas, por não ser atendido em assuntos que encaminhara à apreciação do Ministério da Agricultura, já não falará. E por êste motivo: ao chegar, ontem, cêdo, ao Ministério, a pessoa recomendada por aquele deputado já encontrou o assunto inteiramente solucionado. Desde a última sexta-feira, aliás, o chefe de gabinete do ministro, Domingos Ferreira, já havia feito a comunicação respectiva ao interessado, que, certamente, não dissera isto ao deputado. E, ontem, ao chegar no Ministério, viu que a palavra do auxiliar de Cleofas já estava cumprida, pois, Cleofas já despachara todo o expediente relativo ao assunto.

Perdeu-se um discurso na Câmara. Mas, ganhou-se uma solução que interessa à agricultura do Ceará. E isto deve alegrar o ministro e o deputado e o homem dos jeeps.



*As mesinhas de cédulas estiveram abandonadas pelos eleitores. O desânimo do "guarda-cédulas" bem demonstra a indiferença dos paulistas pelo ato cívico. Esta fotografia foi tirada junto ao Grupo Escolar Caetano de Campos, na Praça da República*

# Ademar continua vencendo na capital e no interior

## Em 28 municípios, o seu partido já fêz 15 prefeitos contra 9 do PTB, que se coloca em segundo lugar

**SAO PAULO, 17 (Sucursal) — Pelos últimos resultados finais das eleições no interior o PSP elegeu, sòzinho ou em coligação, 15 prefeitos contra 9 do PTB, 3 do PSD e 1 da UDN.**

NA CAPITAL

*São Paulo* (Da Sucursal) — Os resultados na capital, até às últimas horas de ontem, eram os seguintes:

PSP, 15.366 — PTB, 8.322 — UDN, 5.863 — PDC, 5.728 — PSD, 5.087 — PTN, 4.136 — PR, 3.549 — PRT, 2.757 — PST, 2.838 — PSB, 2.486 — PRP, 2.482 — POT, 1.682.

RESULTADOS FINAIS NO INTERIOR

Jaú — Luis Liarte (Coligação PSP-PSD-PRP);
Lins — João Santomauro (Coligação PSP-UDN-PRP);
Taubaté — Felix Guisard Filho (PSP);
Catanduva — Italo Lacaro (PSP);
Penápolis — Jandira Perenche (PSP);
Jaboticabal — Renato Bruno (PTB);
Limeira — Virgilio Onetto (Coligação PSD-UDN-PDC-PTN);
Ibitinga — Alberto Alves Casimiro (PSP);
Paraguaçu — Luiz Silveira Dena (PTB);
Bebedouro — Pedro Pascoal (Coligação UDN-PSD-PDC);
Analândia - João Betoli (PSD);
Pirassununga — Lauro Borzzi (PSP);
Pindamonhangaba — Alvaro Pinto Madureira (PSP);
Tietê — Francisco José Rodrigues (PTB-PTN);
Itatiba — Ettori Consolini (PTB);
Capivari — José Estanislau do Amaral Filho (Coligação PTB-UDN-PSD);
Patrocinio — José Lopes de Figueiredo (PSP);
Oriente — Gabriel Ferreira Prado (PSP);
Orlândia — Maurico Mendes de Morais (PTB);
Pitangueira — Elpidio Marquese (Coligação PTB-PSD-UDN-PTN-PRP);
Vera Cruz — Paulo Guerreiro Franco (Coligação PSP-UDN-PSD);
Ourinhos — Domingos Carmulinga (Coligaçar PSP-UDN-PR);
Tanabi - Emilio Arroya (PSD);
São Joaquim — Roberto Rezende Junqueira (PSP-PRP);
Monte Aprazivel — Lazilio Luchesi (PTB-PRP);
Cacondé — Hugo Mazili (PSP-PSD);
Pirajuí — Nelson Carvalho Contreiro (PSP);
São Carlos — Antonio Massei (PTB-PTN).

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias! Grande. Bom e Barato

MENSAGEM DE PONTUALINO:
a segurança por 1 minuto
Nas estradas de ferro, o guarda-chaves é uma das figuras de maior responsabilidade.
Um descuido, um ligeiro ATRAZO, pode causar a morte de muitos seres humanos. O manejo daquelas alavancas deve ser de uma pontualidade cronométrica. O segredo da segurança, depende, às vezes, de 1 MINUTO.
CAMPANHA DE PONTUALIDADE OFERECIDA POR MARVIN.
SIGA O CONSELHO DE PONTUALINO: SEJA PONTUAL.
MARVIN
MARVIN
o tempo passa — "MARVIN" fica!

# EM MARCHA A AUTONOMIA DO DISTRITO

## Confirma-se a posição do Govêrno favorável à emenda

A comissão especial da emenda autonomista aguarda o pronunciamento da Comissão de Justiça da Câmara, sôbre a questão da viabilidade de subemendas a emendas constitucionais. Respondida a consulta sôbre a subemenda Castilhos Cabral (reforma parlamentarista), a Comissão especial já terá elementos para decidir-se quanto à subemenda do deputado Joel Presidio sôbre a autonomia. A questão a resolver-se é a de saber se a apresentação de uma subemenda pode ser fruto da iniciativa individual dos deputados ou se exige os mesmos requisitos de uma emenda constitucional, isto é, se deve ser assinada por um quarto dos deputados e seguir a tramitação especial daquela espécie de proposição.

OPINIÕES DIVIDIDAS

As opiniões, tanto na Comissão de Justiça como no plenário da Câmara estão divididas. O sr. Gustavo Capanema, por exemplo, acha absolutamente inviável a subemenda Joel Presidio, partindo do princípio de que o plenário da Câmara já firmou jurisprudência a respeito da questão das subemendas, declarando-as inadmissíveis na legislatura passada.

Já o sr. Raul Pila, principal interessado na sorte da subemenda parlamentarista, argumenta, em contrário, que o "quorum" constitucional de um quarto de assinaturas só é exigível para a abertura da questão constitucional. Mas desde que a subemenda trate de matéria idêntica à da emenda, nada há que obste a sua apresentação por qualquer deputado, como uma subemenda de natureza comum.

APOIO AO GOVERNO

O deputado Rui de Almeida confirmou, ontem, a notícia sôbre o apôio declarado do sr. Getúlio Vargas à emenda autonomista, recomendando, inclusive, através do ministro Segadas Viana, que a bancada carioca elegesse um lider para comandar a batalha.

Acrescenta-se, agora, que o sr. Getúlio Vargas está agindo junto a outros líderes do PTB e do PSD, em favor da autonomia; mas que tem todo o interêsse, também, em que a emenda só seja aprovada no próximo ano. Assim a eleição do prefeito seria retardada para fins de 1952 ou princípios de 1953.

Quanto ao sr. Gustavo Capanema, continua sustentando os seus pontos de vista contra a autonomia e tem um discurso preparado nesse sentido para quando a emenda vier a plenário.

PROTESTO

Em sinal de protesto contra a atitude dos pessedistas Eurico Sales, Firman Neto e João Roma, no caso da autonomia, renunciou ao cargo de secretário-geral do PSD o sr. Caldeira de Alvarenga.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22 2938

# Não foram votados os projetos do carvão e da Casa Popular

Não foi possível votar as matérias constantes da Ordem do Dia na sessão noturna. A emenda constitucional que restaura o Território de Ponta Porã e os projetos do Plano Nacional do Carvão e da Fundação da Casa Popular tiveram suas votações adiadas em virtude da falta de publicação das emendas.

O PLANO DO CARVAO

Na discussão do projeto do carvão, discursaram os srs. Plácido Olímpio e Lima Figueiredo.

O primeiro referiu-se às reservas carboníferas de Santa Catarina, assegurando que elas subiam a mais de 500 milhões de toneladas.

O segundo combateu vigorosamente o projeto, com base no seu parecer contrário.

SANTOS DUMONT

Logo no início da sessão, o sr. Benjamin Farah encaminhou um requerimento para realização hoje, de uma sessão especial dedicada à memória de Santos Dumont, na passagem do primeiro cinquentenário do seu feito.

Fôra deliberado anteriormente que apenas o expediente da sessão se destinaria a essa homenagem.

Mas o sr. Benjamin Farah, com base no fato de ter a Câmara dedicado uma sessão inteira à homenagem de Isabel, a Católica, pediu que as comemorações de Santos Dumont merecessem idênticas atenções.

O seu requerimento foi aprovado.

CONTRA A ORALIDADE PROCESSUAL

O sr. Felix Valois apresentou um projeto que suprime o sistema oral nas audiências de instrução e julgamento.

As razões do autor e do reu seriam apresentadas por escrito 10 dias após a conclusão da instrução criminal.

O ACIDENTE COM O DEPUTADO BRENO DA SILVEIRA

O presidente da Câmara, ao ter conhecimento do desastre de que fôra vítima o deputado Breno da Silveira, designou uma comissão composta dos srs. Heitor Beltrão, Marino Machado e Ruy de Almeida para visitá-lo.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

# PARA A NOITE DE SAINT CLOUD

**Recebemos do Departamento Nacional de Iluminação e Gás a seguinte nota:**

**"Como consequência do período de sêca anormal que nos vem afligindo e consequente esgotamento das reservas de água de Ribeirão das Lajes, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás resolveu tomar desde já as seguintes medidas adicionais de racionamento da iluminação pública, a pedido da Comissão de Racionamento:**

**a) revisão geral das lâmpadas de jardins e parques no sentido de apagar o maior número possível de lâmpadas, sem comprometer todavia a segurança pública.**

**b) desligamento da iluminação pública cinco minutos antes do atual horário.**

**c) desligamento geral a partir de meia noite até às duas horas de um dos circuitos de iluminação pública, sempre que houver no logradouro público circuitos alternados.**

**d) desligamento de uma das lâmpadas em cada poste duplo nas avenidas onde tal providência fôr possível, sem sacrifício maior da segurança pública".**

# AMARAL DIRIGE-SE A ABELARDO MATA

## Explicações e um pedido de tréguas

O governador do Estado do Rio dirigiu uma carta ao Sr. Abelardo Mata, na qual esclarece os motivos das desinteligências ultimamente surgidas entre o P.S.D. e o P.T.B. naquele Estado.

Diz êle que existe um sério equivoco relativamente ao acôrdo entre o Partido Trabalhista e o Partido Social Democrático para a composição do secretariado do govêrno e o provimento dos cargos de delegados, sub-delegados de Policia e Juízes de Paz.

"Êsse equivoco tem gerado, lamentàvelmente, incompreensões que prejudicam, de princípio, a boa marcha dos negócios administrativos, acarretando prejuizos à causa pública".

Em seguida, dá o sr. Amaral Peixoto amplas explicações sôbre as providências tomadas para substituição do sr. Costa Velho na Secretaria de Assistência.

Os meios trabalhistas encaram a carta do governador como um pedido de tréguas na luta com o P.S.D.

CONVENÇAO DO P.S.D.

Instalou-se hoje a Convenção do P.S.D. no Estado do Rio, presidida pelo governador Amaral Peixoto, com a presença de representantes de quase todos os diretórios municipais.

# Violentas críticas ao governador gaúcho

**PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — Violentos ataques foram feitos na Assembléia Legislativa contra o sr. Ernesto Dorneles.**

**O deputado Pompilio Gomes, do PSD, foi o autor das críticas, quando acenluou que o governador viajara até o município de Palmeira acompanhando o candidato trabalhista, com o que se transformara num simples cabo eleitoral.**

**"Tanto isto é verdade — acentuou — que o prefeito Darci Kurtz e o Juiz Valter Torres abandonaram a comitiva do governador, alegando que ela tinha o caráter político. O sr. Ernesto Dorneles, pelo menos em Palmeira, interessou-se apenas pelos problemas políticos dos seus correligionários".**

**NOVOS ATAQUES**

**Também atacou o governador o deputado Helio Carlomagno, que entre outras coisas disse o seguinte:**

**— "O governador está correndo o risco de perder o conceito de magistrado em que o tínhamos. Antes da eleição presidencial, resolvera êle não apoiar o candidato do PSD, sr. Cristiano Machado, sob a hipotética alegação de que o presidente Eurico Gaspar Dutra estava intervindo na escolha dos candidatos.**

**Encontramo-nos agora numa situação contraditória: o sr. Ernesto Dorneles, naquela oportunidade, conquistava o apôio e o respeito mesmo dos que não o acompanhavam politicamente. Todos lhe tributavam pelo menos um culto de admiração.**

**Hoje, eleito pelo PTB, o governador se torna o antípoda da figura que escolhera, como ideal, para dirigir um pleito cívico".**

## DOUTORANDOS DE 1926 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Avisamos aos colegas que, de acôrdo com a resolução tomada nas reuniões preliminares, será o seguinte o programa das comemorações:

a) Dia 19 de outubro (sexta-feira), às 10 horas da manhã: Missa fúnebre por alma dos professores e colegas falecidos, na Igreja de São Francisco de Paula. Às 21 horas: Reunião de Confraternização na sede do Jockey Club (Avenida Rio Branco, 155-7).

b) Dia 20 de outubro, às 10 horas: Missa solene na Igreja da Candelária. Às 12 horas: Churrasco na Gávea.

c) Dia 21 de outubro, às 12 horas: Almôço no Hipódromo da Gávea e comparecimento às corridas na Tribuna Social.

Rio de Janeiro 15 de outubro de 1951.

Alberto Simões Levy
A. Guerreiro de Faria
Clovis Cardoso de Moraes
Deolindo Couto
Jorge Jabour
José Guilherme.

Se V. anda em busca do melhor... exija KELVINATOR
Fabricado para satisfazer tôdas as exigências das donas de casa modernas, KELVINATOR apresenta as características de um refrigerador "feito sob medida" para sua casa e sua família.
★ Melhor aproveitamento do espaço interno.
★ Pintura "Permalux", à prova de manchas de gordura, rachaduras e descoloração.
★ Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.
★ Pés ajustáveis, para nivelamento perfeito, sem calços.
★ Congelador mais amplo, com maior espaço para alimentos congelados e cubos de gêlo.
★ Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruidos e vibrações
★ Garantia por cinco anos, contra defeitos de fabricação e montagem.
A GARANTIA KELVINATOR
Todos revendedores KELVINATOR são testemunhas da ausência de reclamações por parte dos felizes possuidores dêsses refrigeradores, dentro, ou mesmo, além do prazo de 5 anos de garantia.
KELVINATOR
Em Exposição e à venda nas Boas Casas do Ramo
Distribuidores Gerais BRASKEL S. A.
Av. Rio Branco, 93 - 14.º andar - Rio de Janeiro

## Duas alas na UDN do Piauí

Uma ala da UDN do Piauí, liderada pelo senador Matias Olimpio, está procurando fazer um acôrdo com o governador Pedro de Freitas.

Contra êste acôrdo se insurgiu uma outra ala chefiada pelos deputados José Cândido Ferraz e Antonio Maria Corrêa, que convidaram, o sr. Euripedes Aguiar para candidato à presidência da UDN, na próxima convenção que o partido realizará, em Terezina.

10 em QUALIDADE
10 em AROMA
10 em SABOR
CAFÉ PALHETA

# Justiça para José Leal

MONTEVIDÉU — A anulação do processo-crime movido por um ex-prefeito do Distrito Federal contra êste jornalista, equivale a uma condenação do homem arrogante e corrupto que pretendeu subtrair até a dignidade alheia, como se todos os privilégios lhe tivessem sido reservados, inclusive o de acumular conceitos contraditórios sôbre a sua pessoa.

Enquanto se arrasta nos trâmites judiciais, com grave risco de prescrever, o processo movido pela Justiça Pública contra os bandidos que atacaram um jornalista desarmado a mando do mesmo indivíduo que se considera injuriado pelas verdades mais evidentes, o talento do advogado, a retidão do promotor e a corajosa dignidade do juiz reduzem à sua verdadeira situação os pundonores daquele que constitui, em nosso país, o símbolo das mais baixas qualidades na decadência das elites nacionais, pela sua voracidade, sua baixeza e sua privação de qualquer escrúpulo.

Agora, pois, que estou isento de qualquer interêsse pessoal, em virtude da absolvição no processo em que fui acusado de injuriador, pergunto à opinião pública como pode ficar prêso aquêle repórter condenado por não ter podido provar uma pequena parte dos crimes que êle comprovou até mesmo com fotografias e cuja denúncia pagou quase com sua própria vida?

Como detalhe das longas reportagens que visavam a demonstrar a corrupção do chefe de Polícia de Pernambuco, o jovem Leal divulgou minúcias correntes na cidade do Recife, porém impossíveis de provar. Certamente não foi seu intuito difamar o chefe de Polícia João Roma e sim demonstrar a grave corrupção de sua chefia.

Não provou o detalhe do uso indevido de jóias, que atribuiu ao sr. João Roma, hoje deputado federal. Porém provou exaustiva e abundantemente a prática de ilegalidades e a corrupção até mesmo de menores, consentida pela polícia de Pernambuco. Lògicamente, o chefe de Polícia era o responsável pelo subôrno e depravação que dava como resultado aquêle espetáculo degradante que o repórter José Leal documentou fotogràficamente.

Em consequência de sua coragem, foi covardemente agredido por um bando policial a mandado de João Roma, como também se comprovou fotogràficamente, na invasão do escritório de um advogado no Recife, onde José Leal foi espancado e quase morto. E seus espancadores ficaram impunes.

Se alguma vez se pode dizer que a compensação de injúrias tem cabimento, foi essa em que o suposto injuriante é agredido por subordinados do chefe de Polícia que se julgava injuriado, cuja honra, porém, só defende por terceiros pagos pelo Estado, o que dá uma triste idéia do seu conceito de honra.

Pois é êsse mandante de emboscadas, protetor da jogatina, chefe corrupto de uma polícia corrupta que consegue da justiça, até hoje não sei como, a condenação do repórter José Leal por êste haver ofendido os seus melindres. E agora, como se quisesse humilhar mais ainda a sua vítima, apresenta um projeto que o anistia. Acontece que José Leal não precisa de anistia e sim, apenas, de justiça.

A sua principal denúncia foi comprovada: sendo o jôgo proibido, quando João Roma era chefe de Polícia, jogava-se pelas ruas do Recife, jogavam crianças, jogava-se à vontade e ninguém tem o direito — nem mesmo o juiz — de supor que jogos proibidos possam ser praticados abertamente numa cidade sem a anuência do chefe de Polícia, encarregado precisamente de impedi-los.

O caso das jóias cai, portanto, para o terreno das alegações, que, está claro, não deveriam ser feitas. Mas devemos convir que não tem direito a reclamar respeito para os seus melindres quem, à frente da polícia, investido de autoridade pública, usa em primeiro lugar do subôrno, para depois mandar agredir por seus subordinados o suposto ofensor, inerme e desarmado.

A verdade é que João Roma se beneficiou de um cochilo da Justiça para ficar impune e ainda para punir a quem teve coragem de denunciar os seus crimes.

Não advogo a impunidade para os jornalistas. Basta abrir os jornais que se estão vendendo ao dinheiro estrangeiro ou servindo aos sórdidos interêsses dos grupos que rodeiam o sr. Vargas, como hienas prematuras, para compreender que é tempo de obrigar a imprensa a respeitar-se. Mas que o crime pretenda coonestar-se com os apelos à Justiça, servindo-se da lei para acobertar-se, é demais.

Torna-se necessário, portanto, fazer justiça a êsse jovem repórter José Leal, que quase paga com a sua vida a coragem de denunciar um criminoso numa terra onde tantos covardes fazem precisamente o contrário.

CARLOS LACERDA

## CIDADE INFELIZ

Desenho de HILDE



## MEMORANDUM

### Indecisão comprometedora

O general Estilac Leal está tergiversando muito no caso do Clube Militar e tergiversando propositadamente para ver se se coloca em posição que não desagrade nem aos oficiais democratas do Exército nem ao carnaubal vermelho da diretoria do Clube.

Verifica-se que, como ministro ou como presidente efetivo do Clube só toma uma atitude — e assim mesmo uma atitude dúbia — quando é premido por uma fôrça qualquer, que não a decorrente da autoridade que lhe emprestam as suas duas funções.

Da primeira vez, na madrugada do dia em que se ia realizar a assembléia geral, foi forçado a agir pela interferência do presidente da República. E teve uma interferência dúbia destinada, propositadamente, a deixar o assunto em suspenso. O general Estilac, obrigado a agir, agiu, apenas, dando tempo ao tempo, com uma nota de adiamento que era, apenas, um pretexto para sondar as opiniões e os ânimos dos componentes das duas correntes.

Durante quase um mês assim ficou a situação do Clube Militar: sondando-se opiniões das duas correntes.

E o resultado foi êste: os componentes da corrente democrática mantiveram-se firmes, decididos a exigir uma solução radical e os membros do carnaubal da diretoria manifestaram-se, sob os influxos das tergiversações do ministro, mais agressivos e audaciosos.

Durante quinze dias pelo menos os generais insistiram junto ao ministro da Guerra pelas providências radicais que lhes havia prometido. E vem, agora, a segunda atitude do general Estilac Leal, que é uma nova tergiversação, desta vez mais grave porque praticada através de um ato definitivo: o arquivamento do pedido de assembléia geral assinado por mais de mil oficiais.

Hoje, sob a indagação da reportagem, manifestavam-se, com reservas, os meios militares. Notava-se, porém, que sob a espectativa despertada pela nova nota, pelo novo ato do ministro da Guerra, estava latente um verdadeiro descontentamento, uma desilusão completa quanto às atitudes futuras do ministro Estilac.

E' que êle praticou um ato para o qual não tem competência nem como ministro da Guerra, nem como presidente do Clube Militar. Nenhum presidente de qualquer associação, civil ou militar, tem competência, realmente, para mandar arquivar um pedido de assembléia geral feito na forma regimental da sociedade. Pois esta ilegalidade, êste ato anti-regimental, foi o ato que o general Estilac praticou na noite de ontem.

Neste caso do Clube Militar o que é preciso são atitudes firmes, claras, definidas e não tergiversações. E o general Estilac Leal nega-se, justamente, a isto. E' preciso, porém, sair do campo das indecisões. Não é possível mais brincar com fôgo. Trata-se do Exército Nacional que não pode continuar com um "tumor de fixação", sòmente porque o ministro da Guerra quer ser bom moço ou, o que é pior, não quer revelar suas verdadeiras intenções.

### Lafer e Alencastro

Um senador trabalhista assestou as suas baterias contra o sr. Horácio Lafer e produziu contra êle uma das mais violentas críticas de que já tem sido alvo, até agora, o ministro da Fazenda.

Dir-se-ia que fôra um oposicionista ferrenho o autor dos ataques à política financeira do govêrno; mas, não. Partiram êles justamente de um dos porta-vozes autorizados do sr. Getulio Vargas, o senador Alencastro Guimarães.

Isto quer dizer, em suma, que o prestígio do sr. Lafer está sendo minado nas próprias esferas de onde lhe deveria chegar todo o apoio indispensável à sua permanência no Ministério da Fazenda. Afinal de contas, a orientação que êle vem imprimindo à política financeira do govêrno tem de ser, pelo menos em princípio, a política financeira do chefe dêsse mesmo govêrno.

Não se compreende, portanto, que os ataques do sr. Alencastro Guimarães possam deixar de atingir, por tabela, o sr. Getulio Vargas, ao qual já deveria o ministro ter ido, a estas horas, pedir satisfações pela atitude do senador trabalhista.

Mas isto êle não fará. Até porque, lá com os seus botões, é bem capaz de estar pensando que foi o próprio sr. Vargas o inspirador da catilinária de Alencastro.

# A indústria de castanha do Pará na bacia do Amazonas

Washington, 17 — (Por Harry W. Frantz, da U. P.) — O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos publicou um relatório científico completo sôbre "A Indústria da Castanha do Pará na Bacia Amazônica", refletindo o enorme interesse internacional em tôrno desse produto do interior do Brasil.

O relatório trata principalmente das possibilidades da castanha do Pará, hoje procurada nos mercados apenas como produto alimentício, vir a ser futuramente a base de uma indústria de óleos alimentares.

A monografia, escrita por W. R. Schreiber, destina-se preliminarmente a dar informações aos comerciantes dos Estados Unidos e aos produtores de outras castanhas que competem com a do Pará, sôbre o plantio e a exploração comercial do produto brasileiro. Acentua, porém, que há um desconhecimento generalizado dessa importante indústria amazônica.

O relatório contem a significativa informação de que já foi tentada no Extremo Oriente a introdução da castanha do Pará. Embora sem discutir o fato, o mesmo vem recordar aos técnicos que, há algumas décadas, a transplantação da "hevea" brasileira do Amazonas para países orientais concorreu para que o Extremo Oriente viesse a tomar o lugar do Brasil como a maior fonte mundial da borracha.

"Tem havido poucos estudos", diz a monografia, "sôbre a castanha do Pará e geralmente muito pouco se sabe sôbre a árvore produtora, sôbre a própria castanha e sôbre a sua indústria no vale do Amazonas.

"Sabe-se, entretanto, que a castanha do Pará é nativa na região amazônica e que as tentativas para sua produção em outros lugares, notadamente na Malaia, não conseguiram nenhum êxito comercial. Há uma plantação experimental da castanha do Pará em Kuala Lumpur, na Federação Malaia, mas pouco se sabe sôbre os resultados ali obtidos.

"A árvore é encontrada em tôda a selva amazônica, até o interior, na Bolívia e no Peru. Apesar da carência de dados estatísticos, sabe-se que a castanha do Pará é um dos principais produtos da exportação da bacia do Amazonas e sua indústria é uma das mais importantes para a economia dessa região, além de ser a mais "pitoresca" de tôdas as indústrias mundiais de castanhas comestíveis".

A monografia do Departamento de Agricultura diz que a castanha do Pará contem de 65 a 70 por cento de óleo. Nos tempos normais, êsse óleo só é obtido de castanhas de baixo teôr, mas durante a 2.ª Guerra Mundial, quando as exportações foram reduzidas, as castanhas excedentes foram também beneficiadas e tratadas. O óleo extraído foi usado na manufatura do sabão e para outros fins industriais.

Em certa altura do relatório, diz Schreiber:

"O custo relativamente alto da obtenção de óleo da castanha do Pará, em comparação com os de outras sementes oleaginosas, dificultará provavelmente o maior aproveitamento desse artigo de consumo".

A êsse respeito, o relatório reproduz uma análise química feita em 1930, a qual confirma que o óleo da castanha do Pará contem ingredientes de alto valor comercial como sejam a estearina, a palmitina, a oleina, a miristina e a linoleina.

"Embora no passado pouco se tenha usado a castanha do Pará para a produção de óleos alimentícios, aparecem periòdicamente iniciativas de exploração dessas possibilidades", diz o Departamento de Agricultura.

"No período do após-guerra, foram projetadas pelo menos quatro investigações nesse sentido.

"Ao que se sabe, existe uma firma comercial que está pensando em estabelecer no Norte da Bolívia uma usina de beneficiamento para fornecer óleos alimentícios e sabão ao mercado boliviano. A iniciativa tropeça com as dificuldades de transporte desde a selva até a sede da usina ou aos centros de consumo, além da competição dos demais óleos vegetais, relativamente mais baratos, extraídos de outras sementes oleaginosas.

Sabe-se também que mais duas outras firmas estão interessadas em construir pequenas fábricas na mesma área".

A castanha do Pará passou a ser um artigo comum do comércio entre os Estados Unidos e o Brasil desde 1910, e desde então figura no comércio regular entre os dois países. As importações desse produto, pelos Estados Unidos, no período de 1944 a 1948, atingiram em média 2.631 toneladas curtas anualmente em castanhas do Pará com o respectivo côco e 8.885 toneladas curtas do produto descocado. No comércio internacional dos Estados Unidos, o mais importante produto a competir com a castanha do Pará é a castanha de anacardio (cajú), importada principalmente da Índia.

## CARTAS dos LEITORES

### TIRIRICA E O AMANHÃ QUE NÃO VIRA'

— "Li os conceitos do conspícuo Otávio Mangabeira, uma das poucas esperanças de decência política e de reação democrática que tremeluzem no atribulado coração brasileiro" — escreve-nos o leitor Jeremias dos Santos.

— "Êle é um dos pouquíssimos que tem autoridade para falar e orientar, porque foi o único (creio) que não manchou as mãos no baixar decretos-leis, aproveitando-se da moribunda portaria de 10 de novembro de 1937.

— "As mensagens ao Legislativo baiano constituem modelos de linguagem e de lições republicanas. Foi êle quem criou ambiente propício à fundação e à existência da UDN.

— "Otávio Mangabeira disse impressionante verdade ao afirmar que "desgraçadamente encontrou o Brasil no mesmo estado, encontrou um Getúlio Vargas inteiramente, monòtonamente igual ao que sempre conheceu".

— "No discurso, em julho, na Universidade do Brasil, o presidente Vargas, asseverando prestigiar a cultura sob tôdas as formas (o que é fàcilmente contestável), dramatizou êste apêlo:

— "Venho dizer-vos que, hoje mais do que nunca, o govêrno precisa de vós, professôres, e de vós, estudantes, para edificar o futuro do Brasil".

— "Em pleno Estado Novo, em 14 de julho de 1938, em Ouro Preto, as suas palavras têm o mesmo conteúdo e a mesma invocação:

— "E' a essa multidão, desde os jovens estudantes à tôda a população operária e industrial, que me dirijo, porque a sei capaz de bater comigo os alicerces da construção do Brasil novo que juramos empreender".

— "A paixão política é como a tiririca, que sempre tem uma raizinha para rebentar. No discurso de 1951 repontou a gana fascista de 1938, que vive na redoma democrática, constitucional. — (a) Jeremias dos Santos."

# O acúmulo de dólares e ouro na América Latina

NOVA IORQUE, 16 (James B. Canel, da U.P.) — A acumulação de dólares e ouro na América Latina, resultante da guerra na Coréia, chegou aparentemente ao seu ponto máximo e a região se dispõe a aplicar suas divisas, evitando os erros que acarretaram prejuizos econômicos depois da segunda guerra mundial.

O National City Bank, em relatório privado aos seus clientes, diz que "há indícios de que o período de acumulação rápida de dólares e ouro na América Latina vai chegando ao fim".

Assinala que em junho passado as reservas chegaram a 3.722 milhões de dólares, culminando a expansão que teve início com a guerra da Coréia, quando montavam a 2.646 milhões. Entretanto, depois do alto nível registrado em junho — quase igual ao sem precedentes registrado depois da guerra — começa a notar-se um declínio, o primeiro desde março de 1949 e, em julho, o total das reservas de ouro e dólares baixou a 3.640 milhões de dólares.

Nos círculos bancários há a impressão bem fundamentada de que os países latino-americanos não repetirão o êrro do após-guerra, quando permitiram que se liquidassem as grandes reservas, abrindo de par em par as portas às importações. Em apoio a essa opinião, assinala-se:

1) Atualmente, a maioria daqueles países mantém a política de fiscalizar as importações, não obstante o fato de terem saído da crise de dólares.

2) Os funcionários latino-americanos compreendem que a desagradável experiência do após-guerra pode ser evitada, pelo que se espera que observem cautela nas importações.

3) Embora os altos preços reinantes nos EE. UU. convertam a prosperidade latino-americana, em certa medida, em "prosperidade estatística", mais do que real, a política de controle dos preços dará à região certa garantia de que não haverá inflação desenfreada.

A redução no total das reservas ouro e dólares limitou-se, até agora, ao Brasil, Argentina, Venezuela, México e Uruguai.

Segundo o National City Bank, isso se deve à passagem de favoráveis para desfavoráveis das balanças comerciais com os EE. UU., no segundo trimestre do ano em curso. A diferença a favor dos EE. UU., no atual comércio com a América Latina é de cêrca de 200 milhões de dólares.

Isso é consequência da redução nas compras de cacau, couros,

(Conclui na 6.ª)

# BUZINANDO

*Não sei como passou despercebido da imprensa tão grande "escândalo". A Prefeitura, que já conta elevado número de funcionários, acaba de aumentar o seu "quadro". E' o caso que o professor Roberto Macedo, valendo-se da sua situação de diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, "cavou" junto ao ilustre prefeito criar numerosos "cargos", favorecendo amigos seus que são também seus admiradores.*

*Perante o prefeito que lhes deu posse, os "novos funcionários", reunidos no Palácio Guanabara, ouviram da boca do seu diretor a descrição das "obrigações e vantagens". Em linguagem muito cordial, o professor Roberto Macedo, com aquêle dom de grande orador que Deus lhe deu, explicou que o Regulamento baseava-se no dos estudantes de Salamanca: "Art. 1.º — Não tem artigo 1.º; Art. 2.º — Não tem artigo 2.º; Art. 3.º — Revogam-se os artigos anteriores". Ordenado, não há. Escritório, não tem. Cada qual trabalhará onde quiser e como quiser. Tudo a leite de pato. Só haverá um dever. E' o do amor a esta cidade e, consequentemente, a defesa do seu patrimônio. E, assim, ficou constituído o Conselho de Imprensa.*

*Sou muito grato ao ilustre professor Roberto Macedo — the right man in the right place — a cuja inteligência e probidade rendo as minhas homenagens, por haver incluído o meu nome junto ao de homens tão eminentes. E como estou investido oficialmente do meu novo "emprego", vou dar a minha primeira contribuição.*

*Parece haver nesta cidade, em Ipanema, uma rua com o nome de um barão que nunca existiu. Quem foi o Barão de Jaguaribe? Conheço a existência do Visconde de Jaguaribe, que era do Ceará. O baiano Pires de Carvalho e Albuquerque, irmão do Barão da Torre, primeiro titulado no Brasil, em 1822, e do Visconde de Pirajá, todos descendentes de Garcia Dávila, era Barão de Jaguaripe — pe — titulado em 1824.*

*Se eu estiver incorrendo em falta, pobre de mim, o meu diretor já terá a sua primeira demissão a lavrar...*

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA da IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL . . . . . 32-8188
REDAÇÃO . . . . 32-8188
DIREÇÃO e PUBLICIDADE . . . 32-8189
GERENCIA e SUPERINTENDENCIA . . . 32-8188
OFICINAS . . . . 32-8183
PORTARIA . . . . 32-8184

Assinaturas
ANUAL . . . . . 240,00
SEMESTRAL . . . . 120,00
TRIMESTRAL . . . . 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,50
VIA AÉREA — [illegible]

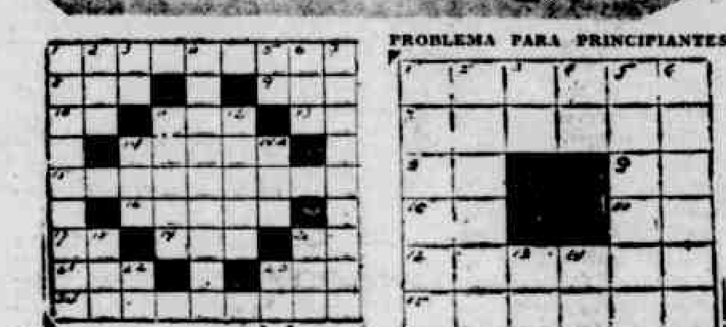
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º s/708
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 109, s/203
BELO HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

## Passatempos



PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 486 — Em 17-10-51 — (quarta-feira).

Nome: ....................................

Endereço: ....................................

HORIZONTAIS — 1 — o milho em grão rebentado ao fogo (pl.); 8 — raiva; 9 — fruto; 10 — letra grega; 13 — artigo (forma arcaica); 14 — relativo à Arábia; 15 — relativo à paranóia; 16 — pele; 17 — nota musical; 19 — escudeiro; 20 — vento; 21 — resguardo lateral de ponte; 23 — gramínea; 24 — fábrica de serrar madeira (pl.).

VERTICAIS — Vila e município do Est. de S. Paulo; 2 — reso; 3 — batráquio; 4 — sonhadora; 5 — aqui; 6 — mesmo; 7 — água com sal (pl.); 1 — índio da tribo Aruaque dos rios Chiuê e Chiruã; 12 — canto plangente com que os vaqueiros guiam a boiada; 14 — quase ar; 14-A — advérbio; 18 — pronome; 1 — nome do prelado de certas igrejas orientais; 22 — brisa; 23 — interjeição.

SOLUÇÕES DO DIA 15

Novíssima — carajá

Casal — pôjo-a

Sincopada — calema — cama

Cartões — quitandeiro — Caravelas.

Principiantes (253): — Hor. — barba — aries — ... — dieta — ... — Vert. — barão — areia — ... — beato — ...

Problema n. 266 — Em 17-10-51.

HORIZONTAIS — 1 — a casta ínfima dos indús (pl.); 7 — senta em banco; 8 — Batráquio; 9 — Atos Faria; 10 — símbolo químico do cromo; 11 — variação pronominal; 12 — abater-se; 13 — cidade mineira.

VERTICAIS — 1 — sóbrias; 2 — abrange; 3 — Gia; 4 — prefixo; 5 — respeitar; 6 — uma pedra preciosa; 13 — prefixo; 14 — ruim.

CHARADA NOVISSIMA

Foi simples o apuro — 1-2 — (Annanguera).

CHARADA CASAL

Nesta planta medicinal encontrei uma larva de inseto — 3

CHARADA SINCOPADA

Teu petiz é um gatuno consumado — 3-2

CARTÕES DO DIA
(José G. Lopes)

Calisto Porto

Qual a sua profissão?

Talar cana

Qual a sua cidade?

DIOFRAN

# MANEIRAS DE JULGAR

Fulton J. Sheen

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

E' fácil imaginar qual será o julgamento de grupos diferentes de pessoas em qualquer questão moral que esteja atraindo a atenção pública, como traição ao govêrno, enriquecimento à custa de cargos públicos ou avanço na mulher do próximo. Pode-se prever a reação diante de qualquer problema moral com espantosa exatidão. Pouca gente avalia o quanto o julgamento de uma pessoa pode revelar o seu caráter.

O princípio que nos permite prever a reação é o velho princípio latino — "cada um de nós tem a sua maneira de receber as coisas". Se despejarmos água num ralo, num copo e numa fogueira, a reação será diferente em cada caso.

Da mesma forma, quando a verdade cai num espírito, a reação depende de ser êle sincero, ou indiferente. Por que é que as crianças que recebem mais ou menos a mesma educação variam tanto? E' porque cada um tem a sua disposição feita de preferências, decisões e desejos que o faz agir diferentemente do vizinho.

A rigor, não é tanto a instrução da pessoa que determina a sua reação, mas a sua conduta. Não é a maneira de pensar, mas o modo de viver. Foi isso que o Senhor quis significar quando disse que "aquêle que faz o mal odeia a luz, mas aquêle que ama a verdade chegará à luz". Êsse é o motivo que explica qualquer assalto contra a moralidade e a verdade. "A mente carnal está em inimizade com Deus".

Será mau para um estudante iludir, quebrar o código que aceitou? A resposta depende do modo de viver da pessoa, isto é, se ela faz o bem ou se faz o mal. Cristo atribui a falta de fé à imoralidade. Os homens preferem as trevas; portanto, odeiam a luz.

Nenhum homem que obedece o Evangelho o odeia. Mas quando o Evangelho condena seus feitos maus, então passa a ser odiado. Quem mata não respeita o Quinto Mandamento. Os mais só podem ouvir a palavra do Senhor enquanto ela não lhes perfura a consciência e lhes oprime o coração.

O ébrio não se comove com a condenação da hipocrisia, nem o avarento se comove com a condenação da avareza. Os maus estão constantemente receiando que seus atos sejam descobertos por êles mesmos, porque isso gera intranquilidade, culpa e mal-estar.

A verdade retira ao homem a opinião favorável que êles têm de si mesmos, e por isso êles se ofendem com a verdade. Quando admoestada pela falta de limpeza da casa, respondeu uma empregada desleixada: "a casa estaria limpa se não fôsse o sol, que vem mostrar os cantos sujos".

Quando vai para casa à noite, o homem bom quer que as ruas estejam bem iluminadas; o gatuno ou o malfeitor detesta a claridade porque ela revela os seus designios.

A religião é apreciada ou detestada pelo mesmo motivo. Tudo depende de nossa inclinação, se é para o bem, se para o mal. Há uma cegueira resultante da paixão que, se continuada, pode nos levar a odiar a verdade. O agnosticismo não é uma posição intelectual, mas uma posição moral, ou melhor, a defesa intelectual de uma vida que tem medo da luz.

Mas aquêle que vive a vida da verdade encontra sempre novos horizontes em sua frente. Há muita gente que se vangloria de estar procurando a verdade, mas que cairiam desmaiados se a encontrassem. Êsses gostam de bater à porta da verdade, mas não gostariam que a porta se abrisse, porque a verdade cria responsabilidades.

A verdade não é apenas objetiva, mas subjetiva. E' objetiva porque independe de nós. Dois e dois são quatro, queiramos ou não; e é subjetiva quando estamos de tal forma possuidos dela que não enganamos nosso semelhante, procurando convencê-lo de que dois e dois são três.

Da mesma forma que a doutrina é a fase intelectual da Verdade Divina, assim também a obediência à doutrina é a sua fase prática. A verdade não é apenas uma coisa para ser acreditada, mas para ser também praticada. Uma vez que o homem domina a verdade, e é dominado por ela, passa a ser um ente diferente do que era antes.

Por conseguinte, vida verdadeira é aquela que reage fielmente às influências de Deus e diz em sua alegria: "Minha alma obedece ao Senhor".

## NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

# Uma conferência

Lafayette Machado, um leitor a que tantas ...nções já devemos, manda-nos o texto da conferência pronunciada pelo professor Henrique de Barros na A. B. I. no dia 12 deste mês. Pelas sugestões e cartões que anteriormente nos mandou, Lafayette Machado é um homem bem ao par das coisas portuguesas no domínio cultural e político.

Devíamos-lhe esta explicação e também ao professor Henrique de Barros que muito prezamos também como homem e como valor de verdade — não dêsses valorzinhos que de vez em quando por aqui aparecem a "fazer o Brasil"

Voltemos, para evitar dizer algo mais claro, ao tema desta crônica.

Gostaríamos de publicar a conferência do professor Henrique de Barros, mas a sua extensão é proibitiva. Lemos o trabalho, e depois maior mágoa foi ainda a nossa — pois e sem favor, excelente, como tudo que êsse professor português que honra o seu país em qualquer parte tem feito. Só mesmo uma revista. Lembramos, ou permitimo-nos lembrar isto aos nossos amigos da revista "Padrão", que dispõem de espaço e prestariam com a inserção desta conferência, "Assistência Técnica no Plano Internacional", um grande serviço a Portugal e ao Brasil

Paulo de Castro

## NOTICIÁRIO

**OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS**

No próximo sábado, dia 20, numa solenidade presidida pelo Sr. embaixador de Portugal, Dr. Antonio de Faria, será comemorado mais um aniversário da fundação desta benemérita instituição. Embora a data da fundação tivesse decorrido no dia 14, a solenidade resolveu fazer-se só no próximo sábado. Sendo uma data de regozijo para todos os portugueses porque a Instituição é hoje uma das grandes organizações da Colônia, a data merece uma atenção particular pelo que saudamos a sua atual diretoria presidida pelo comendador Parente Ribeiro no momento substituído pelo vice-presidente em exercício, Sr. David Barbosa.

**NOVOS SÓCIOS**

Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: José Joaquim Mercedes Moreira, proposta pelo sr. Antonio Luarte Lopes, Manuel Ramalho, pelo Sr. Serafim Francisco Tomé, João Vieira Resende, pelo Sr. Serafim Francisco Tomé, Antonio Ribeiro, pelo Sr. Antonio da Fonseca Carneiro, José Carneiro Gião e José Alves Bouças, inscritos na Secretaria.

# A caixa está cheia mas a agua não vai

## Estranha resposta do Departamento de Águas aos moradores de Grajaú — Falta dágua na Câmara Municipal

"A caixa está cheia, mas não pode ser aberta para o Grajau", foi a estranha resposta dada pelo Departamento de Águas e Esgotos às reclamações feitas pelos moradores da rua Professor Valadares, no Grajau.

Os funcionários não explicaram os motivos e mais de 500 moradores daquela rua continuam sem água para os usos domésticos.

**ATE' NA CAMARA MUNICIPAL**

Até na Câmara Municipal está faltando água, tendo ontem surgido protestos no plenário, tendo discursado a respeito o vereador Edgard Carvalho, que informou que, também em sua casa, não tem uma única gota.

**NA CASA DO PREFEITO**

Se mal de muitos consolo é, podem alguns ficar contentes com a notícia: também falta água na casa do prefeito, que está recebendo reclamações da própria família e se vê em palpos de aranha para poder lavar os dentes de manhã cêdo.

**BANHO DE CUIA**

Em Santa Teresa, todo mundo está tomando b a n h o de cuia, comprando água para os usos domésticos.

Em França, onde há um grande reservatório, também não há água.

**NA TIJUCA**

Não há água também nesse bairro, que é servido por vários mananciais. E nenhuma reclamação é atendida pelo Departamento.

**SEM AGUA**

Grande número de postos de gasolina não têm água para atender aos motoristas e fazer os serviços, causando a falta grandes prejuizos.

**HOSPITAIS**

O Hospital da Cruz Vermelha e o u t r o s estão sem água, o que prejudica sobremaneira os seus serviços.

**EM TÔDA A CIDADE**

De tôdas as partes da cidade, recebemos reclamações contra a falta dágua e contra o fato de os distritos do Departamento de Aguas desligarem seus telefones, para não atenderem às reclamações.

# Vem ou não vem o aumento da Light

## Queixas e reclamações dos trabalhadores

Ontem, no Ministério do Trabalho, foi o dia de audiência às entidades sindicais.

Foram atendidas, em poucas horas, 23 representações operárias e patronais.

**LIGHT**

Os presidentes do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de São Paulo foram pedir a intervenção do ministro para o andamento mais rápido dos entendimentos entre os sindicatos do Grupo Light e a emprêsa, dos quais deverão resultar um aumento de salários para ...000 trabalhadores.

**METALURGICOS DE BARRA MANSA**

Diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa denunciaram a existência de irregularidades, naquele município, quanto ao cumprimento das leis do trabalho. Disseram que os empregadores não estão concedendo férias aos operários, tampouco pagando o repouso semanal remunerado.

**TECELÕES DE FRIBURGO**

Uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo pediu a interferência do Ministério do Trabalho, junto às classes patronais, no sentido de lhes ser concedido um aumento de 70 por cento. Acentuaram que os trabalhadores em Nova Friburgo ganham muito pouco.

# FORAM ANALISADOS E APROVADOS

**"Os refrigerantes vendidos atualmente aos cariocas, como Guará, Coca-Cola, Grapette, Crush, e todos os demais que usam o processo de acondicionamento em pequenas garrafas, foram analisados pelo Laboratório Bromatológico, da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, e tiveram aprovação", disse-nos o sr. Francisco de Albuquerque, seu diretor.**

**Disse-nos mais o sr. Francisco de Albuquerque que não poderia dar entrevista, mas que garantia o que afirmava: esses refrigerantes foram analisados e aprovados de acôrdo com a lei; não possuem qualquer elemento prejudicial à saude dos adultos e crianças.**

## "O Lutador"

Recebemos o número 38 do jornal católico de Manhumirim, "O Lutador", que foi fundado pelo padre Julio Maria.

Lutando com as naturais dificuldades dos jornais do interior, é, no entanto um órgão de doutrinação sob todos os pontos respeitável.

## CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

# Paris e Roma disputam a séde da Escola de Altos Estudos

## Instaladas cinco das sete comissões — Deverá ser criado o Organismo da União Latina nos moldes da União Pan-Americana — Audiência hoje com o pres. da República

Instalaram-se ontem no Itamarati cinco das sete comissões em que se desdobrou o I Congresso da União Latina. A primeira, a de "Coordenação", e a mais importante de tôdas na opinião do sr. Raul Fernandes, pois funcionará quer no encaminhamento das iniciativas, quer como crivo, considerando assuntos que não se incluam na Agenda, teve na presidência o sr. Augusto de Castro, chefe da Delegação de Portugal.

Tanto o delegado da Argentina, embaixador Juan Cooke, como o delegado do Chile, embaixador Oswaldo Vial, por motivo de saúde declinaram da incumbência de relatar as matérias. Foi escolhido então o sr. Louis Joxe, da França, que aceitou, desde que lhe dessem um tradutor, no que foi atendido.

**SOLIDARIEDADE ESPIRITUAL**

A Comissão de "Afirmação da Solidariedade Espiritual e Cultural das Nações Latinas", elegeu seu presidente o escritor George Duhamel, da França, e relator o sr. Leopoldo Benitez Vinuosa, do Equador.

**ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS**

A comissão constituida para estudar a criação de uma Escola de Altos Estudos Latinos, com sede a ser determinada pelo Congresso, elegeu presidente o delegado do Uruguai, sr. José Luiz Zorilla de San Martin. O relator é o sr. Manuel Augusto Garcia Vinoles, da Espanha. No tocante à sede, os delegados da França e Itália propuseram as cidades de Paris e Roma respectivamente. Na reunião de hoje será decidida a questão.

**ORGANIZAÇÃO DA UNIÃO LATINA**

A Comissão incumbida de tratar do estudo da possibilidade e conveniência de elaborar-se os Estatutos da União Latina, escolheu seu presidente o embaixador de El Salvador, Ramon Lopez Gimenez, e relator o ministro Lagarde y Vigil, do México. O delegado da Espanha acentuou que os membros do atual Congresso não tinham credenciais para assumir o compromisso de criar o Organismo da União Latina, mas poderiam estabelecer as bases do mesmo, submetê-las aos governos respectivos, a fim de que, no próximo Congresso, se tomasse então uma resolução definitiva. Por proposta do delegado da Colômbia, foi designada uma comissão de três membros para formular as bases da União Latina, a fim de que o plenário tomasse conhecimento na sessão de 18 do corrente.

**AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE**

O sr. Getúlio Vargas receberá hoje, em audiência especial, os membros do Congresso, que lhe serão apresentados pelo chanceler Neves da Fontoura.

## 49.º DIA DA GREVE DOS BANCÁRIOS

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Os bancários entraram hoje no seu 49.º dia de greve. Até o momento não se registrou nenhum acôrdo entre as partes litigantes, estando tudo na dependência da decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

O Boletim Oficial do Sindicato dos Bancários continua a ser publicado diariamente nos jornais, pelo sindicato dos grevistas. Nas ruas centrais da cidade prossegue a arrecadação para a "caixa da greve".

# OBRAS DE PORTUGAL PARA A BIENAL

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Acabam de chegar a São Paulo, via Santos, as obras da representação portuguesa à I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. As mesmas vieram em várias caixas, juntamente com a representação francesa.

A ordenação dos quadros portugueses será iniciada imediatamente no Trianon.

**ADVERTÊNCIA AOS VISITANTES**

Em face do contínuo afluxo de comunicações relativa à vinda de consideráveis grupos de turistas, procedentes de todos os pontos do território nacional e de grande número de países estrangeiros, empenhados em assistir à inauguração da I Bienal de São Paulo, a Secretaria do Museu de Arte Moderna aconselha os interessados a que providenciem com antecipação a reserva de acomodações junto aos hotéis desta capital, pois ao que tudo indica, o número de visitantes superará de muito tôdas as previsões até agora feitas.



**O ACORDEON ESTA' NA MODA** — O acordeon, há alguns anos sòmente tocado por sertanejos, que com êles animavam as festinhas de arraial, de um momento para outro viu-se introduzido na sociedade elegante, e hoje, senhoras e senhoritas manejam com graça e perícia êsse pesado instrumento.

Tôdas essas moças e senhoras da fotografia, e os dois rapazes, receberam seus diplomas por ocasião da inauguração da Academia de Acordeon Mascarenhas.

## Notícias da Zona Norte

# A estrada São Pedro de Alcântara



*Os amadores da A. A. Grajau*

O prosseguimento das obras de pavimentação da Avenida das Bandeiras agora anunciada com a construção de dois dos mais importantes viadutos, além do prosseguimento da pavimentação e abertura da nova rodovia, trouxe novo problema que necessita de solução.

**DESVIO**

A partir de Deodoro a nova auto-estrada vai, progressivamente, afastando-se dos centros residenciais suburbanos, para atingir nas imediações de Bangu, uma distância aproximada de dois quilômetros. A necessidade de construi-la em linha reta foi a causa direta dêsse afastamento que no momento é, até certo ponto, grandemente prejudicial aos moradores suburbanos.

**NO MEIO DO CAMINHO**

A conclusão da pavimentação asfáltica da estrada São Pedro de Alcântara que partindo de Deodoro vai até Realengo, seria de grande importância para o escoamento do tráfego saído dos centros das localidades a que serve.

O asfalto parou, há muitos anos, em frente aos estabelecimentos militares de Magalhães Bastos, perto do viaduto.

Mais um quilômetro estaria em Deodoro, fazendo junção com a antiga Rio-São Paulo, tôda asfaltada nesse trecho.

O tráfego de Bangu, Camará, Santíssimo, Padre Miguel, Magalhães Bastos, Vasconcelos, etc. viria até Deodoro pela estrada S. Pedro de Alcântara e antiga Rio-São Paulo, penetrando aí na Av. das Bandeiras.

Com o afastamento da Avenida das Bandeiras do centro das localidades suburbanas é imperioso o prosseguimento da pavimentação asfáltica da estrada São Pedro de Alcântara.

**TEATRO NA A. A. GRAJAÚ**

"Canário", de José Vanderlei será encenada pelo corpo cênico da Associação Atlética do Grajaú.

Ainda se recordam os moradores do Grajaú de quando o pessoal da associação apresentou "Canário". Tal o sucesso causado que agora resolveram reprisá-la. Na segunda quinzena do próximo mês, ainda sem data marcada, lá estará Mário Monetto, no papel de Ernesto, Neusa Bandeira, como Angela, Zenith Bandeira, como Flora e Romeu Gonçalves como o "canário".

Além da estreante Graça Barreto, no papel de Yara, teremos ainda Célia Vasconcelos no papel de Brigida, Glória de Siqueira Queiroz como Déa, Luiz Felipe Vasques como Osvaldo e Avelino Dias como Zèquinha.

Os ensaios estão a cargo de Mário Monetto e o ponto estará com Silvio de Sá.

Ao que tudo indica, o corpo cênico da Associação Atlética do Grajaú apresentará "Canário" também em Juiz de Fora, atendendo ao convite de um dos clubes daquela cidade.

**SOCIAIS**

Fazem anos hoje: Benjamim da Costa Loureiro, Willians Pereira, Adriano Sampaio, Osvaldo da Cunha, Manoel Monteiro.

# Para fitas o primeiro credito solicitado à C. D. I.

## Aprovado o regimento interno que regerá os trabalhos da Comissão de Desenvolvimento Industrial

O primeiro pedido de crédito relatado na Comissão de Desenvolvimento Industrial foi o da Emprêsa de Transporte Oficina e Comércio Etoc Ltda., subsidiária da Baroc S.A.

O relator foi o coronel Edmundo Macedo Soares e o crédito solicitado se destina à produção de filmes cinematográficos. O relatório do coronel Macedo Soares opina pela solicitação à firma de um memorial técnico, detalhando suas condições, as formas pela qual trabalha e o provável programa de expansão no qual seria aplicado o crédito fornecido pela C.D.I. Os demais membros da Comissão aprovaram o parecer do relator.

**REGIMENTO**

Foi aprovado e regimento interno que deverá reger os trabalhos da C.D.I. O sr. Francisco Vera acha que deve ser imediatamente estudado um plano de escalonamento para o estudo das propostas recebidas pela Comissão, levando em conta os três fatores que mais de perto interessam: o econômico, o social e o financeiro.

O assunto não ficou resolvido porque o sr. Jafet garantiu que na próxima sessão o presidente da Comissão, sr. Horácio Lafer cuidará de matéria idêntica por êle já estudada.

## Artes plásticas

### Exposição Polly McDonell

A Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, apresentará, a partir das 17,30 horas do próximo dia 16 de outubro, uma exposição dos trabalhos mais recentes da jovem pintora norte-americana Polly McDonell.

Polly McDonell teve, como mestres de pintura, Lawrence Murphy, John Haley e Hans Hoffmann, nos Estados Unidos, André Lhôte, na França, e Arpad Szennes, no Brasil. Radicada atualmente no Brasil, para onde veio em 1938, Polly McDonell, em exposições realizadas no Ministério da Educação, no Instituto dos Arquitetos do Rio de Janeiro, no Museu de Arte de São Paulo, no Museu de Arte Moderna de Rezende, foi saudada pela crítica como uma das pintoras jovens de maiores possibilidades de realização.

**JACINTO MORAIS**

No dia 20 o pintor Jacinto Morais inaugurará a exposição de seus quadros, às 16 horas, na A. Brasileira de Imprensa.

Os quadros ficarão expostos até o dia 31 e poderão ser vistos diariamente das 13 às 19 horas.

# Mais de 500 apartamentos para os bancários cariocas

"Pretende o Instituto dos Bancários entregar, em 31 de janeiro próximo, mais de 500 apartamentos aos seus associados" — declarou o Sr. Túlio Peixoto de Alencar, presidente daquela autarquia. Adiantou ainda o presidente do I.A.P.B. que será formada uma comissão encarregada de selecionar as inscrições para obtenção de moradias. Essa comissão será constituida por representantes da presidência do Instituto, do Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Bancos e da Caixa Econômica. Será observada, além da ordem cronológica da inscrição, a necessidade dos inscritos, cujo número passa de 1.400.

Quanto à inovações do Instituto dos Bancários, o sr. Peixoto de Alencar disse que pretende instalar a "Casa de Saúde dos Bancários do Distrito Federal", além do Serviço de Assistência Social, já em pleno funcionamento há cêrca de 30 dias.

Os apartamentos que serão entregues em janeiro próximo, não se destinam à venda, mas à locação, por atender, desta maneira, a um número maior de associados.

## CONCURSO PARA CATEDRÁTICOS

Estão abertas, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47, as inscrições ao concurso de títulos e provas para o provimento do cargo isolado, do quadro permanente do Ministério da Agricultura, de professor catedrático, padrão O, lotado na Escola Nacional de Veterinária, com exercício na 12.ª cadeira — Terapêutica, Farmacodinâmica, Toxicologia e Arte de Formular.

Foi publicado edital a respeito no "Diário Oficial" de 15 do corrente.

## PRÊMIOS A ESTUDANTES

Estão em julgamento, por parte de uma comissão de professôres e técnicos do Museu Nacional de Belas Artes, as provas dos alunos de vários estabelecimentos de ensino que após visitarem o Museu, fizeram exames sôbre o aproveitamento da visita.

Inscreveram-se 227 alunos, sendo 151 meninas.

Pelo primeiro ano ginasial registraram-se 90; pelo segundo, 28; pelo terceiro, 57 e pelo quarto, 52.

Tomaram parte, através da representação de seus alunos, as seguintes escolas:

Instituto Menino Jesus, Moderna Associação Brasileira de Ensino, Instituto Cylleno, Colégio Anglo-Americano, Associação Cristã de Moços, Escola Princesa Isabel, Colégio S. José, Instituto João Alfredo, Colégio Felisberto de Menezes, Colegio Bennett, Escola Visconde de Cairu, Ginásio Municipal de Bangu, Colégio Brasileiro de S. Cristovão, Escola Paulo de Frontin, Escola Amaro Cavalcanti, Instituto de Educação, Escola Orsina da Fonseca, Escola Normal Carmela Dutra, Instituto La-Fayette (Dep. Masculino) (Dep. Feminino), Colégio Franco-Brasileiro, Colégio Imaculada Conceição, Ginásio Campo Grande, Escola Bento Ribeiro, Colégio Belisário Santos, Ginásio Santo Agostinho e Colégio Metropolitano.

Leia amanhã
**Tribuna da Mulher**
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

**CAPAS PARA AUTOS**
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 Copacabana
Tel. 37-0713

# Exploração e ameaça á saude do povo

## Recursos inescrupulosos — Interêsse dos estudantes de São Paulo

**Iludem-se alguns médicos quando confiam ingenuamente nas indicações constantes dos rótulos e prospectos de grande parte dos medicamentos expostos no mercado.**

**Ficam surpreendidos ante os magérrimos resultados da terapêutica recomendada e se vêem na necessidade de aumentar progressivamente as doses dos muitos remédios empregados, alcançando só assim a concentração do princípio ativo.**

**Dessa maneira, o custo do medicamento torna-se cada vez mais elevado e é uma das grandes fontes do alto custo da medicação, no regime vigente no Brasil.**

**ABUSOS**

**Verifica-se no Brasil, em matéria de produtos terapêuticos e dietéticos, tôda a sorte de abusos, cujo resultado é o encarecimento da medicação e a redução do seu poder curativo.**

**Êsses abusos, de que são responsáveis i m p o r tadores, distribuidores, produtores e alguns profissionais da medicina, só poderão ser coibidos quando a classe médica conseguir bastante prestígio para realizar, ela própria como nos Estados Unidos, a fiscalização dos medicamentos.**

**Os estudantes de Medicina da Universidade de São Paulo têm enorme interêsse na solução do assunto e o seu órgão, o Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, enviou-nos documentação que muito nos auxiliou nesta reportagem.**

**DILUIÇÃO**

**Evidentemente, os industriais querem sempre auferir lucros que consideram satisfatórios.**

**Quando esses lucros parecem ameaçados de redução, pelo alto custo da matéria prima ou pela pressão das condições comerciais, os inescrupulosos recorrem então a um golpe baixo, que é o da diluição pura e simples dos princípios ativos que deveriam, legitimamente, integrar os medicamentos que expõem ao consumo do público enfermo.**

**Muitas vezes diluem apenas para a metade da indicada no rótulo do medicamento a concentração da substância ativa, porque o excipiente ou veículo geralmente pouco vale.**

**Essa diluição chega a limites inacreditáveis, sempre na razão inversa da falta de escrúpulos dos "manipuladores" e na razão direta da incapacidade e da displicência ou inexação das autoridades sanitárias.**

**EXPLICAÇAO**

**O grau maior ou menor que alcançam essas diluições criminosas, poderia servir, em tese, de explicação para a surpreendente variabilidade de preços, ocorrente no comércio, para o mesmíssimo tipo de medicamento produzido por laboratórios diferentes, sempre que, a julgar pelos dizeres dos rótulos, neles fosse idêntica a concentração da substância ativa.**

**MÉTODO**

**Em muitos casos, tais "manipuladores", quando querem conseguir a aprovação das suas fórmulas, além de obedecer rigidamente às indicações de quantidade, costumam empregar as substâncias puras, "para análise", como se vendem nos grandes atacadistas de drogas. Depois do remédio ter sido aprovado pelos órgãos sanitários de fiscalização, passam os "manipuladores" a empregar os tipos comerciais, que não são tão puros como os que servem "para as análises".**

**FRAQUEZA DOS PODERES PUBLICOS**

**Deste aspecto contristador da questão pode o sr. Afrânio do Amaral falar com conhecimento de causa, de vez que, primeiro quando assistente e, depois, quando diretor do Instituto Butantã, por mais de uma vez propôs aos governos medidas destinadas a imprimir eficiência à fiscalização dos laboratórios produtores de medicamentos.**

**Infelizmente seus apelos e sugestões nunca foram seguidos de providências oficiais, de modo que a saúde pública continuou ameaçada e explorada.**

**Os interessados sempre conseguiram meios de burlar os regulamentos. Aliás não é por falta de leis e regulamentos que não se realiza a fiscalização da indústria farmacêutica. Mas as autoridades fiscalizadoras revelam fraqueza.**

**TENTATIVAS**

**Grandes organizações hospitalares e autárquicas, para se libertarem da exploração dos preços e dos perigos das diluições, resolveram elas próprias fabricar medicamentos usados nos seus hospitais.**

**Entre essas organizações figuram, no Rio, a Santa Casa e o IAPETC. E a economia realizada é de cerca de 50%, isto é, os remédios produzidos nos laboratórios p r ó p r i o s custam a metade do preço do mercado e as indicações das fórmulas são obedecidas rigidamente.**

# Começa hoje a Semana da Asa

## Sessão do Congresso — Noite de Saint-Cloud

### PROGRAMA PARA AMANHÃ

Com uma sessão solene do Congresso Nacional, reunido no Palácio Tiradentes, inicia-se hoje a "Semana da Asa" de 1951, comemorativa do cinquentenário da dirigibilidade no ar.

A Comissão de Turismo Aéreo do Touring Clube tomará posse às 17 horas. Depois da posse haverá um coquetel.

No Hipódromo da Gávea, às 21 horas, o Rotary Club promoverá a chamada "Noite de Saint-Cloud", para a qual já foi montada uma reprodução reduzida da Torre Eiffel.

Será corrido o Grande Prêmio Santos Dumont, mais quatro prêmios, e serão soltados fogos de artifício. São convidados especiais os oficiais das fôrças armadas.

Amanhã o programa será o seguinte:

1 — Homenagem junto ao túmulo de Santos Dumont, às 10 horas, promovida pelo Touring Clube.

2 — Inauguração da praça Salgado Filho, diante do Aeroporto Santos Dumont, às 11 horas.

3 — Sessão solene na Câmara dos Vereadores, às 14,30 horas.

4 — Sessão na Academia Brasileira de Letras em homenagem a Santos Dumont, seu membro eleito em 1931, às 17 horas.

5 — Audição de canto orfeônico na Escola de Aeronáutica, às 20 horas, pelas alunas do Instituto de Educação.

6 — As 21 horas, sessão solene na Academia Brasileira de Medicina de Aeronáutica, na ABI. Falará o professor Ivolino de Vasconcelos sôbre a vida de Santos Dumont.

AMANHÃ
às 21 horas
no
MUNICIPAL
A
GRANDE PROVA INTERNACIONAL
do Concurso de Canto
"O GRANDE CARUSO"
Para a Bolsa de Estudos
MARIO LANZA
— Sob os auspícios do Ministro da Educação e Saude
*Patrocinado com orgulho por*
*METRO GOLDWIN MAYER*
*OS FABRICANTES DE COCA-COLA*
*e*
*PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS*
Desta prova participarão os representantes do Brasil, Chile, Cuba, Colombia, México, Peru, Porto Rico, El Salvador, Uruguay e Venezuela.
*— Haverá também uma audição especial da Orquestra e do Corpo Coral do Teatro Municipal sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho e do Dr. Hugh Ross.*
Coca-Cola
Esta grande noite de gala reverterá em benefício do Sodalício da Sacra Família e das Crianças Cegas do Brasil.
BILHETES À VENDA NO MUNICIPAL

# DESFILE

## A pena de ouro de Nahas Pacha

*Comentando a denúncia pelo govêrno egípcio do tratado assinado com a Grã Bretanha em 1935, observa um jornal de Londres que quase todos os signatários do lado britânico ainda estão vivos. Dos cinco signatários inglêses do tratado só Ramsay Mac Donald não vive mais.*

*Os outros quatro: Anthony Eden, então ministro do Exterior, Lord Halifax, lord do Sêlo Privado, lord Simon, ministro do Interior, e lord Kilearn, então sir Miles Lampson, alto comissário britânico no Egito.*

*O chefe da delegação egípcia era Nahas Pacha, primeiro ministro então como hoje. Quando chegou a sua vez de assinar o documento — noticia um jornal da época — Nahas Pacha recusou a pena comum que lhe passaram e tirou do bolso uma caneta tinteiro de ouro.*

*Relembrando o fato, o "Daily Telegraph" pergunta se o primeiro ministro egípcio ainda se serve dessa pena de ouro para assinar documentos anti-britânicos.*

■

## Ficou sem roupa

O deputado Placido Olimpio esteve ontem em um alfaiate da avenida, escolhendo fazenda para vários ternos de uma vez. Mas não é para se mostrar elegante, é para guarnecer o seu guarda-roupa, que ficou completamente desfalcado na sexta-feira, quando ladrões entraram em sua casa e levaram tudo em que puderam pôr as mãos, deixando o deputado com a roupa do corpo.

O deputado Placido Olimpio estava convidado para uma festa no sábado em casa do casal Ernesto Pudelko, e quando a notícia circulou, pensava-se que êle não comparecesse.

Mas o deputado foi à festa, e ainda fez *blague* com o sucedido — naturalmente porque não estava no banho de mar quando o ladrão passou.

■

## Alencastro na oposição?

Os petebistas mais ortodoxos estão preocupados com a atitude do senador Napoleão Alencastro Guimarães nestes últimos tempos. Segundo êles o senador Alencastro Guimarães, que foi um dos mais duros críticos do govêrno do general Dutra, e propagandista da candidatura do sr. Getulio Vargas, estaria agora gravitando para a oposição.

Se isso acontecer ninguém deve ficar surpreendido, porque o sr. Alencastro Guimarães nunca foi homem de esquentar lugar. E' verdade que êle esteve muitos anos na direção da Central do Brasil, mas isso foi exceção.

O seu tema favorito de ataque ao govêrno do general Dutra foi a política financeira, que para êle estava tôda errada. Agora êle receia que o sr. Horácio Lafer esteja indo pelo mesmo caminho, e já declarou o seu receio no Senado.

E como sempre acontece nessas ocasiões, um grupo de amigos do govêrno e do senador está tentando conseguir que êle esfrie a sua crítica. Mas a intenção dele é continuar malhando.

■

## Não foi galinha morta

Os observadores de nossos costumes esportivos estão muito satisfeitos com o que viram no Fla-Flu de domingo, o primeiro encontro importante entre os dois clubes depois de um intervalo de cêrca de dez anos.

Na opinião dêsses observadores a torcida está evoluindo, porque antigamente, em vez de atirarem no campo caixas de pó de arroz, o que se atirava eram coisas de cheiro menos agradável.

Recorda-se que no famoso Fla-Flu da Lagoa, de 1943 um avião do Aero-Clube baixou sôbre o campo e deixou cair uma galinha morta, amarrada com fitas com as cores do Fluminense. O autor da façanha foi o advogado Mauricio Cunha, que naquele tempo estava tirando o brevet de aviador civil.

Por causa disso o Fluminense ganhou a partida.

■

## Azáfama no Q. G.

Tôda vez que um novo delegado de costumes anuncia nova campanha contra o jôgo do bicho, os bicheiros tomam logo suas providências para contrabalançar os danos que a campanha possa lhes causar.

Mal o delegado Cicero Brasileiro de Melo anunciou a aplicação de métodos revolucionários contra o jôgo do bicho, os bicheiros começaram a fazer os cálculos para ver quanto a nova campanha poderá lhes custar, a fim de fazerem a redução correspondente nos prêmios dos ganhadores.

Talvez a polícia tenha mesmo descoberto uma fórmula para acabar com êsse jôgo: fazer com que os bicheiros baixem os prêmios a ponto de não ser mais negócio jogar. Mas para que isso aconteça ainda é preciso baixar muito.

■

## Que jornal você lê?

Títulos com que alguns jornais de ontem noticiaram um acontecimento considerado importante na política nacional:

"Abstenção e ordem nas eleições paulistas" — "Diário de Notícias".

"Alguns conflitos na grande abstenção" — "Ultima Hora".

"Vence Ademar, rei do populismo" — "Diário da Noite".

"Derrota de Ademar no teste eleitoral" — "Ultima Hora".

# "Quando eu era criança..."

Maluh de Ouro Preto

*"Quando eu era criança..." Eis uma frase que vem frequentemente aos lábios, que repetimos a miúdo, às vezes como preâmbulo de uma historinsinha qualquer, para contar um fato, outras quase sem querer, num sorriso inconsciente, numa reminiscência vaga, numa lembrança meiga... "Quando eu era criança..." Frase bonita, doce, permeada de ternura, feita de memórias reais e sublimadas, evocando para cada um uma coisa diferente si posta em têrmos concretos, mas idêntica para todos na saudade que a envolve. "Quando eu era criança..." Fazia isto ou aquilo, trepava nas árvores, corria atrás de balões, construía castelos na areia, brincava de barra bola e considerava cada tunel uma gruta de Ali Babá... "Quando eu era criança..." usava um laço de fita, tinha uma boneca loura, adorava Monteiro Lobato, roubava queijo no guarda comida e colecionava pedaços de malacacheta brilhante... "Quando eu era criança..." fui tímida ou malcriada, falante ou estranhona, levada da breca ou boasinha, estudiosa ou vadia... "Quando eu era criança..." tomava uma cara séria e encantada para dizer volta e meia "Quando eu fôr grande...", e achava que gente grande não chora, só criança se machuca ou leva pito... "Quando eu era criança..." São raros aqueles que não dizem isso e não gostam de dizê-lo. Cada um o faz a seu modo, são tão varias as formas de exprimir a mesma saudade! Um grande poeta fê-lo melhor do que ninguém, em palavras simples resumiu, sintetizou os sentimentos da maioria das pessoas ao relembrar a meninice:*

"Ah que saudades eu tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais..."

*Estamos em plena Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança, a mais bela, a mais necessária, a mais nobre das campanhas. Contribuir para ela, ajudar por pouco que seja é obrigação, mais do que obrigação, é dever sagrado. Seus múltiplos fins resumem-se num só ideal imenso: Dar a tôdas as crianças, a tôdas as criancinhas a possibilidade de mais tarde quando forem crescidas, e já souberem que gente grande também chora, sentir sinceramente os versos de Casimiro de Abreu, e poder sorrir, poder ter uma saudade feliz, ao dizer "Quando eu era criança..."*

# VIDA CATOLICA

## SANTA MARGARIDA MARIA DE ALACOQUE

**Nasceu na Borgonha em 1647, de pais nôbres mas indigentes. Com 24 anos entrou para o Mosteiro da Visitação, célebre por seu rigoroso espírito de penitência. Pouco hábil em trabalhos domésticos, ela se distinguiu por graças extraordinárias que lhe valeram por muito tempo a desconfiança de seus superiores.**

**Foi ela que tornou difundida a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Teve três grandes revelações que lhe fizeram conhecer o valor da devoção ao Sagrado Coração.**

### Para a santificação de Pio X

**Os cardeais e bispos que participaram do Congresso do Apostolado Leigo, em Roma, apresentaram ao Papa Pio XII, uma petição para que o Papa Pio X seja canonizado.**

**Pio X, destacou-se por suas altas qualidades morais e de caridade evangélica e desde algum tempo já é beato da Santa Igreja.**

### Jubileu de ouro de professôres católicos

**Em São Paulo, a Liga do Professorado Católico vai homenagear os professores que neste ano celebram o jubileu de ouro de sua formatura.**

**A sessão solene se realizará no próximo dia 20, no salão nobre da Curia Metropolitana e será presidida por Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo.**

### Curso de formação de patrões

O Curso de Formação de Patrões que a ASA promoverá dentro de alguns dias, debaterá problemas de interêsse daqueles que têm a seu cargo a direção de empresas ou indústrias.

Serão ministradas aulas de Doutrina Católica, Moral Social e Bem Estar da Emprêsa.

Mais informações, na ASA, Av. Franklin Roosevelt, 137 - 5.º andar.

### Universidade Católica

Dia 26 do corrente, às 8,30 horas da noite no auditório do Colégio Santo Inácio, na rua São Clemente número 226, terá lugar a posse da primeira Diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Pontifícia Universidade Católica. Nessa sessão serão conferidas bolsas de estudo a 4 alunos da primeira série da Escola Politécnica da mesma Universidade, oferecidas pelas firmas: Emprêsa Construtora Humberto Menescal S. A., Companhia Construtora Pederneiras S. A., Cavalcanti Junqueira S. A. e Severo Villares S. A.

### Santa Edviges, Viúva

Santa Edviges é um modêlo dos três estados femininos da Virgem, da Espôsa e da Viúva. Teve seis filhos aos quais educou na piedade. Depois da morte do marido, tomou o véu e levou uma vida de rigorosa mortificação.

Quando perdeu seu filho, Henrique II, foi sua submissão à vontade de Deus que a fez vencer a tristeza que lhe causára a morte do filho.

*Aplicação* — Há cristãos que se deixam abater pelas provações ou por qualquer sofrimento extraordinário. A exemplo de Sta. Edviges, devemos sempre ser submissos à vontade de Deus.

### União Social Feminina

Para ganharem as indulgências do Jubileu, as associadas da União Social Feminina percorrerão no próximo domingo as igrejas prescritas pelas autoridades eclesiásticas.

O ponto de encontro será em frente à Igreja Cruz dos Militares, às 9.30 horas.

### SACERDOTE DE CRISTO

**Será ordenado Sacerdote de Cristo o diácono Marçal Versiani dos Anjos, da Congregação da Missão. A ordenação será na Capela do Seminário S. Vicente de Paulo, em Petrópolis, à av. Barão do Rio Branco, 141, no próximo dia 21.**

## ☆ Aniversários

A senhorinha Gisela, filha do casal Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho, faz anos amanhã. Em sua residência, no Maracanã, seus pais oferecerão uma festinha aos parentes e amigos seus e da jovem aniversariante.

**Senhoras** — Alice Barros Rodrigues, Iracema Bruno Doemon, Maria Luiza de A. Galvão, Zaira Fortunato de Brito, Guiomar Firmino Pinto, Maria de Lourdes Cruz e Souza.

**Senhores** — Dr. Francisco Simões de Oliveira, Roberto Pablo Madalena Fernandez, Dacio Burjanato, Verissimo do Couto Junior, Elcio Vasconcellos de Oliveira, Otávio Cruz, Aloisio Dias, Hélio de Castro Suremus, Helder Fragoso de Brito, Oseas Nascimento, Francisco Dantas de Morais Barbosa, Armando Moutinho de Magalhães.

— Fez anos ontem a senhora Dalva de Oliveira, residente à rua do Lavradio número 11-F.

## ☆ "Cocktail"

**Por ocasião das comemorações do cinquentenário da dirigibilidade dos balões, a nova Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil que será inaugurada amanhã, oferecerá um "cocktail" amanhã às 17 horas em sua sede social.**

## ☆ Professor Fernando Ellis Ribeiro

O professor Ellis Ribeiro é agora catedrático de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e foi promovido a tenente coronel e diretor de Saúde da Polícia Militar.

Por todos êsses motivos, seus amigos e colegas vão lhe oferecer um almôço no Automóvel Clube do Brasil, no dia 30 do corrente.

Constituem a comissão promotora o senador Waldemar Pedrosa, professores Ugo Pinheiro Guimarães, Antonio Ibiapina, Jorge de Rezende, Aurélio Monteiro, Correntino Paranaguá, Walter Rodrigues e José Valentim de Araujo.

Adesões na secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Avenida Mem de Sá, 197 - tel. 32-3688, ou no balcão do "Jornal do Brasil".

## ☆ No Rio amanhã os convidados da Braniff

Depois de visitarem São Paulo, onde se encontram desde domingo, para o vôo inaugural da Braniff Airways direto àquela cidade, chegam amanhã ao Rio as seguintes personalidades norte-americanas:

Thomas E. Braniff, presidente da Braniff International Airways, e senhora; Edwin Johnson, senador federal, representando o Estado de Colorado no Senado em Washington, e senhora; J. Frank Wilson, deputado federal, representando o Estado de Texas na Câmara dos Representantes, em Washington, e senhora; John H. Wanner, Consultor Geral Assistente da Comissão de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, e senhora; William A. Blakely, advogado e industrial em Dallas, no Texas, e senhora; Cliff C. Jones, diretor de companhias de seguro em Kansas City, no Estado de Missouri, e senhora; Richard J. Potts, diretor de emprêsas de publicidade em Kansas City, Missouri, e senhora; Fred McCabe, diretor regional da United Press no Sudoeste dos Estados Unidos, e senhora; Walter M. Henshel, diretor do Departamento de Relações Públicas da Braniff International Airways.

Da comitiva fazem parte também o sr. Eduardo Dibos, prefeito de Lima, e senhora, o sr. Charles South, representante geral da Braniff no Brasil, e senhora, o sr. Paulo Einhorn, do Departamento de Relações Públicas da Braniff, e senhora, e o sr. Julio Lamarche, representante da emprêsa em São Paulo, e senhora.

## ☆ Sociedade Supermentalista

**Semana do Jubileu** — A instituição médico cultural, Sociedade Supermentalista, concretizando o programa comemorativo do aniversário de sua fundação tem realizado breves palestras em várias emissoras do Distrito Federal. Hoje, às 16,15, na Rádio Ministério da Educação, falará o doutor João M. de Lacerda — às 16.30 na Rádio Tupi, o dr. Saladino Cima — às 19 horas na Rádio Cruzeiro do Sul, dr. L. Pontes Corrêa — às 19,20 na Rádio Roquette Pinto, a professora Candida Paulo.

## ☆ Mozart Lago

Faz anos hoje o senador Mozart Lago, do PSP carioca. Na igreja de Santo Antônio dos Pobres, às 10,30, foi rezada missa em ação de graças.

## ☆ Convênio de Esterilidade

As sessões científicas do Convênio serão realizadas ainda hoje e amanhã nos Salões "A" e "B" do Hotel Glória, às 9, 10,30, 11 e 20,30 horas, e mais um programa de filmes científicos às 15 e 16 horas.

Amanhã às 18 horas os membros do Convênio serão recebidos no Palácio Itamarati, pelo ministro João Neves.

## ☆ Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

Mr. Eric Newton, crítico de arte do Sunday Times, fará uma conferência na Sociedade no dia 31 de outubro às 18 horas. O tema será "Contemporary British Painting and Sculpture".

## ☆ Revista da Paraíba

Recebemos o número 66 da revista "Manaira", "Uma revista de Campina Grande para o Mundo".

A revista, que trata de todos os assuntos, é de propriedade do sr. José Marques de Almeida Sobrinho e dirigida pelo sr. Egidio de Oliveira Lima.

## ☆ Missas

JOAQUIM CARLOS BARROSO — Pela passagem do 5.º aniversário de seu falecimento sua família fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

## O ACÚMULO...

*(Conclusão da 4.ª pág.)*

óleos vegetais, assim como na baixa dos preços dêsses produtos. Acresce, assinala o banco, que as remessas de juros e dividendos aos EE. UU. montaram a 315 milhões no segundo trimestre, comparativamente a 240 milhões no mesmo período do ano passado.

Emitindo considerações sôbre o futuro do comércio, diz o relatório que, excetuando-se o maquinário industrial, as necessidades latino-americanas estão satisfeitas. Acrescenta que as compras futuras da América Latina dependerão do grau de escassez dos materiais estratégicos, da eficiência da política de conservação de divisas e da concorrência de parte da Europa Ocidental. A propósito, diz que as vendas alemãs quadruplicaram desde o começo da guerra na Coréia.

Quanto às exportações para os EE. UU., diz o documento que é provável que o volume continue elevado, se bem que os preços de alguns produtos tenham chegado a um nível bastante inferior ao máximo alcançado depois de começarem as hostilidades na Coréia.

## DUAS CAPITAIS



O sr. Pierre de Gaulle, prefeito de Paris, acompanhado de sua [illegible] João Carlos Vital, no palácio Guanabara, tendo sido recebido pelo prefeito carioca e todos os secretários, além do sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, e outros altos funcionários municipais.

O sr. Pierre de Gaulle, depois de palestrar com o prefeito carioca, percorreu os jardins do Guanabara.

### APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.


— PUBLICIDADE —

# CHEGA AO BRASIL

## UM GRANDE TECNICO INDUSTRIAL AMERICANO




Pelo "El Presidente", da Pan American World Airways System, chegou domingo último a esta capital o engenheiro A. M. Lederer, sócio da tradicional firma de engenharia consultiva MORRIS AND VAN WORMER, de Nova York, e elemento de grande prestígio nos círculos de negócios dos Estados Unidos. O sr. Lederer, que tem dirigido vários projetos na Europa e na América do Sul, vem ao Brasil a convite de industriais brasileiros, com o propósito de estudar os problemas de produção em nosso parque industrial, e de ampliar as atividades de sua firma no Brasil. Os diretores da EMPRESA LAUREA DE ADMINISTRAÇÃO S. A., que é a representante entre nós de MORRIS AND VAN WORMER, assistirão o sr. Lederer em suas visitas de estudos aos estabelecimentos industriais do Rio e de São Paulo. A fotografia acima foi tomada por ocasião da chegada do sr. A. M. Lederer ao aeroporto do Galeão.


# REDUZIDAS DE UM TERÇO AS COMPRAS DO MERCADO

## REBELIÃO CONTRA O TABELAMENTO E O CONTRÔLE ESTATÍSTICO — EXPLICAÇÃO DA ESCASSEZ DE VERDURAS, LEGUMES, AVES, OVOS E FRUTAS — O DILEMA DOS ATACADISTAS DO MERCADO MUNICIPAL

Os comerciantes do Mercado Municipal, principais atacadistas de verduras, legumes, aves e ovos da cidade, estão em franca rebelião contra o Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

Querem por abaixo o tabelamento e as medidas tomadas pela repartição, com o apoio do secretário da Agricultura, sr. Heitor Grilo, e do prefeito João Carlos Vital, sôbre o horário de funcionamento do mercado e controle estatístico das mercadorias compradas.

Já solicitaram a volta do horário antigo e opõem todos os obstáculos possíveis ao serviço de controle.

**REDUÇÃO**

A oposição dos atacadistas do Mercado Municipal está se refletindo na redução das entradas de mercadorias, redução calculada em um têrço pelos próprios funcionários municipais encarregados da fiscalização.

Por esse motivo é que as quitandas, feiras-livres e mercadinhos não têm grandes quantidades de mercadorias, apresentando o abastecimento grande escassez de verduras, legumes, aves, ovos e frutas.

**MOTIVOS**

A recusa em aceitar a fiscalização por parte dos negociantes é devida a vários motivos. Para os funcionários do fisco municipal é o temor de serem obrigados a pagar maiores impostos, não só municipais como também federais.

Consideram os atacadistas do Mercado Municipal desfavorável o controle estatístico, feito na base das faturas. Com esses elementos, a Comissão Local de Preços estabelece o tabelamento, pela chamada fórmula CDL, isto é, custo, mais despesas e mais lucros, cuja taxa máxima é fixada pelas autoridades controladoras.

De modo geral, quando os atacadistas não possuem caminhões próprios, o que é raro, o frete de um volume, seja jacá, caixa ou cesto, é no máximo de 6 cruzeiros, de qualquer parte do Distrito Federal para o Mercado Municipal.

A grande fonte de lucro é o preço de compra, que os negociantes querem manter em segrêdo, por vários motivos.

**FINANCIAMENTOS**

A maioria dos lavradores é financiada pelos comerciantes do Mercado e por dois bancos, que são os verdadeiros monopolistas da produção agrícola carioca.

Seus financiamentos estendem-se também a lavradores e criadores do Estado do Rio e São Paulo, tendo ainda compradores espalhados nas zonas próximas a esta capital, que compram aos pequenos produtores as safras ainda em colheita.

Os financiamentos em muitos casos se operam a juros superiores aos permitidos pela lei e seu pagamento é feito pela entrega das mercadorias. Em certos casos, os financiamentos atingem a dois milhões de cruzeiros.

**DILEMA**

Obrigado a colocar o preço de compra na fatura, o comerciante-financiador se vê num dilema. Se eleva esse preço, favorece ao lavrador, que pagará os empréstimos com mais rapidez e facilidade.

Se o reduz, mantém o lavrador ou o criador preso ao financiamento, a fornecer-lhe a safra, mas o tabelamento será fixado mais baixo, diminuindo os lucros.

Em face desse dilema, os negociantes do Mercado Municipal resolveram lutar pela abolição do controle estatístico e do próprio tabelamento.

**ALEGAÇÃO**

Defendendo-se, alegam os comerciantes do Mercado Municipal que são os lavradores e criadores que não querem vender seus produtos. Na verdade, são os próprios negociantes que reduziram suas compras e ordenaram em muitos casos a suspensão das atividades de muitos horticultores e de seus compradores no interior.

O lavrador ou o criador, na verdade, diante dos compromissos e das despesas de sua manutenção, está acuado e vende por qualquer preço seus produtos. Essa é uma das suas desgraças, pois na verdade não possui organizações que o defendam da ofensiva dos intermediários.

**A GRANDE AMEAÇA**

Controlando a distribuição de verduras, legumes, frutas, aves e ovos (e em muitos casos também a venda nas feiras-livres, caminhões-feiras e mercadinhos, por intermédio de firmas testas-de-ferro), contam os comerciantes do Mercado Municipal vencer a Prefeitura.

Acham que suas reivindicações serão aceitas quando as autoridades verificarem a agravação das condições de abastecimento da cidade.

Reduzindo suas compras, perturbam tôda a distribuição e ameaçam mesmo a cidade de fome. E esperam vencer a batalha contra o controle estatístico e pôr abaixo o tabelamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

marches noticiadas ontem detalhadamente pela TRIBUNA DA IMPRENSA ficou assentado que o ministro cancelaria apenas a data da realização da assembléia e não, definitivamente, a sua realização.

Aliás, o general Estillac Leal, como presidente do Clube, não pode, nem "usando dos poderes estatutários", cancelar uma assembléia requerida por mais de dois mil associados da agremiação.

**CASO A ESTUDAR**

Os círculos militares receberam com reserva a nova nota do presidente do Clube. Todos se recusaram a comentá-la, afirmando alguns "que é um caso a estudar".

**OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

Segundo também ficou resolvido com os generais, outras providências seriam tomadas pelo sr. Estillac Leal, tais como a garantia pessoal do ministro da Guerra de que faria cumprir as suas determinações aos diretores do Clube; inserção da nota ministerial no boletim interno da agremiação; etc.

Não se sabe se isto já aconteceu.

**PRONTO O AVISO**

O Aviso que o ministro da Guerra irá baixar a seus camaradas de armas já se encontra redigido. Possivelmente será dado a conhecer ainda hoje.

Quanto à proclamação, esclarecendo os seus pontos de vista e explicando os motivos que determinaram a sua posição, não se sabe quando será feita.

**A NOTA DO MINISTRO**

E' a seguinte a nota do presidente do Clube, distribuída pela Agência Nacional:

"O Presidente do Clube Militar, usando dos poderes estatutários e ainda tendo em vista os motivos de ordem superior, que determinaram o adiamento da Assembléia Parcial, anteriormente marcada para o dia 28 de setembro p. passado, e em consideração às públicas declarações de eminentes signatários, do memorial de convocação, a respeito das instruções já baixadas pelo Presidente ao Departamento Cultural, além de numerosos apelos pessoais que lhe foram dirigidos e que o induzem a acreditar na vontade sincera manifestada por numerosos camaradas quanto ao encerramento dessa questão, em que foram todos envolvidos, resolve, convencido da necessidade de facilitar a harmonia e a camaradagem entre todos associados do Clube, cancelar o requerimento de convocação daquela Assembléia Parcial".

a) General de Divisão NEWTON ESTILLAC LEAL, Presidente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

comitês encarregados das estradas de ferro, energia elétrica e indústria.

O sub-comitê dos portos já está funcionando, mas ainda espera pela chegada no fim dêste mês dum especialista americano.

O sub-comitê para Minas Gerais estará completo com a chegada de dois especialistas americanos em agricultura.

A Comissão Mista estará inteiramente organizada ainda êste mês, contando com um corpo adicional de especialistas — a ser requisitado em emergências.

**FINANCIAMENTO**

Os planos da Comissão para os projetos de financiamento já foram feitos. Os entendimentos do ministro Lafer nos Estados Unidos garantem que não haverá dificuldades financeiras.

O custo dos programas já iniciados poderá chegar a 10 bilhões de cruzeiros, excluídas as necessidades de moedas estrangeiras.

Um programa inicial de 4 bilhões de cruzeiros, para portos e estradas de ferro, incluindo as necessidades em moeda estrangeira, já está sendo preparado.

**FERROVIAS**

A Comissão já ouviu relatórios verbais sôbre tôdas as ferrovias brasileiras. Está estudando 29 relatórios a respeito. Já completou os estudos preliminares sôbre as linhas de bitola larga.

Já planejou a padronização do equipamento da Santos-Jundiaí, Paulista e Central do Brasil, a substituição do material obsoleto e o aumento do número de vagões de carga.

Já completou todos os projetos referentes à Central, incluindo o refôrço das linhas, a construção da estação marítima, a construção duma oficina para locomotivas Diesel e o equipamento para conservação das linhas.

**TÉCNICOS VIAJARÃO**

Turmas de técnicos seguirão para observar a situação das estradas de Santa Catarina, Paraná, Goiás e Minas. Outras seguirão para o Nordeste e o Norte para ver as necessidades dos Estados dessas regiões.

Já foram colhidas as informações preliminares sôbre a situação de 7 portos, especialmente de Rio e Santos.

Já foram feitos estudos preliminares acêrca dos projetos brasileiros sôbre energia, necessidade de armazenagem, indústria e agricultura.

Os projetos montam a Cr$ ... 1.629.500,00. Já foi, portanto, determinada a aplicação de quase 40 por cento dos 4 bilhões de cruzeiros iniciais, relativos a ferrovias e portos.

**FALA KNAPP**

Também falou na ocasião o ministro J. Burle Knapp, novo presidente da seção americana. Disse que não falava em planos mas que pretendia agir, nas linhas já traçadas pela Comissão Mista.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

**"OFERTA GENEROSA"**

LONDRES, 17 (AFP) — "Devemos esperar que o govêrno trabalhista mantenha firmemente a posição que tomou, de acôrdo com nossos aliados", declarou ontem o sr. Winston Churchill, a propósito do Egito, durante um comício em Newcastle.

Churchill consagrou parte de seu importante discurso a acusações contra o govêrno trabalhista, no que diz respeito ao tratamento dos assuntos do Oriente Médio.

"O govêrno prontificou-se a transferir a tarefa histórica da defesa do Canal a uma combinação de cinco potências, da qual faria parte o Egito. Naturalmente lamentou que isso tenha sido necessário, mas devido ao enfraquecimento de nossa posição no mundo, não digo que seja um êrro. Sabemos agora que o Egito recusou aceitar essa oferta generosa. Devemos todos esperar que o govêrno trabalhista mantenha firmemente a posição que tomou com nossos aliados e não deixe que atos ignominiosos sigam as palavras corajosas".

CAIRO, 17 (AFP) — "Restabeleceu-se a tranquilidade em Ismailia, e agora, tudo está calmo na cidade" — declarou o ministro do Interior Fuad Serag El Dine Pacha.

Por outro lado, num apêlo pelo rádio dirigido ao povo egípcio, Mustafa Nahas Pacha, primeiro ministro egípcio, declarou: "Foi-me penoso tomar conhecimento dos incidentes sobrevindos ontem em Ismailia. Não hesitarei em convidar-vos para a ação, em ocasião oportuna, mas peço-vos que, por enquanto, vos limiteis às manifestações de alegria que vindes exprimindo, até agora, pelo bem da Nação".

PARIS, 17 (AFP) — Em um breve comentário sôbre os acontecimentos no Egito, a agência Taas, citando um despacho de seu correspondente em Londres, declarou notadamente: "O povo egípcio se levantou unânime contra a tentativa dos imperialistas anglo-americanos, visando escravizar definitivamente o Egito e estabelecer nesse país bases de uma ação agressiva no Oriente Próximo".

— "A resistência aos ocupantes inglêses na zona do Canal de Suez amplia-se" — acentuou a agência soviética.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

consumida com a homenagem a Santos Dumont, traçando e seguindo, para tal, um regime de economia dobrado.

Um regime onde as suas indústrias diminuirão a intensidade de seus trabalhos e, naturalmente, o seu consumo de energia.

Será o pagamento em dobro, em benefício até da própria população".

**APÊLO E ADVERTÊNCIA**

Pela TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Alcir Paula Freitas quis terminar fazendo um apêlo e lançando uma advertência ao povo:

"Peçam a compreensão de todos. Roguem ao bom senso de cada um. E digam que não poderemos ser mais benevolentes de hoje em diante, diante da situação dramática a que chegamos".

# Música

## ERNST KRENEK VIRÁ AO BRASIL

* Edino Krieger *

*A Pro-Arte trará ao Brasil, para a realização de seu Terceiro Curso Internacional de Férias, várias personalidades do mundo musical contemporâneo, entre as quais o pianista Karl Ulrich Schnabel e o compositor Ernst Krenek.*

*Krenek é uma das figuras de maior importância no terreno da criação musical de nossos dias. Sua cultura transpõe os domínios da arte sonora para projetar-se em tôda a extensão do intelecto e do espírito humanos. Assim é que seus conhecimentos literários lhe permitiram elaborar textos poéticos e libretos para as suas próprias obras, desde o "Salto sôbre as sombras" (1923), "Jonny spielt auf" e "O Ditador" (1926) até "Charles V" (1933), o ciclo de canções intitulado "Balada dos Ferrocarris" e a ópera "Confidência a que preço" (1946).*

*A atividade intelectual de Krenek tem-se exercido tanto no terreno da crítica quanto nos domínios da pedagogia e da musicologia. Como professor de composição, ocupou as cátedras do Conservatório Malkin de Boston, do Vassar College de Nova York, das Universidades de Wisconsin, Michigan, Minneapolis, Novo México, Los Angeles, Chicago e Califórnia do Sul. Krenek reside nos Estados Unidos desde 1937, sendo considerável a sua atuação cultural nêsse país a partir de então.*

*Como criador, Krenek percorreu três fases estilísticas distintas: em suas primeiras obras, especialmente o Primeiro Quarteto de Cordas, a Primeira Sinfonia, as óperas "O castelo do gigante", "Salto nas sombras" e "Orfeu e Eurídice" utiliza uma linguagem intencionalmente agressiva, influenciada pelas conquistas expressivas de Schoenberg. Subitamente abandona a experimentação estética e retorna ao romantismo de sua Sonata n.º 1 para piano. Produz então a sua ópera de maior sucesso — "Jonny Spiel auf" — substituindo as formas tradicionais por melodias absorvidas do "jazz". Explora até as últimas conseqüências as possibilidades do romantismo oitocentista, reconduzindo-se gradualmente à linguagem atonal e à técnica dodecafônica. "Charles V" marca esta nova etapa de sua evolução estética, coincidindo de um modo bastante significativo, com o refôrço decidido de sua posição libertária em face da ocupação nazista de seu país — a Austria.*

*Krenek apresenta uma produção bastante numerosa como compositor e musicólogo, atingindo a cêrca de 130 obras musicais, 7 volumes sôbre problemas teóricos e estéticos da música contemporânea e um sem número de crônicas escritas para a imprensa européia e americana.*

### ☆ Désiré Defauw e a O. S. B.

A orquestra Sinfônica Brasileira realiza, no próximo sábado, à tarde, mais um concêrto para o seu quadro social. Sob a regência do maestro Désiré Defauw — regente belga atualmente radicado no Canadá — será apresentado o seguinte programa: Cesar Franck — Sinfonia em ré menor; Villa Lobos — Uirapuru; Debussy — Prélude à l'après midi d'un faune; Respighi — Os pinheiros de Roma. Inscrições na sede da OSB, av. Rio Branco, 137, sala 803.

### ☆ Curso de Alta Interpretação Musical

Realiza-se, às 17.30 horas de hoje, a décima aula do Curso de Alta Interpretação Musical, dirigido pela professôra Magdalena Tagliaferro, no auditório do Ministério da Educação. Serão ouvidos os seguintes pianistas inscritos: Ivete Magdaleno (Beethoven), Lidia Podorolsky (Scarlatti e Debussy) e Maria Helena Toledo (Bach e Camargo Guarnieri).

### CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

O Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, convocou o Conselho Consultivo de Turismo para uma reunião a ser realizada amanhã, às 17 horas, devendo comparecer como convidado especial o Sr. Armindo Corrêa da Costa, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, a fim de debaterem problemas cuja solução depende daquela autoridade.

### ☆ Concurso de Canto do C. C. B. I.

Encerram-se, no dia 20 do corrente, as inscrições para o Concurso de Canto promovido pelo Centro Cultural Brasil-Itália, cujo prêmio será um estágio de quatro meses no Conservatório Musical Santa Cecília, de Roma, incluindo viagem de ida e volta por via aérea, moradia, alimentação e matrícula. Os interessados deverão dirigir-se pessoalmente ou por carta à Secretaria do Concurso, Centro Cultural Brasil-Itália, rua Santa Luzia, 305, 8.º andar, Rio de Janeiro. Juntamente com o pedido de inscrição deverá ser remetida a taxa de 150 cruzeiros e a certidão de idade do candidato, bem como o "curriculum" de suas atividades artísticas.

### ☆ Audição de alunos

Realiza-se, às 16 horas de domingo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de alunos da professôra Helena Guimarães Gallo. O ingresso será franqueado ao público.

### ☆ Pianista Elza Lakschevitz

A pianista Elza Lakshevitz apresenta-se, amanhã, na Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, com um programa dedicado a Bach, Beethoven, Nepomuceno, Fauré, Debussy, Brahms, Chopin, Liszt e Wagner.

### ☆ Orquestra Sinfônica da Juventude

A Orquestra Sinfônica da Juventude realiza, na sexta-feira à tarde, mais um concêrto na Escola Nacional de Música, sob a direção da professora Joanidia Sodré e com a colaboração do pianista Luís Fernando Viegas, do Conservatório de Belo Horizonte.

# mar e pesca

## DUAS DESISTÊNCIAS E UM NOVO CONCORRENTE

### Gaivinia e Guaiamu desistiram de disputar a prova "Santos-Rio" — Hirondelle vai correr

Verificaram-se duas desistências entre os inscritos para a I Regata Santos-Rio. Trata-se do "Guaiamu", de Braz de Camargo, que não mais disputará a prova, e do "Gaivinia", do industrial Frederico d'Olne Junior, que se encontra adoentado.

Também o "Destino", ex-Marajan, cuja participação na regata ontem anunciamos, não mais se alinhará na linha de partida.

COMPENSAÇÃO

Em compensação o "Hirondelle", que não figurava na lista de inscritos, zarpou para Santos a fim de disputar a grande regata no dia 18. O Hirondelle é comandado por seu proprietário, iatista Fábio Souto.

Tivemos notícia de que êle encontrou mar duro e tempo adverso, sendo obrigado, para safar-se de surprêsas desagradáveis, a arribar na Ilha Grande onde permaneceu até que o tempo amainasse.

DESARRANJO NO MOTOR DO CAYRU

O sr. Leopoldo Gyer quase não pode partir para Santos. Só mesmo a grande vontade dêsse velho lôbo de oceano em disputar a regata preparatória da Buenos Aires-Rio fez com que êle saísse a barra quinta-feira com o "Cayru".

E que o motor do barco sofreu um sério desarranjo que os mecânicos não conseguiram corrigir. O "Cayru" viajou à vela já que o motor não dava marcha avante. Em caso de necessidade, em alguma emergência surgida na viagem para Santos, o veleiro Gyer teria de usar a marcha à ré, única de que dispunha.

O TEMPO

Não estamos ainda de posse das previsões do tempo para o período compreendido entre 18 e 21 do corrente, quando deverão os iates cobrir o percurso entre Santos e Rio, mas é de supor que as condições não serão muito boas, já que estamos às vésperas de prováveis temporais.

### CONCORRENTES À "SANTOS-RIO"

*No primeiro plano o "Aldebaran", propriedade e comando de Joaquim Padua Soares e um dos fortes concorrentes à prova Santos-Rio*

## TÁBUA DAS MARÉS

| Dias | Preamar | | Baixamar | | Preamar | | Baixamar | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Hora | Alt. | Hora | Alt. | Hora | Alt. | Hora | Alt. |
| 17 ..... | 3.35 | 1.2 | 10.35 | 0.3 | 15.30 | 1.1 | 22.35 | 0.1 |
| 18 ..... | 4.10 | 1.1 | 11.20 | 0.4 | 16.00 | 1.0 | 23.10 | 0.2 |

*O PRINCIPE LADRÃO — Eis aqui Tony Curtis e Piper Louise, dois novos, no romance oriental que está sendo exibido na cidade. Trata-se dum tecnicolor da Universal Internacional.*

### ☆ Totó em "O filho do Xeque"

"O Filho do Xeque", o filme que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio, Rivoli e Coliseu, tem sua história passada em um harém, com lindas mulheres da Europa, da Asia e da Africa.

"O Filho do Xeque" é uma alta comédia do cinema italiano com o cômico da atualidade, Totó, e a mulher mais linda da Europa, Tama Lees, que encabeçam o elenco. "O Filho do Xeque" estará em exibição além dos cinemas mencionados acima, na próxima quinta-feira nos cinemas Fluminense e Braz de Pina.

# Cinema

### ☆ Serra do desalento"

HOLLYWOOD, 17 (UP) — A intensa luta travada na Coréia pela posse da já famosa "Serra do Desalento", é talvez o romantismo que se encerra nessa palavra, fizeram com que já se registrasse uma pequena corrida ao Registro de Títulos de Peças Cinematográficas.

Charles Feldman registrou êsse título ("Heartbreak Ridge", em inglês) naquela repartição, mas verificou que a Columbia já tem prioridade, pois fez o mesmo a 24 de setembro, e que a Republic "está também na fila", em segundo lugar.

### ☆ Filmes italianos

Amanhã, às 20,30 horas, a "Unione Nazionale per la Diffusione del Film Italiano all' Estero" apresentará no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocínio do embaixador da Itália, os seguintes filmes em Ferrania color: "Italia barocca", "Quando le pleiadi tramontano", "Lettera dall'Africa".

### ☆ "A Severa"

Já no dia 29, o público se prepara para assistir "A Severa", numa reprise em cópia nova.

Trata-se de filme de emoção com tradição, e considerado a melhor obra do cinema português. "A Severa" é uma obra de arte cujo argumento vem de Julio Dantas e a direção é de Leitão de Barros.

"A Severa" será apresentada pela Luso Filmes, num circuito encabeçado pelo São José.

### ☆ "Como se faz um filme"

Alberto Cavalcanti, uma das mais respeitadas autoridades em assuntos cinematográficos, fará no dia 19, às 20,30 horas, na Casa do Estudante, uma conferência intitulada: "Como se faz um filme", promovida pelo Serviço de Cursos e Conferências daquela Fundação.

### PRÓXIMAS ATRAÇÕES

"Em Nome da Lei" (In nomme della legge) será a grande apresentação da temporada, também: o filme mais controverso da escola néo-realista e que projetou Pietro Germi entre os diretores mais famosos do cinema moderno.

O intérprete principal de "Em Nome da Lei" é Massimo Girotti.

—o—

Até janeiro também deverão chegar ao Brasil as cópias de "O Brotinho e as Respeitosas" (Gigi), o filme em que Daniele Delorme vive um personagem de Colette, famosa romancista francesa da atualidade.

—o—

Maria Felix, uma das mulheres mais belas do mundo, aparece ao lado de Rossano Brazzi em "Incantesimo Trágico", que a Lux de Roma produziu e a Art Films fará apresentar em 1952 em todo o Brasil.

—o—

A Art Films anuncia haver adquirido os direitos de distribuição para todo o Brasil da célebre realização de René Clair "La Beauté du Diable", que veremos, provàvelmente, com o título de "Fausto", e cujos atores principais são Michel Simon e Gerard Philipe.

—o—

E' de Marcello Marchesi, Mario Mattoli e Aldo de Benedetti o cenário de "A Canção Inolvidável", uma comédia musical de Gino Bechi inspirada na célebre canção popular "Signorinella".

### ☆ Maria Montez, em "A máscara de um assassino"

Art Films fará exibir no próximo dia 29, um dos seus últimos filmes, "A Máscara de um Assassino" no qual Maria Montez aparece ao lado de Erich von Stroheim, Arletty, Pierre Brasseur, Marcel Dalio, Jules Berry e outros famosos astros do cinema francês.

## SEXTETO "FAFÁ DE LEMOS E SEUS GRANFINOS"

Este é Fafá Lemos, violinista e dirigente do conjunto de classe "Fafá Lemos e seus gráfinos", e Ribamar, pianista do grupo.

Fafá Lemos apresentou o seu conjunto nas comemorações do 4.º Centenário de Vitória, no Espírito Santo.

O sexteto de Fafá Lemos conta com os seguintes artistas: Donato, no acordeon; Luiz Menzione, no piston; Teofilo, baixo; Romeu Miranda, baterista; e Ribamar ao piano.

....Além de músicos, os artistas são também compositores. Entre seus trabalhos encontra-se o baião "Gráfino", de autoria de Fafá Lemos. Dia 20, êsse conhecido sexteto estará no "Grajaú Tênis Clube".

### MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A POLÍCIA

Os fabricantes de "Balas Ruth" impetraram mandado de segurança contra o ato da Polícia proibindo de fabricarem e comerciarem com as figurinhas.

O juiz competente remeteu o expediente à Polícia para que, no prazo de oito dias, informasse a respeito, a fim de decidir.

O delegado de Economia Popular, com a cooperação do Gabinete de Exames Periciais, está instruindo o processo.

### PODEM IMPORTAR ARTIGOS DE NATAL

A CEXIM está recebendo pedidos para importação de artigos de Natal procedentes da Argentina, Portugal, Espanha e Turquia. Esses pedidos incluem avelãs, castanhas, nozes, passas, frutas secas e outros artigos dêsse gênero e serão aceitos até o próximo dia 27.

Foi também decidido permitir a importação de máquinas para cortar tecidos e óleo de fígado de bacalhau, para negociantes com tradição, na média de 50% das compras realizadas entre 1946 e 1950.

TRIANGULO de AMOR (FOUR DAYS LEAVE) Cornel WILDE Josette Day · Simone Signoret

VITORIA IPANEMA IRIS AVENIDA MONTE CASTELO ICARAI CAPITOLIO HOJE HORARIO 2 4 6 8 10

# Teatro

## "Poltrona n.º 47": a apresentação

*Claude Vincent*

Como diretora da peça, Madame Morineau saiu-se quase impecavelmente. Não concordo com certos detalhes, apenas. A "habilleuse" não é uma atriz, pelo contrário: ela deve ser completamente terra-a-terra. O "regisseur" também não seria um senhor de cavanhaque que à primeira vista poderia ser um visitante aristocrático. E a saída e a volta de Paulo, no terceiro ato, depois de ter desmanchado o compromisso, são um tanto rápidas. Quanto à última cena, talvez a saída de Paulo carregando Lulu nos braços possa ser melhor realizada. Mas essas são pequenas coisas que não prejudicam o trabalho de conjunto.

Na "vedette" Madame Morineau se destacou sobretudo nas cenas com Lulu e com Paulo.

O seu primeiro ato é movimentado, talvez, excessivamente, ainda em se tratando de uma atriz temperamental. Mas não se pode imaginar um pileque mais divertido que aquêle tomado com Paulo; nem um ar de satisfação maior com o qual, poucos minutos depois, completamente rafeita, explica ao barão como desmanchou o "rendez-vous" de seu genro.

De Bevia Genauer, já falamos. E' seu maior trabalho, até agora.

Jardel Jércolis está em pleno desenvolvimento. Contracena com Morineau de maneira convincente; e faz a difícil modificação de admirador da mãe em noivo da filha de maneira bem aceitável.

Armando Braga, muito mais à vontade no barão que no empregado da peça de Jean Bernard Luc. Oscar Felipe, realmente simpático no criado: Armando Rosas, embora ainda exagerado, tem um papel no qual êste fato não o prejudica tanto: Alan Lima, numa pontinha, ainda não se destacou, e Judith Vargas foi a camareira de cuja linha não concordo inteiramente.

De Silva Ferreira, estreando no teatro profissional, acho que usa de outro estilo, perfeitamente compreensível, mas que condiria melhor numa produção mais excêntrica. Não sei se foi a direção ou a interpretação que o colocou numa pose demasiadamente "mímica" na entrada da porta; mas acredito que êsse pequeno detalhe possa ter prejudicado a opinião do público, enquanto sua atuação foi realmente justificável.

O cenário do camarim lembrou bem os das "vedettes" em Paris. O salão da "vedette" teria sido bem assim — mas em 1923, não agora. A única nota que destoa completamente ali é o retrato em pastel, de estilo moderno, numa moldura moderna. Mais simpático é o apartamento do jovem casal, de aspecto moderno, embora a coleção de obras de arte demonstre um ecletismo surpreendente. As roupas são elegantes.

Em suma, se "Poltrona 47" merece um estudo minucioso é que, de uma peça muito leve (bem traduzida por Bandeira Duarte) os Artistas Unidos têm feito um espetáculo que chamará um público sempre maior ao Copacabana.

### ☆ Édipo", de Gide, pela Escola de Teatro da Prefeitura

A Escola de Teatro da Prefeitura apresentará, no dia 15 de novembro, em espetáculo dedicado à Embaixada da França e como homenagem da Prefeitura do Distrito Federal ao bi-milenário de Paris, "Edipo", de André Gide, na tradução de Morais Neto, peça inédita para o Brasil e grande triunfo póstumo do autor de "Les caves du Vatican", tendo constituído o acontecimento mais importante da estação dramática parisiense.

"Edipo" será levado à cena no Teatro Municipal, sob os auspícios do Departamento de Educação de Adultos e Difusão Cultural, em prova pública da Escola, tomando parte trinta e um alunos, além da intervenção dos corpos estáveis do nosso principal teatro.

Leone Vasconcelos, "Edipo"; Homero de Carvalho, "Creon"; Rubens de Matos, "Tirésias"; Tereza Raquel, "Antigona"; Conceição Tavares, "Jocasta"; Carlos Alberto, "Polinice"; Hélio da Gama, "Etéocles"; Dalva Marlene, "Ismênia"; Arlindo Machado e José Ramos, "Corifeus"; integrando a massa coral os alunos Roseny Pinto, Sebastião Montillo, Frederico Rodrigues, Jorge Nunes, Edson Nunes Lobato, Francisco da Costa Batista, José Lourenço da Silva, Maria Mercedes Sales, Dulcinéida da Silva Reis, Benivaldo do Nascimento, Carlos Nobre da Silva, Edson Nogueira Paim, Jair Elias Bahia Miranda, José Alberto Lhamas, Jorge Rodrigues, José Maria Sobreira, Jenuina Mendonça Natalino, Guilhermina Fombo, Lilah Reis Pinto de Albuquerque, Maria de Lourdes Veloso Ramos, Odete Siqueira Campos.

A direção é de Renato Viana, com a assistência do professor José Oiticica, e do crítico teatral Gustavo Dória.

### ☆ A bilheteria do Regina

Thales Moreira, o diretor do Teatro Regina durante a ausência de Odilon Azevedo, nos afirmou, outro dia, que a bilheteria de "Massacre" está subindo cada dia mais. E o público que vai lá aplaude com entusiasmo, chegando a interromper o espetáculo com palmas espontâneas. Assim se vê que uma peça de verdadeira qualidade pode ser aceita pelo grande público.

*DENHOLM ELLIOTT — O jovem ator inglês que tem o papel principal em "A sleep of prisoners", a nova peça de Christopher Fry, representada numa igreja do centro de Londres. Elliott recebeu o Prêmio Donaldson para a melhor interpretação de estréia na Broadway, quando ali apareceu em "Ring around the moon", em adaptação do mesmo Christopher Fry. Em uma terceira peça de Fry, "Venus observed", Elliott ganhou o Prêmio Clarence Derwent de 1950 (prêmio americano para o melhor desempenho estrangeiro)*

### ☆ Festival de Poesia

O Centro Estudantil Itália Fausta, órgão de representação dos alunos do Curso Prático de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, promoverá um Festival de Poesia. Constará do seguinte: a) Exposição de poesias; b) Uma conferência sôbre a poesia em relação ao teatro; c) Recital de poesia.

Os poetas que desejarem recitar os seus poemas poderão fazê-lo ao lado dos alunos do Curso Prático de Teatro. Todos os poetas são convidados a participar dêsse festival.

CONDIÇÕES: Poetas editados: a) enviar 5 poemas, no máximo, para a exposição; b) os poemas deverão vir em três cópias, sendo uma, pelo menos, em papel tipo ofício, batido à máquina; c) a cópia em papel ofício deverá vir assinada.

Poetas inéditos: a) enviar 10 poemas, sendo que, dêstes serão escolhidos 5 para a exposição; b) três cópias em papel tipo ofício. Poderão vir acompanhadas de cópias artísticas; c) os trabalhos deverão vir assinados; d) submeter-se ao julgamento de uma comissão literária que será posteriormente anunciada.

Inscrições, até o dia 25, com Moraes Emery. Local: Serviço Nacional de Teatro, edifício da ABI, 3.º andar. Hora: das 19,30 às 21 horas, diàriamente.

### ☆ "Mulher despida"

D. Ester Leão é uma excelente diretora de comédia. Ainda agora aceitou a direção do teatro de Záquia Jorge, e será com esta peça — "Mulher despida" — em tradução de Gustavo Dória, que vai estrear no Teatro de Bolso, dia 19. O novo secretário é Manuel Rocha.

### ☆ Eva e seus artistas

Depois da experiência do Teatro do Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, Eva e seus Artistas viajam para São Paulo, onde anunciam para o Teatro Santana, "Bagaço", de Joracy Camargo, que o Rio aplaudiu no Teatro Serrador.

### ☆ Festival Musset

No dia 25 o grupo teatral franco-brasileiro "Les Comédiens de L'Orangerie" realizará, no Teatro Municipal, o "Festival Musset", com a representação de "Louison" e "On ne saurait penser à tout".

O elenco artístico presidido pelo sr. F. Suarez de Mendoza já é assás conhecido, apesar de contar apenas dois anos de atividade. As peças por êle interpretadas: "Le don d'Adèle", "Le Chevalier Canepin", "Eve et les Archanges", "Les points sur les i", "La partie de bridge", "Les mains sales", de J. Paul Sartre já lhes conquistaram aceitação geral.

O "Festival Musset" é patrocinado pela "Cruzada Missionária Pio XI".

Os ingressos encontram-se à venda no Colégio Santo Inácio (rua S. Clemente 226) e pelos telefones 27-1200 e 37-9794.

A DANÇA do PECADO MICHÈLE MORGAN HENRI VIDAL PRODUÇÃO LES FILMS GIBÉ HOJE ART PALÁCIO PATHE IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

Banco do Comércio S.A. Fundado em 1875 RUA DO OUVIDOR Ns. 88/90

# Para Hoje

## TEATROS

ACAPULCO — 27-3281 — Av. Copacabana-Lido — MARIA LUIZA LANDIM, EVILASIO e IVY HORTSMAN. Estúdio — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2026 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Luiz Delfino, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36.50. Três peças diferentes.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz — 20 e 22 hs — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 20,00; balcão 15,00.

COPACABANA — 27-0020 — ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Bevia Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-3402 — Fechado.

FOLLIES — 27-5215 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA — 22-9146 — PAPA LEBONNARD, de Jean Aicard — com Jayme Costa — às 21 horas — Sábado e domingo às 16, 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00; balcão 10,00.

JARDEL — 27-8712 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, rev. de Jardel Jércolis e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aída, Edson Lopes, Evilásio — Desenhos de Ronaldo — 20 e 22 hs. — Vesp. dom. — Cr$ 38,50.

RECREIO — 22-8164 — Fechado para ensaios.
— Dia 26: EU QUERO SARRARICA.

REGINA — 32-5517 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 21 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Margo Brasial, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Almée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 38,50 e 5a. feira Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6412 — Rua Senador Dantas — O AVARENTO, de Molière, por Procópio Ferreira e sua companhia — David Conde, Aquilino Ribeiro, Ramilia Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs — Cr$ 30,00; vesp. de 5a., 18,50.

TEATRO DE BOLSO — Dia 17: MULHER DESPIDA.

## CINEMAS

DONA DIABLA (Doña Diabla) — de Filmex — com Maria Felix, Crox Alvarado, J. M. Linares Rivas, Victor Junco, Beatriz Ramos, Dalia Iñiguez, José Baviera e Luis Beristain. — Dirigido por Tito Davison — História de amor e vingança. — No ASTECA (programa inaugural) PRESIDENTE, COLISEU, PARA TODOS e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

EXTASE (Ekstase) — Da Elekta-Film — com Hedy Kiesler (Hedy Lamarr), Zvonimir Rogoz, Aribert Mog e Leopold Kramer. — Uma obra prima do cinema. — Dirigido por Gustav Machaty. — No S. JOSÉ e LEME.

TRIANGULO DE AMOR (For Days Leave) — Da Praesens — com Cornell Wilde, Simone Signoret, Josette Day, John [illegible], Richard Erdman, Alan Hale Jr., George Petrie, Leopold Biberti — VITORIA, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, MONTE CASTELO, ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O HOMEM DA LUVA CINZENTA (L'uomo dal guanto grigio) — Da Manenti — com Annette Bach, Roldano Lupi, Antonio Centa, Mario Del Monaco, Gualtiero Tumiati e outros. — Policial. — Dirigido por Camillo Mastrocinque. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MENSAGEM DOS RENEGADOS (The redhead and the cowboy) — Da Paramount — com Glenn Ford, Edmond O'Brien, Rhonda Fleming, Morris Ankrum e Ray Teal — "Western", com homens maus e aventuras — Dirigido por Leslie Fenton. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

K I M (Kim) — Da Metro, em tecnicolor — com Dean Stockwell, Errol Flynn, Robert Douglas, Thomas Gomez, Laurette Luez e outros. — História aventurosa de uma criança na India. — Dirigido por Victor Saville. — Em segunda semana nos três cines METRO (Tijuca, Passeio e Copacabana).

O PORTEIRO (El Portero) — Da Posa distribuido pela Columbia — com Mario Moreno (Cantinflas), Silvia Pinal, Carlos M. Baena, Oscar Pulido e Josefina del Mar — Dirigido por Miguel M. Delgado — Comédia típica de Cantinflas — PALACIO, ROXY, AMÉRICA, MEM DE SÁ, BOTAFOGO, S. PEDRO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALMA DE BOEMIO (Father is a bachelor) — Da Columbia — com William Holden, Coleen Gray, Mary Jane Saunders, Charles Winninger, Stuart Erwin e Clinton Sundberg. — Dirigido por S. Sylvan Simon. — Romance sentimental. — No REX (em programa duplo) — A partir das 14 horas.

A DANÇA DO PECADO (La Belle que voilà...) — Da Productions Gibé — com Michele Morgan, Henri Vidal, Marcelle Geniat, Jean Debucourt, Delmont, Ludmilla Tcherina, Léo Lapara, Bernard Lancret, Jérôme Goulven. — Filme elogiado pela critica francesa. — Dirigido por Jean Paul Le Chanois. — ART-PALACIO (programa comemorativo de seu primeiro aniversário) e PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAIXÃO DO ALEM-TUMULO (Latin quarter) — Da British National — com Derrick de Marney, Joan Greenwood, Beresford Egan, Frederick Valk e Lilly Seton. — Mistério, Espíritos e reencarnação de [illegible]. — Dirigido por Vernon Sewell. — IMPERIO: 2 — 4 6 — 8 — 10 horas.

O PRINCIPE LADRÃO (The prince who was a thief) — Da Universal-Internacional, em tecnicolor — com Tony Curtis, Piper Laurie, Everett Sloane, Jeff Corey, Betty Garde, Marvin Miller, Peggy Castle, Donald Randolph, Nita Bieber, Milada Mladova, Hayden Rorke e Midge Ware — No oriente. Música. Romance. Odaliscas. — Dirigido por Rudolph Maté — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, LEBLON, IDEAL, MADUREIRA, ROSARIO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

PISTA VIOLENTA (Revenue agent) — Da Columbia — com Douglas Kennedy, Jean Willes, Onslow Stevens, William "Bill" Phillips, Ray Walker, David Bruce, Archie Twitchell, Lyle Talbot e Rick Vallin. — Policial. — Dirigido por Lew Landers. — No REX (em programa duplo) a partir das 14 hs.

# Comércio & Produção

Ameaça à economia brasileira:

## GRANDE SAFRA DE MAMONA NOS ESTADOS UNIDOS

O interêsse pelo cultivo da mamoneira nos Estados Unidos não demonstra sinais de arrefecimento. O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos havia autorizado um programa para a produção da mamona no país, com a aplicação de verbas da Administração da Produção de Defesa, visando à estocagem dêsse produto de importância estratégica, e do qual o Brasil é o principal fornecedor.

Notícias divulgadas recentemente revelam que a produção de bagas no norte do Texas e na região vizinha do Estado de Oklahoma será elevada. A Baker Castor Bean Corporation, tão sòmente, plantou cêrca de 12.000 acres de mamona. Cêrca de dois terços das plantações existentes no país concentram-se na região de Brownwood-Altus.

Ao que se anuncia, o Departamento da Agricultura está incentivando os agricultores a plantarem 200.000 acres em 1952, recomendando, outrossim, que três quartos das plantações se localizem na zona sêca do noroeste do Texas. Calcula-se que nas áreas irrigadas a produção média será de 800 libras por acre.

O equipamento utilizado no cultivo do algodão é o mesmo que se emprega nas plantações de mamona, inclusive a colhedeira mecânica. Um novo tipo de mamoneira anã da variedade Cimarron está se tornando muito popular entre os agricultores da região justamente por motivo da facilidade que oferece à colheita mecânica.

### Minério do Brasil chega ao Texas

O maior carregamento de carga sêca a ser desembarcado no porto de Houston, nos últimos 15 anos, foi o do vapor "Lucille Bloomfield", recem-chegado do Brasil. Trata-se de um carregamento de 9.860 toneladas de minério de ferro embarcado em Vitória.

### Quarenta emprêsas siderúrgicas e metalúrgicas no Brasil

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, funcionam em todo o país 40 emprêsas metalúrgicas e siderúrgicas, sendo 33 constituídas em sociedades anônimas.

Em conjunto, o capital realizado destas organizações eleva-se a Cr$ 2.599.044.000,00; o capital aplicado atingia Cr$ 4.595.366.000,00. Trabalhavam nas emprêsas 36.771 empregados.

Distribuídas pelo país as emprêsas apresentavam os seguintes números por Estado: São Paulo, 15; Minas Gerais, 11; Rio de Janeiro, 5; Distrito Federal, 2; Rio Grande do Sul, 2; Pernambuco, 1; Espírito Santo, 1; Santa Catarina, 1; e Mato Grosso, 1.

As três maiores emprêsas achavam-se assim classificadas: Cia. Siderúrgica Nacional (Rio de Janeiro); Cia. Belgo-Mineira (Minas Gerais) e Mineração Geral do Brasil (São Paulo).

O capital realizado pelas três emprêsas, naquele ano, era respectivamente de 1.[illegible] 600.000.000 e 250.[illegible] Dos produtos industrializados constam: laminados, ferro gusa, aço, peças fundidas e galvanizados, tubos, trilhos, artefatos de ferro, cromo, chapas, parafusos, arame de ferro, etc.

### AÇÚCAR DO BRASIL PARA A ALEMANHA

A Alemanha está interessada em adquirir grandes quantidades de açúcar brasileiro, de acôrdo com uma informação prestada pelo Itamarati. Essas compras da Alemanha no Brasil seriam tão elevadas quanto o nosso próprio consumo.

QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

### DESTITUÍDO O CHEFE DA SEÇÃO DE LENOCÍNIO

Na Polícia se divulga que motivou a destituição do comissário Breno Alves da chefia da Seção de Lenocínio uma denuncia de que aquela autoridade estaria recebendo propinas para permitir a instalação e reabertura de casas suspeitas, mediante simples pedidos.

Anteontem mesmo, antes de ser empossado o novo chefe da Seção de Lenocínio, o inspetor comissário Deraldo Padilha, turmas dessa seção, com a cooperação de patrulhas da Polícia do Exército, fecharam as casas reabertas, inclusive uma na rua das Laranjeiras, de Selma, onde foram detidas cêrca de 10 jovens.

# MESA REDONDA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"

## Integra dos debates em torno do projeto Gladstone Chaves de Melo, sobre o ensino normal

REDATOR DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Vamos dar início aos trabalhos, apresentando as escusas do sr. Carlos Lacerda, diretor dêste jornal, pela sua ausência. Êle fêz todo o empenho em estar presente e presidir esta Mesa Redonda, não só pela importância que dava ao assunto como também em atenção às pessoas que aqui comparecem. Teve, no entanto, de seguir para o Uruguai onde se acha tomando parte na Conferência Interamericana de Imprensa, compromisso que era inadiável.

Quando começamos a debater o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo pretendíamos, apenas, abordar assunto realmente de magna importância, de tanta importância que, logo depois, todos os grandes jornais da capital, entraram no debate também. Esta "Mesa Redonda" será o coroamento de nossa campanha de esclarecimentos.

Para melhor ordem dos debates, sem querer limitar nem em tempo nem em manifestação de pensamento, qualquer dos presentes, pediria a todos que fôssem o mais sucintos possível.

A "mesa-redonda" foi o coroamento de uma campanha de esclarecimento que promovemos sôbre o projeto do vereador carioca

### A nota surpreendente

O VEREADOR ALVARO DIAS — Como o projeto já é conhecido, publicado que foi no "Diário Oficial" e como tôda a proposição na Câmara de Vereadores recebe pareceres, havendo eu tido a honra de ser na Comissão de Justiça o relator dêste que vamos debater, trago em mãos o meu parecer, que desejaria ler. Essa minha opinião ainda não foi publicada e apenas o autor do projeto dela tomou conhecimento hoje ao procurar saber do andamento do assunto na Comissão de Justiça.

Adianto ainda que o parecer é contrário ao projeto e já conta com maioria naquela Comissão. Gostaria, pois, de antecipar o seu conhecimento para os componentes desta reunião, a fim de que, melhor orientados, possam debater com mais facilidade a questão.

REDATOR — A idéia é louvável, pois não só interessa aos presentes conhecer o projeto como o parecer dado ao mesmo. Tem a palavra.

### O parecer

O SR. ALVARO DIAS — Diz o parecer:

"A tradição brasileira tem sido sempre mostrada, no sentido de que, o ensino primário oficial fique a cargo exclusivamente das professôras diplomadas pelas Escolas Normais. E, essa orientação tem dado os melhores resultados, não havendo, portanto, qualquer necessidade em alterá-la.

Das Escolas Normais, cujo objetivo primordial é a formação de professôres primários, têm saído os melhores que se possa pretender. Permitir que os diplomados venham sofrer concorrência de terceiros, mesmo em caráter transitório ou eventual, é trazer para os mesmos certo desinterêsse, o que poderá redundar em prejuízo na formação cultural e pedagógica das normalistas, o que repercutirá futuramente em prejuízos para o ensino municipal, quiçá dos interêsses do Distrito Federal.

Nem se diga que o projeto vem oferecer solução para uma possível crise de professôres, pois, quando isso se der, já temos a lei n. 64, de 19 de novembro de 1947, que permite o aproveitamento das alunas da última série, o que não contraria as diretrizes em que tem sido mostrada a formação de professôres para ensino primário oficial.

A política educacional, nesse setor, não deve sofrer solução de continuidade, como a que prevê a proposição em aprêço. Precisamos nos dirigir no sentido de multiplicar o número das Escolas Normais, verdadeiro caminho para as vocações, e não criar desestímulos aos que nela cursam ou venham a cursar.

O projeto em tela, malgrado as boas intenções do seu ilustre autor, apresenta-se prejudicial ao ensino, traz mais inconvenientes do que vantagens, o que o torna, dêste modo, contrário aos interêsses do Distrito Federal.

Face do exposto, opinamos pela rejeição.

E' o nosso parecer".

### Poucas escolas oficiais

O SR. MAGALHAES JUNIOR — Entendo que o relator Alvaro Dias invocou razões muito boas no seu ponto de vista pessoal, para combater o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo. Devo confessar, porém, que não me parecem suficientemente poderosas ou válidas as razões apresentadas no seu parecer.

Estamos diante de um problema de fato, que é êste: as Escolas Normais oficiais, o Instituto de Educação e a Escola Carmela Dutra, servidas como são por um professorado exemplar e dedicado às suas funções, como todos reconhecemos, e por alunas que estão animadas do mais fervoroso entusiasmo pela causa do ensino, nem por isso atendem aos reclamos da administração pública nessa questão de professôres para as escolas do Distrito Federal.

Parece-me, assim, que as Escolas Normais oficiais não estão, por maior que seja o seu rendimento, criando o corpo de professôres na medida necessária para atender às exigências da administração escolar. Mais ainda: se o prefeito do Distrito Federal aplicar a proposição Frederico Trota, que acaba de ser aprovada pela Câmara de Vereadores, visando um desenvolvimento bastante acentuado, considerável, do ensino no Distrito Federal, essas necessidades vão-se tornar ainda maiores. Resta saber se estamos capacitados financeiramente para multiplicar as Escolas Normais...

VARIOS PROFESSÔRES E ALUNAS — Muito bem, êste é o problema.

O SR. MAGALHAES JUNIOR — Bem, se fôr dada esta solução ao problema, não tenho qualquer dúvida em considerar mais útil a multiplicação das Escolas Normais do que a incorporação ao professorado, de elementos formados por institutos particulares. Acredito, entretanto, que não há prejuízo para nenhuma normalista no projeto Gladstone Chaves de Melo, como está formulado presentemente. Há lucro para o ensino, para a coletividade, para o Município.

Sabemos que há muitas escolas particulares onde o nível do ensino é o mais baixo possível e onde se faz comércio de diplomas. Outras há, porém, onde se prima pelo bom ensino. Devemos fazer essa justiça.

### Não há prejuízo

Ora, em favor das alunas matriculadas no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, há a presunção de que fazem um curso muito bom, presunção que vai da minha parte como certeza. A Prefeitura, entretanto, está dando o ensino, superintende essas escolas e responde pela qualidade do que nelas é ministrado, bem como do professorado. A Prefeitura está, como se diz numa expressão popular, "com o dedo no pudim", "com a mão na massa", sabe o que tem em seu poder.

Desde, porém, que as professôras diplomadas por institutos particulares passem pelo crivo de um exame rigoroso, severo, com um programa mínimo que corresponda ao máximo do que é exigido nas Escolas Oficiais, ou seja, em perfeita igualdade de preparo intelectual e técnico, não vejo onde isso possa lesar pretensões de quem quer que seja, quando o projeto estabelece que será fraudada ou desatendida qualquer expectativa de direito, ou seja, todos os alunos diplomados pelo Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra continuarão a sair diretamente das suas escolas para o quadro do professorado municipal.

Deve-se salientar que talvez o professorado particular até repila a idéia de ingressar no serviço público municipal, mas, por que não se dar a êsse professorado uma oportunidade de emular com as diplomadas das Escolas Oficiais, desde que provem em concurso público a sua aptidão profissional? Por que excluir essas pessoas que, por vêzes, não conseguiram ingresso nas Escolas Oficiais, por falta de matrícula? (Não apoiados).

Não há falta de matrículas?

VARIAS ALUNAS — Não! Pelo contrário, há vagas!

O SR. MAGALHAES JUNIOR — Agradeço o aparte, que é alarmante nesse particular.

Vemos, assim, que não é necessário multiplicar o número de Escolas Normais porque há vagas. Cai, portanto, por terra, o parecer do vereador Alvaro Dias, baseado na multiplicidade de escolas. O que é necessário é esgotar a capacidade de matrículas nas escolas existentes.

Estamos, pois, diante de um problema que, em certas circunstâncias, vem a favor do projeto Gladstone de Melo.

### Contra as funções burocráticas

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — E' necessário preencher as matrículas e conseguir que muitas professôras voltem às suas escolas, ao invés de ficarem em funções burocráticas.

O SR. VICENTE TAPAJOS — Gostaria que v. excia. me informasse o seguinte: qual o número real de vagas existentes por ocasião da feitura dêsse projeto?

O SR. COTRIM NETO — Vagas em que?

O SR. VICENTE TAPAJÓS — Nas escolas da Prefeitura.

O SR. COTRIM NETO — V. S. vai ter resposta.

Na Prefeitura não há vaga de professor no momento. O quadro é apenas insuficiente. Temos, pois, de multiplicar, pelo menos por dois, o número de cargos existentes no magistério primário. Se tivermos de fazer tal multiplicação, deveremos e precisaremos fazê-la em que setor?

VARIAS ALUNAS — Precisamos de escolas!

O SR. COTRIM NETO — Há salas vazias. Com tôda a deficiência da rêde escolar, do aparelhamento escolar, há salas vazias e nota-se a falta de professôres.

O SR. VICENTE TAPAJÓS — Quantos?

O SR. COTRIM NETO — Agora não posso dar a resposta, mas V. S. a terá futuramente.

O SR. VICENTE TAPAJÓS — Admira-me muito que legisladores legislem aèreamente, como no caso.

O SR. COTRIM NETO — Não se legisla aèreamente. Nós conhecemos a matéria e V. S. disso terá a prova.

O SR. MAGALHAES JUNIOR — Declaro ao ilustre professor Vicente Tapajós, com tôda a franqueza e sinceridade, que no momento não estou preparado para lhe dar uma resposta sôbre o caso. Não tenho um cérebro estatístico que guarde todos êsses números, mas poderei dar uma informação a V. S. mediante um simples pedido à Secretaria de Educação, que tem a obrigação de me fornecer os dados.

O prof. Baltazar da Silveira fêz menção, êste sim, a assunto muito importante, que é a questão da professôra pública que não quer exercer o cargo.

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — Está em serviços administrativos, tendo abandonado o seu pôsto.

O SR. MAGALHAES JUNIOR — Há muitos escândalos nesse particular. Sei, por exemplo, o caso de uma professôra pública denunciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que foi requisitada para a Câmara de Vereadores. E' a filha do general Zenóbio da Costa. Pois bem, ela não dá aulas e não trabalha na Câmara. Ganha pelo município e não faz coisa alguma. E assim há muitos outros casos. E' preciso acabar com isso.

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — Acabem com isso os srs. vereadores! Requeiram informações à Secretaria de Educação e se certificarão de que é verdadeira a minha assertiva.

O SR. MAGALHAES JUNIOR — No dia imediato ao da publicação feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, levantei meu protesto na Câmara, pedindo informações à Mesa, a respeito.

### A falta de vagas

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — Respondendo à sua indagação sôbre a falta de vagas para as moças das Escolas Normais particulares se candidatarem às oficiais, devo dizer que sobram vagas e têm faltado candidatas habilitadas para as mesmas. Tanto assim é que o Instituto de Educação e a Escola Carmela Dutra têm proporcionado inclusive exames de segunda época. Por aí se vê que o número de vagas não é tão reduzido.

O SR. MAGALHAES JUNIOR — Chegamos a um problema diferente: não se trata da multiplicação de escolas mas, sim, do levantamento do nível de ensino básico ginasial para preparar as moças destinadas a preencher as vagas das Escolas Normais oficiais.

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — Ou, então, por que as preparadas não procuraram as Escolas Oficiais para prestar exame?

### Temor justo

O SR. MAGALHAES JUNIOR — O seu argumento é muito bom e eu a felicito por isso.

Concluindo, acredito que o projeto, como disse, não fere o direito de ninguém, mas deve despertar um grande temor e mêdo. A aflição das normalistas atuais é por mim muito bem compreendida porque estamos vivendo numa cidade que tem sido muitas vêzes desgovernada ou governada com excesso de arbítrio, de corrupção, de abuso de poder de tôda espécie. Temos, por exemplo, o recente caso da efetivação, contra a decisão da Justiça Federal, de 400 professôres secundários que entraram para a Prefeitura sem concurso. Tal efetivação foi feita pelo antigo prefeito Mendes de Morais, que, no meu entender particular, é um caso de insanidade mental.

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — A maioria dos efetivados, porém, cursou a Faculdade de Filosofia.

O SR. MAGALHAES JUNIOR — Mesmo assim deveriam ter sido submetidos a exame.

Uma vez que estamos em uma cidade em que coisas como estas se passam, em que um prefeito infringe decisão da Justiça e continua mantido no cargo não apenas pelo presidente da República que o nomeou, mas até pelo seguinte, é realmente justo que as normalistas duvidem de uma lei que abre uma brecha em seus privilégios, podendo ser usada contra elas.

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — A própria Câmara efetivou os professôres de curso secundário de Educação Física. Logo, a Câmara e o prefeito erraram.

O SR. MAGALHAES JUNIOR — Isto porém não aconteceu nesta Legislatura.

Encerro a minha oração apenas com esta declaração que me julgo autorizado a fazer pela experiência adquirida nos trabalhos legislativos: Se o projeto realmente não fôr justo, não será aprovado. Se a muitos que entendem ser o projeto justo faltar razão, a Câmara aprovará o projeto. Acho que o Legislativo Municipal não aprovará proposição que venha trazer dano para as alunas que serão as futuras diplomandas.

REDATOR — Antes de dar a palavra ao orador seguinte, gostaria de fazer esta recomendação: para o melhor andamento da discussão, não devemos tomar isoladamente para o debate os argumentos do orador. Vamos cingir-nos ao tema geral, ao projeto motivo da Mesa Redonda e às suas conseqüências, assuntos realmente importantes.

Dou a palavra à sra. Josefina Gaudenzi, diretora da Escola Normal Carmela Dutra, inscrita para falar contra o projeto.

### Não atende ao interêsse do povo

A SRA. JOSEFINA GAUDENZI — Quero apenas lamentar que o vereador Gladstone Chaves de Melo e, anteriormente, o vereador Indio do Brasil — aliás, defensores reais do povo, pois eu mesma já tive o prazer de receber em minha Escola a visita dêste último — tenham aberto uma questão que talvez não resulte em benefício dêsse mesmo povo.

E' lógico que, se as moças precisam trabalhar, certamente preferirão um ensino gratuito, que lhes é outorgado pelo Estado, ao invés de um que lhes venha trazer um pesado ônus. Não quero, entretanto, entrar no mérito da questão, deixando que os debates esclareçam.

Limito-me, apenas, a dizer que desejamos fatos e argumentos, tornando a discussão, nessa base, mais propícia a um entendimento.

### A Carmela Dutra

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — Um esclarecimento: como o Instituto de Educação recebeu a criação da Escola Normal Carmela Dutra?

A SRA. JOSEFINA GAUDENZI — A Escola Normal Carmela Dutra foi fundada como parte integrante do Instituto de Educação e eu, como sua diretora, procuro manter nesta situação, o que, de certo modo, tenho conseguido. Caminhamos mesmo para um entendimento completo, pois estamos procurando até estabelecer a modalidade de prova única.

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — Não quero saber a situação atual, mas como foi recebida a criação naquela época.

A SRA. JOSEFINA GAUDENZI — Não lhe dei resposta a esta parte, porque na ocasião ainda não era diretora da escola e, por isso, não me senti credenciada a lhe prestar a informação. Acredito que melhor o fará o professor Corrégio de Castro que faz parte do Instituto de Educação e que, portanto, assistiu ao nascimento da Escola Normal Carmela Dutra.

SR. CORREGIO DE CASTRO — A Escola Normal Carmela Dutra não devia assim ser chamada oficialmente. Erra o Executivo, erra o Legislativo, erra a Secretaria de Educação, erra a Administração do Instituto, denominando-a dessa forma. Venho-me batendo para que a mesma seja considerada uma seção do Instituto de Educação. Teríamos então o Instituto de Educação, Seção de Mariz e Barros e Seção de Madureira.

A Escola Carmela Dutra é, assim, o próprio Instituto de Educação. O distintivo tem de ser o mesmo, e os diplomas tinham de ser assinados pelo próprio Diretor do Instituto e não por outro como o foram.

A SRA. JOSEFINA GAUDENZI — Como Diretora da Escola Carmela Dutra, sinto-me perfeitamente à vontade por estar ela integrada no Instituto de Educação, o que não nos diminui. Sou parte do mesmo porque dele saí e há 15 anos ali trabalho.

A subordinação que temos ao Instituto de Educação é de colaboração e não de passividade. Nesse particular nos temos mantido sempre de acôrdo, tanto que, há pouco tempo, mantive um debate no Conselho Técnico e pude conseguir que o ideal de prova única — que virá uniformizar o trabalho das duas escolas, ideal de todos nós — seja concretizado no próximo ano. Para isso, já temos a coordenação da Escola Carmela Dutra trabalhando ao lado da coordenação do Instituto de Educação. Assim, é o Instituto que realmente está falando. Há, porém, dentro dêle a Escola Carmela Dutra. E' uma só instituição de ensino.

O REDATOR — Tem a palavra o Vereador Cotrim Neto.

### A favor, mas cético

O SR. COTRIM NETO — Srs. Jornalistas, sr. Redator, meus colegas, srs. Professôres, gentis alunas que lideram esta "revolta azul e branco", tenho a honra de ser um dos signatários do projeto Gladstone de Melo, que estou convencido ainda desta vez não vingará, para desgraça do ensino na Capital da República. (Não apoiados).

Se me quizerem ouvir sem paixão, porque falarei sem paixão, acredito que convencerei aos desapaixonados.

### O problema do magistério

O problema do provimento do magistério primário constituiu em tôdas as épocas e séculos um dos problemas fundamentais na formação cultural dos países e civilizações. Um dos períodos áureos da civilização grega, por exemplo, o século de Péricles, assinalou-se por uma profunda reforma na formação dos pedagogos de então, e em tôdas as épocas assim tem sido, objetivando-se alcançar o desenvolvimento cultural.

No Brasil, até perto de cem anos atrás, não houve grande preocupação com a formação de professores e, mesmo em nossos dias, as estatísticas registram em todos os Estados do Brasil, ao contrário da pressuposição inicial do parecer Alvaro Dias, que a maioria dos professores não é constituída por egressos de Escolas Normais. Não é êste um bem. E' um mal que deriva, por sua vez, da circunstância da precariedade numérica dos nossos estabelecimentos de formação de professores.

### A maioria sem curso normal

Consultei estatísticas e posso citar um Estado brasileiro — Santa Catarina, — como vanguardeiro do ensino primário no Brasil, onde aliás me formei e fiz meu curso primário. Dispõe êle da melhor rêde, do melhor curriculum e conta com o maior número de horas destinadas à escolaridade das crianças.

Pois em Santa Catarina, mais de 50% dos professores não são egressos de Escolas Normais.

O SR. CORREGIO DE CASTRO — Na Revolução de 1930 fui convidado para examinar candidatas ao professorado primário, em Petrópolis. Sei que o Estado do Rio paga bem e, aliás, dos Estados, é o que paga mais. Mesmo assim, em certas localidades suas não é boa a remuneração.

O SR. COTRIM NETO — Não há normalistas nessas localidades.

O SR. CORREGIO DE CASTRO — As normalistas mesmo de Niterói querem lecionar no Rio de Janeiro.

O SR. COTRIM NETO — Citei o caso de Santa Catarina, onde o nível pedagógico é muito elevado.

O SR. CORREGIO DE CASTRO — E eu citei Petrópolis.

### Privilégio do Distrito

O SR. COTRIM NETO — De todo o Brasil, apenas no Distrito Federal existe êsse privilégio de provimento para o cargo de professores primários com os egressos das Escolas Normais oficiais.

Assim, o primeiro parágrafo do parecer do Vereador Alvaro Dias está rotundamente errado.

Vamos entrar na essência do projeto.

### Ampliação da rêde escolar

O que determina o projeto Gladstone já estava há muito tempo em meu pensamento: atender à necessidade da ampliação da rêde escolar no Distrito Federal.

Tôda gente sabe que há no Rio de Janeiro cêrca de 150.000 crianças em idade escolar, sem haver escolas para tôdas.

Pergunto: devemos permitir êsse crime contra o nosso progresso, contra a formação moral e intelectual das nossas crianças?

VARIAS ALUNAS — Queremos escolas!...

O SR. COTRIM NETO — Todos nós queremos escolas.

O SR. CORREGIO DE CASTRO — E o Brasil alfabetiza adultos enquanto as crianças, que serão os adultos de amanhã, permanecem sem escolas.

O SR. COTRIM NETO — Acredito não haver necessidade de muita divagação para chegarmos à conclusão do projeto Gladstone.

### Mais 150 escolas

Há, no Rio de Janeiro, cêrca de 150.000 crianças que exigem a urgente instalação de cêrca de 150 escolas, consoante um plano já elaborado pelo professor Mário de Brito e que, foi, por antecipação, apresentado na Câmara Municipal, em forma de projeto, pelo Vereador Frederico Trota, ao qual demos a nossa gostosa aprovação.

O que devemos fazer para atender a essa urgente necessidade de professores, quando sabemos, ainda mais, que, mesmo com a rêde escolar deficiente atual, não há professores que atendam em número àquela rêde?

Sabemos, consoante pessoalmente tive oportunidade de ver, que ainda há escolas no Rio de Janeiro com salas fechadas, por falta de professores.

VARIAS ALUNAS — Onde?

O SR. COTRIM NETO — Por exemplo, a Escola Arcoverde, em Santa Clara.

Há escolas que merecem, aceitam e permitem ampliação e que não são ampliadas, porque não há professôres. Sabemos que quase 50% das escolas do Rio de Janeiro funcionam com três turnos, num regime escolar miserável, deficiente, de analfabetização, jamais de alfabetização.

O SR. ALVARO DIAS — O Vereador Cotrim Neto alega que não há número de professôres suficiente para alfabetizar as crianças do Distrito Federal. Todavia, há uma lei já aprovada na Câmara de Vereadores contrariando o que diz.

Quando dei o meu parecer, não entrei apaixonadamente no assunto, mas com critério, procurando verificar qual a melhor solução para o caso.

Existe a lei 64, oriunda de projeto da Vereadora Lígia Lessa Bastos, que responde ao Vereador Cotrim Neto:

"Sempre que não houver professôres em número suficiente para a regência de classes nos estabelecimentos de ensino pri-

(Continua na pág. seguinte)

## Participantes da Mesa Redonda

**Redator da TRIBUNA DA IMPRENSA**

Presentes os Srs.: Gladstone Chaves de Melo, Magalhães Júnior, Cotrim Neto, Alvaro Dias e Aníbal Espinheira — Vereadores; Emídio Nerici, Luiz Melo Campos, Júlio Galpert, Alfredo Baltazar da Silveira, Tales Melo Carvalho, Vicente Tapajós, Corrégio de Castro, Pascoal Leme e Paulo Brant — Professôres; Sras.: Josefina Gaudenzi, Hilda Fernandes de Matos, Laura Jacobina Lacombe e Maria Pia Duarte Gomes — Professôras; aluna Dina da Luz Monteiro e outras, que fizeram parte da Mesa.

Início às 20,30 horas e término às 24 horas.

## DEFESA DO PROJETO

REDATOR — Para encerrar a Mesa Redonda, tem a palavra o vereador Gladstone Chaves de Melo, autor do projeto.

O SR. GLADSTONE CHAVES DE MELO — Evidentemente, neste pouco tempo destinado a cada um dos debatedores do projeto, e portanto a mim, não será possível expender os argumentos numerosos que espero ter oportunidade de apresentar na tribuna da Câmara, em defesa do projeto.

Quero apenas salientar alguns aspectos, tecer alguns comentários que me parecem muito importantes para o caso.

### A urucubaca do projeto

De início, chamarei a atenção para isso que eu denominaria a urucubaca do projeto. Quase todos — e até agora só conheci uma exceção — quase todos que combateram o projeto não o leram. A única exceção que reconheço foi a do prof. Tales de Melo Carvalho, que ainda assim apresentou uma emenda aditiva — que eu me reservo o direito de debater — quando disse que no projeto existe uma determinação para que se façam 4 provas didáticas por dia. Isto não se acha no projeto.

Naturalmente, às alunas do Instituto de Educação, que durante dias desfilaram pelas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA, apreciando o projeto, não se lhes podia pedir um exame objetivo da matéria, dada a paixão que as mesmas teriam contra êle, em virtude de seu interêsse em jôgo, e dada a pouca idade que possuem, pouco propícia à reflexão, à meditação, ao exame objetivo de problemas desta natureza.

### Parecer decepcionante

Tive uma decepção quando conheci o parecer, já não digo do relator, mas da Comissão de Justiça da Câmara de Vereadores, porque êste já apareceu como fato consumado, assinado pela maioria dos componentes daquela Comissão. Tive uma decepção ao ler êsse parecer que, digo, é razoável, é um parecer que eu assinaria, excluída a conclusão. Posso dizer objetivamente da leitura que fiz conclui que o vereador Alvaro Dias não quis ter o trabalho de ler o projeto, tanto é verdade que o seu parecer se refere a tudo, menos ao meu projeto.

"A tradição brasileira tem sido sempre mostrada, no sentido de que, o ensino primário oficial fique a cargo exclusivamente das professôras diplomadas pelas Escolas Normais".

Até aqui, ponto pacífico, jamais contestado.

"E, essa orientação tem dado os melhores resultados, não havendo, portanto, qualquer necessidade em alterá-la".

Apoiado até aqui.

"Das Escolas Normais, cujo objetivo primordial é a formação de professôres primários, têm saído os melhores que se possa pretender".

Continua com a minha assinatura.

"Permitir que os diplomados venham sofrer concorrência de terceiros, mesmo em caráter transitório ou eventual, é trazer para os mesmos certo desinterêsse..."

Eu jamais pretendi permitir que os diplomados viessem sofrer concorrência de terceiros, quer dizer, dos não diplomados. O meu projeto se refere aos diplomados por Escolas Normais. Ora, o vereador Alvaro Dias opôs, como argumento contra meu projeto, a necessidade, a utilidade, a tradição de formação de professôras primárias por Escolas Normais. E até aqui, estamos perfeitamente de acôrdo. Portanto, não há objeção contra o meu projeto até o ponto em que se fala em conveniência, da tradição brasileira, de formação de professôres primários, por Escolas Normais. E daqui por diante "permitir que os diplomados venham sofrer concorrência de terceiros", isto é, de não diplomados, será tudo, menos o que pretende o projeto de minha autoria.

E, continuando:

"mesmo em caráter transitório ou eventual".

Portanto, tive a decepção de concluir que o relator não quis considerar o projeto.

### Um teste

O que está em jôgo realmente nesta matéria são duas dominantes, uma mais importante, da maior importância, que faz por isso mesmo do projeto um teste de aferição da mentalidade democrática. O que o projeto quer é simplesmente trincar um monopólio de ensino, o monopólio do Estado.

O SR. ALVARO DIAS — Que deve ser do Estado.

### A família em primeiro lugar

O SR. GLADSTONE CHAVES DE MELO — Ensina-nos o Direito Natural e a filosofia democrática que a educação pertence, de direito natural, à família, e cabe ao Estado o dever de amparar, de assegurar êsse direito e de contribuir em caráter supletivo para a efetivação do ensino na comunidade. Esta a primeira concepção.

Temos, também, a da contradita do projeto, que é a concepção de que o ensino pertence de direito ao Estado e que êste concede, como a um parente pobre, uma nesga dêsse direito ao particular, para que êle forme professôres do ensino particular, tratado e considerado como qualquer coisa de segunda ordem.

### Concepção de vida política

O que está em jôgo não são interêsses pessoais, é uma concepção de vida política, é uma concepção de democracia ou uma concepção totalitária. E um dos pontos capitais e fundamentais da concepção totalitária da política é que a única fonte de direito é o Estado. E um dos principais fundamentos da concepção democrática de vida é que a Família é anterior e superior ao Estado e, portanto, os seus direitos são superiores e anteriores aos do Estado.

### O monopólio do Estado

Outra coisa que me causou estranheza foi ter ouvido a defesa do monopólio do Estado, da bôca de alguém que se apresenta como líder católico, o prof. Balthazar da Silveira. Fêz êle uma defesa enfática do monopólio do Estado, quando é doutrina da Igreja que o monopólio atenta contra os direitos da Família.

### O projeto é tímido

Disse que o projeto era um teste, e recebi crítica muito justa ao mesmo, partida do prof. Gustavo Corção, que o achou excessivamente tímido. Aceito essa crítica, mas êle mesmo ressaltava, com o espírito de justiça que o caracteriza, que o vereador, por prudência, talvez não quisesse avançar mais, pois, bastou tocar de leve nesse privilégio, nesse monopólio do ensino, para que caísse sôbre mim essa crítica, para que caíssem sôbre mim artigos como êste (exibe um recorte de jornal), que não vou ler na íntegra, porque há senhoras presentes:

"E' o caso de perguntar: tem V. S. parentes, amigos ou amigas nesta marmelada?"

Trata-se de um artigo publicado na "Gazeta de Notícias" e que de fato, no meu modo de ver, é a maior apologia dêste projeto.

### Testemunho de doutrina

Disse o vereador Cotrim Neto que provàvelmente o projeto será rejeitado. Isto me interessa secundàriamente. O que me interessa, acima de tudo, é ter contribuído, com a apresentação dêste projeto, para dar um testemunho de doutrina e de posição política democrática, que é aquela por que sempre me bati desde que me entendo por gente e à qual estou oficialmente ligado na qualidade de presidente da Resistência Democrática.

### Nenhum interêsse próprio

Foram assacadas contra êsse projeto, inclusive aspirações de ordem subalterna; fui apresentado aqui como cicerone,

(Conclui na 10.ª pág.)

# MESA REDONDA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"

(Continuação da pág. anterior)

mário, poderão, em caráter transitório, ser designados para regerem classes vagas, alunas que estejam cursando as duas últimas séries dos cursos de formação de professôres primários, mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal."

É uma lei e nós, como legisladores, temos principalmente que respeitar aquilo que foi votado pela Câmara, bom, mau ou errado. Não resta dúvida que à Câmara compete corrigir mais adiante os êrros cometidos. O fato porém é que essa lei vem atender ao ponto de vista do Vereador Cotrim Neto e, ao invés de considerar uma inconveniência tal aproveitamento, creio que há conveniência, no caso, porque aquêle que ensina aprende mais depressa.

O SR. COTRIM NETO — O aparte é um pouco extemporâneo, porque vou chegar a êsse assunto daqui a pouco. Estou demonstrando a necessidade urgente que temos no Rio de Janeiro de ampliar a carreira do magistério numèricamente. Há urgência e daí se impunha a apresentação do projeto Gladstone Chaves de Melo que previne a solução, para o problema da falta de professôres, quando êste se verificar. Notemos bem êsse detalhe: o projeto ressalva o direito das egressas das Escolas Normais. Sòmente haverá concurso quando o número de vagas remanescer após o provimento das normalistas.

O SR. CORREGIO DE CASTRO — Êsse é o ponto vital. Quer dizer que essas meninas da terceira série são nomeadas. No meio do ano cortam as vagas e elas são obrigadas a deixar seus postos.

### Não vê inconvenientes

O SR. COTRIM NETO — Vamos voltar ao assunto. O projeto ressalva o direito das egressas da Escola Normal. Levanta-se a grita dessas gentis senhoritas e até certo ponto com a solidariedade de seus mestres. Pergunto eu: qual o inconveniente do projeto?

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — Seria a restauração daqueles colégios equiparados, que tantos danos produziram no nosso ensino. Leia o parecer apresentado ao Sr. Ministro da Justiça em Relatório publicado em 1925.

### Não fere direitos

O SR. COTRIM NETO — Resumirei as críticas ao projeto.

A primeira razão apresentada é a do direito ferido. Cai pela base porque o projeto atende às alunas, de início.

Na realidade o que ocorre não é professôres que só ingressarão no professôras que só ingressarão no magistério mediante concurso.

Diz-se que as alunas das escolas oficiais têm um padrão de ensino altíssimo e que as demais não o têm e se pretende que alunas, apenas alunas, sejam providas no cargo do magistério. "Para aprender", diz o Vereador Alvaro Dias, mas uma professora não vai aprender e sim assinar.

Se a questão é preservar o nível do ensino, o concurso atende e a prova de que o nível de ensino nas escolas oficiais é muito mais elevado não influi pois, como muito bem diz o professor Venâncio Filho, é muito mais importante para o professor a capacidade pedagógica do que a cultural. Quem nos dirá que muitos professores de escolas primárias particulares não estão em condições pedagógicas superiores às daqueles pertencentes às escolas oficiais? De maneira que, se o concurso atende à aferição dos valores culturais e se o curriculum de dois anos, antes da efetividade, atende à aferição da capacidade pedagógica, qual a inconveniência do projeto?

### Espírito de corpo

Sei que tôda escola tradicional tem um certo orgulho, mantém um espírito de corpo muito natural, como o de um coimbrão, o de um oxfordiano. Assim, o que vou dizer, permitam-me os professores e alunas das Escolas Normais, com tôda a sinceridade, talvez seja mais motivo de orgulho para os mesmos do que de crítica: o que há, no caso, é a rebelião do egoísmo. (*Muito bem. Palmas*).

### Anima-se o debate

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — Não viemos aqui para ouvir estas coisas, como também não trouxemos claque. (*Palmas*).

(*São ouvidos apartes de ambas as correntes, estabelecendo-se tumulto*).

REDATOR — Vai continuar o debate, sendo necessário porém, que não haja tumulto.

O vereador Cotrim Neto pretendeu apenas lançar um argumento que, bom ou máu, é dele e deve ser respeitado. O Instituto de Educação tem, como tôda grande escola, o seu espírito de corpo, o que é muito natural.

O SENHOR COTRIM NETO — Em síntese, a minha tese é a seguinte: o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo preserva o direito das egressas das Escolas Normais, preservando ao mesmo tempo a aferição dos valores culturais, já que, como dizia, o valor pedagógico do professor só poderá ser aferido no exercício da cadeira. Destarte, não encontro motivos para se impugnar o projeto.

### Deficiência de professôres

Há efetiva deficiência de professores, há falta. O projeto diz que o número de escolas deve ser ampliado. Se isto se desse, se amanhã, mediante a apresentação de um projeto de realização urgente, mandando construir 50 escolas num ano, o que é perfeitamente possível e quiséssemos provê-las de professoras, como atender à seleção do magistério? Evidentemente só mediante concurso. E êste concurso vai ter um alto efeito sôbre o melhoramento do nível das professoras normalistas, pois não são sòmente as que ingressam no Instituto de Educação que têm cultura. Se assim julgássemos, faríamos uma injustiça às outras escolas. A Escola Normal do Instituto Lafaiete, por exemplo, é, sem dúvida, muito boa. Por que negar-se às suas alunas o direito de entrar no concurso?

### A Constituição

Outro argumento, de ordem democrática. Seu insuspeito para lançá-lo porque muitos acham que sou fascista. Penso que se deve fazer o aproveitamento do projeto Gladstone de Melo, pois, diz a Constituição que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros. (*Muito bem. Palmas*).

Perdoem-me as que fazem parte da "Revolta Azul e Branco", mas, em nome da necessidade do ensino na Capital da República, em nome do preceito democrático da Constituição brasileira, não vejo como negar-se o projeto Gladstone.

O REDATOR — Dou a palavra, a seguir, ao Sr. Júlio Galpert.

### Fatos e necessidades

O SR. JÚLIO GALPERT — Peço aos Senhores uma gentileza: um pouco de atenção. Não invoco princípios de Péricles nem pareceres de grandes professôres, mas trago a situação real e principalmente a situação de vida do Rio de Janeiro.

Lastimo, como disse a Professôra Josefina inicialmente, como carioca, técnico e pai que sou, que um dos vereadores, se proponha a criar um curso normal particular, desenvolvendo melhor ainda a carestia, o ônus para o bôlso do pai que deseja ver seus filhos educados, principalmente numa cidade, como a do Rio de Janeiro, em que a moça não obedece mais àquele princípio de viver dentro de casa. Hoje, a mulher tem de trabalhar e, neste caso, é preciso que a menina estude e que êsse estudo não lhe fique caro, o que já acontece em parte no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra, onde são caros os uniformes, é cara a condução que leva ao colégio, etc. Imaginem os Senhores se ela ainda tiver de contribuir para os colégios particulares...

Se a Prefeitura não dispõe de recursos para proporcionar ensino de custo mais baixo às futuras professôras, como vai buscar ainda no ensino particular professôras para dar aulas?

### Deficiência de professôras

Há um fundamento real na criação dêsse projeto ao se dizer que há vagas no quadro do magistério. Isto se deve porém ao fato de o Instituto de Educação e o seu Departamento da zona Norte, erròneamente denominado Escola Normal Carmela Dutra, não estarem formando um número de professôras necessário, o que evidencia, por outro lado, que o seu ensino ainda não é tão barato quanto deveria ser. Deveríamos criar escolas em maior número, como está procedendo o Colégio Pedro Segundo, a fim de tornar o ensino geral gratuito e obrigatório, evitando que os interessados procurem colégios particulares que, em sua grande maioria, são deficientes. (*Não apoiados*).

### Não tem fé nos concursos

No caso dêste projeto, criando a possibilidade das professorandas, das normalistas dos estabelecimentos particulares terem ingresso no quadro do magistério da Prefeitura, mediante concurso, quero lembrar apenas um lado real: os concursos todos sabemos como são feitos no Rio de Janeiro, em todo o Brasil e talvez até em outros países.

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — Não deve haver, na sua opinião, concursos?

O SR. JULIO GALPERT — Se o projeto fala em concurso, pergunta-se porque essas moças não o prestam para ingressar no curso normal nas duas escolas que têm anualmente abertas as suas matrículas, o que seria mais fácil. Não querendo fazer inscrição ao concurso das Escolas Normais, evidentemente tais moças aceitam a condição de estudar em uma escola normal particular, com o propósito de serem formadas para lecionar em estabelecimentos particulares.

### Por que não atinge aos Estados?

O SR. JULIO GALPERT — Lembro ainda uma grave injustiça dêsse projeto. Êle propõe que as professoras formadas em escolas particulares, mediante concurso, tenham acesso às Escolas Normais da Prefeitura. Qual a razão por que as professoras formadas pelas escolas dos diversos Estados do Brasil também não podem ter o mesmo acesso? Se admitirmos que possam, teríamos uma grande afluência de professoras para esta capital, mediante solicitação política, em virtude das melhores condições econômicas aqui oferecidas.

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — Os Estados ficariam muito despovoados.

O SR. JULIO GALPERT — Teríamos um excesso de professoras no Distrito Federal e os Estados, como sempre, completamente despovoados.

### Preço alto

Lembro ainda que o projeto n.º 431 considerou, entre outros fatores, o grande dispêndio monetário da Prefeitura com a manutenção das Escolas Normais. Pergunta-se em tese simples: as entidades particulares terão as mesmas possibilidades econômicas para manter e permitir o mesmo nível, gastando aquilo que a Prefeitura gasta?

A SRA. MARIA PIA DUARTE GOMES — Se não tivessem, a Prefeitura não lhes teria concedido a outorga.

O SR. JULIO GALPERT — Para finalizar, quero lembrar a todos que não é privilégio das meninas que frequentam o Instituto de Educação e a Escola Normal Carmela Dutra o ensino nas Escolas Primárias oficiais, é direito de lei que, quando foi criada, exclusivamente se referiu àquelas alunas.

O REDATOR — Estou sendo solicitado por vários componentes da Mesa Redonda a limitar o tempo dos oradores, o que não desejava fazer porque queria deixar que o debate assumisse a maior liberdade. Em virtude, porém, do pedido que me fazem e para que haja perfeita ordem nos trabalhos, cada orador disporá de 5 minutos para falar, consentindo ou não em apartes. Após falarem todos, os oradores poderão ainda usar da palavra novamente pelo mesmo espaço de tempo, para réplica.

Dou a palavra à sra. Maria Pia Duarte Gomes.

### Falta de vocação

A SRA. MARIA PIA DUARTE GOMES — Eu havia solicitado um aparte ao vereador Magalhães Júnior, que, por falta de tempo, não o concedeu. Referia-se êle ao caso de muitas professoras que ocupam cargos burocráticos. A respeito, lembro o seguinte: as meninas, que entram para o Instituto de Educação, para a primeira série ginasial, muitas vezes levadas sòmente pela obediência aos pais, que desejam vê-las seguir a carreira do magistério, ainda não têm a vocação para o mesmo. Mais tarde podem verificar que não tem queda para o ensino.

Esta a razão por que se recusam, depois, a assumir o seu lugar, a desempenhar a sua missão de professoras. E' êste o motivo por que há muitas professoras que não exercem o seu cargo nas escolas.

### As condições das escolas

Em segundo lugar, quanto às condições materiais das escolas particulares, quero lembrar que há tempos foi nomeada uma comissão pelo sr. Secretário de Educação e Cultura, composta de professores e assistentes de professores catedráticos do Instituto de Educação, a fim de visitar os colégios particulares e verificar se os mesmos satisfaziam às exigências mínimas de condições materiais e de corpo docente.

De fato, quando a Vereadora Lígia Lessa Bastos debateu o caso do requerimento do Vereador Indio do Brasil, disse que o que interessava principalmente eram as instalações materiais.

Não resta dúvida que êste é, na realidade, um fator importante no ensino, mas temos de considerar também a eficiência da aplicação dos métodos pedagógicos que as escolas particulares também possuem. Assim afirmo porque os próprios professores catedráticos do Instituto de Educação são, muitos deles, nossos professores também, os quais fiscalizam e observam o trabalho feito nas escolas particulares.

### Garantias da Constituição

Outra explicação: quanto ao caso de algumas alunas não se submeterem ao exame do Instituto de Educação, devo dizer que a Constituição afirma poder ser o ensino, em qualquer ramo, ministrado igualmente pelas instituições particulares, sendo livre pois a iniciativa privada. As alunas, dessa forma, terão liberdade de optar pelo Instituto de Educação ou pelas escolas particulares.

### Exame da lei de ensino

Quero agora fazer uma pergunta aos Senhores Professores do Instituto de Educação.

A lei que orienta o ensino normal é a de número 8.530, de 2-1-1946.

Pergunto: o Instituto de Educação está obedecendo a esta lei?

DIVERSOS PROFESSORES — Está.

A SRA. MARIA PIA DUARTE GOMES — As alunas que terminam a quarta série são submetidas a exame de admissão ao curso normal?

O SR. ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA — Esta transferência é determinada por uma média existente.

O SR. LUIZ MELO CAMPOS E SRA. MARIA PIA DUARTE GOMES — Então, não se está obedecendo à lei!...

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — Argumentando com a mesma lei citada pela senhora, pergunto: o projeto está de acôrdo com o artigo 50, Título 5.º?

A SRA. MARIA PIA DUARTE GOMES — Já ficou provado que a Prefeitura não está em condições de assumir êsses encargos.

O REDATOR — Esgotado o tempo da oradora, dou a palavra à sra. Hilda Fernandes de Matos, que dispõe de 5 minutos.

### A questão das vagas

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — Dada a escassez do tempo, vou limitar-me apenas a focalizar as perguntas que desejava fazer quando o Vereador Cotrim Neto falava.

A questão de vagas, que é tão lembrada pelo projeto, isto é, excesso de vagas e falta de professoras, realmente não se verifica, pois, em geral, as professorandas ficam aguardando oportunidade para nomeação.

Quantas alunas acha o Vereador Cotrim Neto que terminarão o Curso Normal êste ano?

O SR. COTRIM NETO — A senhora está focalizando matéria que eu não abordei. Sei que não há vagas. Apenas disse que, a ampliação que urgentemente se impõe, da rêde escolar deve ser acompanhada de um aumento numérico na carreira do magistério.

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — Estou satisfeita.

### 500 professôras

Devo informar que êste ano sairão quinhentas e tantas professorandas.

Conversando com a Professora Juracy Silveira, hoje, ela me informou que há 300 turmas vagas, contando-se entre as mesmas, as deixadas pelas professoras licenciadas e afastadas do magistério, afastamento êsse que não representa vaga na carreira.

O SR. ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA — Ponto capital.

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — A base dêsse projeto é a decantada falta de professoras e excesso de vagas. Parece que não há êste problema.

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — A d. Juracy mesma foi quem informou não dispor de professoras.

### Fere o direito adquirido

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — Em segundo lugar, é sabido que as professoras, quando terminam o curso normal, têm de se contentar apenas com a admissão em caráter de extranumerárias. Só depois de um estágio de alguns anos, esperando que as vagas se verifiquem, é que elas serão nomeadas em caráter efetivo.

Portanto, ferirá ou não êsse projeto o direito das normalistas de colégios oficiais, concedendo tais vantagens às professoras de colégios particulares, cuja competência não quero julgar? Se elas vão ser admitidas como extranumerárias, as vagas existem.

### O monopólio

Fala-se também num monopólio do ensino normal. Ora, sabemos, por exemplo, que há falta de oficiais, pelo menos há uma propaganda intensa, recrutando pelos ginásios rapazes que se queiram dedicar ao exercício da carreira militar. Não é por isso que vamos fundar estabelecimentos militares particulares, concedendo-lhes os mesmos direitos.

O SR. COTRIM NETO — Admitem alunos de colégios particulares no CPOR.

A SRA. HILDA FERNANDES DE MATOS — Não com os mesmos direitos.

Uma vez que foram criadas as escolas normais particulares, não há o monopólio de ensino, pois essas moças, formadas por estabelecimentos privados, terão à sua disposição as escolas normais supletivas, bem como as escolas primárias particulares. Em que está o monopólio do ensino?

### O Distrito e os Estados

Não há no Distrito Federal o problema que se verifica nos Estados, lembrado aqui pelo vereador Cotrim Neto, citando Santa Catarina. O fato é que não se pode comparar a situação do Distrito Federal com a dos Estados porque nestes há muitos municípios e o govêrno estadual não tem possibilidades de fundar uma escola normal em cada um deles. E' de tôda conveniência, entretanto, que a moça ali nascida, onde fez seu curso primário e secundário, tenha a oportunidade de fazer também o seu curso normal, oportunidade essa que lhe deve ser proporcionada pelo Estado.

Não se pode, pois, comparar o trigo com o joio. (**Não apoiados**). Não digo joio no sentido de inferioridade. O que desejo acentuar é que não se podem comparar coisas completamente diferentes.

Com relação à lei orgânica do ensino normal, não devemos argumentar com seus dispositivos, porque, neste caso, os nossos argumentos serão mais fortes. Justamente achei que essa lei não contrariava o nosso ponto de vista, mas o reforçava. A Constituição, porém, que é posterior, me fez recuar porque procura estimular o ensino normal gratuito e o projeto faz o contrário, procurando estimular as escolas particulares. (**Palmas**).

O REDATOR — Dou a palavra agora à d. Laura Jacobina Lacombe.

### No terreno do Distrito

A SRA. JACOBINA LACOMBE — Quando se estuda uma questão, pode-se encará-la sob o ponto de vista dos fatos, do sentimento ou do direito. E' sob êste último que vamos encarar o aproveitamento das alunas das Escolas Normais particulares, sem me ater à situação atual.

Venho falar sôbre o direito da liberdade do ensino, dando as suas bases. Para isso, devo dizer que fui consultar uma tese apresentada pelo Sindicato de Minas Gerais no II Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino Particular, sôbre "O Estado e a liberdade de ensino", que lerei para a Casa, por ser muito interessante o seu conhecimento.

"O Estado democrático bem compreendido, não sòmente admite e tolera a coexistência e atividade dos particulares e das coletividades diferenciadas pelas confissões e concepções filosóficas ou princípios éticos, mas, na medida em que seus fins coincidem com os interêsses gerais do Estado, êste os engloba em seu sistema de segurança e empresta à sua atividade apoio direto e decisivo".

E' preciso não esquecer que a criança não é propriedade do Estado e que os direitos da Família, sendo anteriores, faz-se mister assegurar aos pais a liberdade da escôlha das escolas para seus filhos. Esse é um princípio de Direito Natural.

O SR. COTRIM NETO — Isso é Sociologia.

A SRA. JACOBINA LACOMBE — A concepção democrática está baseada em dois direitos fundamentais: o da liberdade de imprensa e o da liberdade de ensino. Não existindo os dois, não há democracia.

Assim, o direito dos pais escolherem a escola para seus filhos fica burlado se "os Poderes públicos favorecerem de modo exclusivo uma categoria de escola, o ensino público leigo ou neutro, com ou sem o ensino religioso".

Há alguns países com organização que se aproxima dêsse ideal, como, por exemplo, a Holanda, onde o ensino particular está em igualdade de direitos com o ensino público.

Na declaração de princípios sociais da América, em Chapultepec, foi aprovada a seguinte conclusão:

"Sob um ponto de vista geral, o Estado deve dividir e auxiliar as iniciativas sociais e econômicas, estimulando a iniciativa privada a cooperar pela realização dêsses propósitos. Sendo a educação, a saúde pública e a assistência e previdência sociais meios eficazes para conseguir a elevação do nível da vida, sôbre elas deverá convergir a atenção de tôdas as nações americanas".

E mais especialmente sôbre liberdade de ensino:

"Não podem coartar êsse direito por monopólios, quer arvorando-se os governos em educadores exclusivos ou privilegiados, quer reservando-se a prerrogativa de aprovar estudos, de conferir graus acadêmicos ou diplomas necessários para ensinar... Estas medidas são atentatórias aos direitos essenciais dos homens".

Segundo os princípios educacionais que inspiram o sistema de educação nos EE.UU. recomenda-se que "as democracias não devem permitir que o orgão oficial que dirige a atividade dos cidadãos sugue as fontes vivas da colaboração individual, mas, antes, as provoque com a devida liberdade, lhes dê apoio e auxílio, as estimule com o exemplo, com as pesquisas, com as estatísticas, com tudo aquilo que os cidadãos não podem fazer".

Achamos, portanto, que, no problema em discussão, não se trata de saber se há vagas ou não no magistério público, se o nível do ensino nos estabelecimentos particulares está abaixo do que é ministrado no Instituto de Educação. Estamos defendendo o direito natural, garantido pela Constituição de uma democracia.

O REDATOR — Tem a palavra o sr. Alfredo Baltazar da Silveira.

### O ensino livre

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — O ensino livre é um postulado para cujo triunfo concorreu inquestionàvelmente a Igreja, obtendo a lei Falú, em 1847, numa campanha em que se empenharam Lacordaire e Ozanan, de modo que o ensino livre foi praticado em tôdas as nações que respeitavam a liberdade individual.

### No Brasil

No Brasil conhecemos o que foi o ensino livre, a partir do decreto de 19-4-1899, de autoria do conselheiro Carlos de Carvalho, do Gabinete de Sinimbu, o qual não chegou a ser convenientemente executado porque logo foi reconhecido o seu grande defeito. Veio depois o regime republicano e estabeleceu a liberdade de ensino. E' preciso convir, todavia, que em todos os países em que se admite a liberdade de ensino — e nêsse ponto estão acordes todos os constitucionalistas — ela tem de ser fiscalizada pelo Estado.

A SRA. JACOBINA LACOMBE — Nos Estados Unidos não é.

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — A fiscalização é indispensável e imprescindível, porque conhecemos o resultado negativo trazido pelos colégios equiparados. As discussões foram tão fortes que o regime dos equiparados desapareceu.

Veio depois a lei orgânica e as cartas de doutor a 60 mil réis, dadas em Niterói, assim como os exames feitos na Praça Tiradentes, onde rapazes que não sabiam declinar certas formas da latim eram aprovados com distinção nessa matéria. Êsse estado de coisas continuou até que veio a reforma Maximiliano que modificou o ensino. Apareceu posteriormente a reforma Rocha Vaz, que, apesar dos seus inconvenientes, tinha uma vantagem: os exames nos colégios particulares eram feitos por um professor do colégio e dois de fora. Os resultados passaram a ser mais justos porque os professores externos não tinham qualquer interêsse nos exames. Aliás, aqui estão presentes alguns professores que me acompanharam nos referidos exames, como a sra. Jacobina Lacombe e o prof. Melo e Souza.

O projeto vem restabelecer disposições que reputo prejudiciais ao ensino.

### Diferença nos exames

Não quero dizer que o Instituto de Educação e o Colégio Pedro II sejam perfeitos porque as suas congregações não são compostas de deuses. No entanto, têm um regulamento seguido à risca, segundo o qual o exame é assistido por três professores: o da cadeira, o que preside a banca e um outro. Já nos colégios particulares isto não se verifica e só os professores da casa fazem o exame, o que ninguém pode contestar.

A liberdade de ensino, como tôda e qualquer liberdade humana, tem de ser regulamentada em benefício da coletividade. Isso é que é ponto pacífico. Se cada indivíduo tivesse o direito de manifestar os seus desejos, de praticá-los consoante seus caprichos, então estaríamos num regime de franca desordem e completa anarquia.

Este ano se inscreveram no Instituto de Educação 84 candidatas ao curso normal. A sra. Josefina sabe, o Prof. Corrégio e o Professor Tales, que examinaram, também sabem que só conseguiram aprovação 4 alunas. E não se vá dizer que os exames eram rigorosos. Foram feitos dentro da maior lisura. Os pontos não foram exagerados mas elaborados dentro do programa e mesmo assim, só tivemos 4 aprovações, sendo uma de São Paulo e 3 do Distrito Federal.

O SR. COTRIM NETO — Para as que fazem o concurso a nota exigida é 7 e para aquelas amparadas pela lei que votamos na Câmara é 6.

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — A culpa não é nossa, pois não fomos nós que fizemos a lei.

O SR. COTRIM NETO — E' êrro que deve ser corrigido.

O SR. BALTAZAR DA SILVEIRA — Corrijam-no os Srs. Vereadores.

Aumentem V. Excias. a matrícula do Instituto de Educação para 500 ou 600 vagas ao invés de 250. Êste é o primeiro ponto.

### Professôra ou burocrata

Em segundo lugar, considero que um indivíduo que aceita uma profissão ou atividade, deve exercê-la. Assim, a moça ou é professôra, e neste caso se mantém no magistério, ou exerce outra função, abandonando o professorado. Não se deve é conservar como professôra uma pessoa que não exerça a função, trazendo prejuízo à coletividade.

Outro ponto: o Instituto de Educação tem bastante amplitude. A escola primária, o jardim de infância podem ser transferidos para lugares mais próximos e as salas por êles deixadas reservadas para novas turmas, havendo ainda terrenos laterais disponíveis.

Além disso, é preciso atender a um outro argumento: as alunas quando entram para o Instituto de Educação fazem concurso e adquirem, pois, direitos.

O REDATOR — Usará da palavra agora o Prof. Tales Melo de Carvalho.

O SR. TALES MELO DE CARVALHO — Primeiramente, devo dizer que, examinando a lei 243, de 23 de novembro de 1948, a que o Vereador Alvaro Dias se referiu há pouco, encontrei a sua razão de ser na exposição de motivos do então Secretário de Educação e Cultura, que inicialmente mostra que esta criação foi provocada, sugerida pelo Colégio Jacobina, Ginásio Brasileiro e Colégio Brasil de Sion.

### Sofrerão os colégios particulares

Não quero fazer perguntas objetivas, porque a experiência já nos mostrou que as respostas, em geral, tumultuam. Assim, farei indagações para resposta não imediata.

A situação de 1948, que motivou a lei com a exposição de motivos do secretário de Educação ainda persiste, isto é ainda há deficiência no magistério particular?

Vou argumentar com uma hipótese. O projeto do vereador Gladstone de Melo parece que vem, em parte, desvirtuar talvez não, mas pelo menos prejudicar a finalidade precípua do decreto que citei, porquanto o que pode ocorrer, salvo melhor juízo, é que, havendo interêsse maior das futuras professoras primárias formadas em escolas particulares em ingressar no magistério oficial — talvez por vencimentos melhores, melhor posição, o que é muito louvável, no que não vejo nenhum desdouro — o que me parece é que o ensino primário particular vai ficar desfalcado das suas melhores professoras.

Assim, o projeto que outorga o ensino normal à iniciativa privada, transformado em lei, resulta num prejuízo, que é o afastamento desta elite das escolas particulares, porquanto é de supor que o concurso, realizado segundo normas de honestidade e eficiência, vai apurar e selecionar, para o magistério oficial, as melhores candidatas.

Em segundo lugar, em face de uma observação do vereador Cotrim Neto, que se referiu à situação atual, dizendo que há cêrca de 150.000 crianças em idade escolar, sem escolas, e baseando a argumentação no projeto Frederico Trota, devo dizer que esta situação — pelo que pude depreender dos debates até agora — não parece positivamente firmada em números seguros. Se esta situação realmente persiste, pelo menos em estado problemático, parece-me que a seleção por concurso, se necessária, poderá ser feita, mas oportunamente.

### Afluência às escolas particulares

Outro ponto que ainda não foi aqui tocado é o seguinte: digamos que seja efetivado em lei o projeto Gladstone de Melo. A situação de expectativa de ingresso no magistério primário oficial vai determinar um afluxo muito grande de interessadas, que se desviarão de outras profissões, pretendendo fazer seu curso em escolas normais particulares, objetivando o concurso para o ensino oficial.

### Um lôgro

Pergunto: será que com a situação de privilégio que o decreto realmente assegura, das vagas serem preenchidas em primeiro lugar pelas alunas do Instituto de Educação, não estaremos criando um lôgro para essas futuras professoras que acorrerão em massa às Escolas Normais particulares com o intuito de se prepararem para fazer o concurso para o magistério público? Creio que esta situação não será favorável a essas candidatas, porquanto no futuro, penso que não haverá vagas suficientes para atender a uma elite dessas.

### O Instituto de Educação

Quanto à declaração de que não é democrático continuar o regime atual, direi apenas que o Instituto de Educação tem suas portas abertas a todos, em duas oportunidades: para o primeiro ano ginasial e para o primeiro ano normal. Penso que está na opinião pública, no consenso geral a profunda honestidade na seleção do Instituto de Educação.

Quanto à referência de que o projeto não prejudica as normalistas, penso de forma contrária, pois se há um preenchimento eventual de vagas, isso implica numa ausência futura das mesmas para aquelas que ainda estão fazendo o curso. O número de vagas é, muitas vêzes, imprevisível, porquanto não temos estatística organizada para saber quantos professôres serão necessários em 1956, 1957, etc. Mormente quando, como muito bem salienta o Vereador Cotrim Neto, por necessidade de alfabetização, problema evidentemente pelo qual nos batemos, não podemos cercear iniciativa nêsse sentido, o que pode criar situações imprevisíveis.

### Concurso inaceitável

Outro ponto interessante para o qual chamo a atenção: o concurso, como está sendo planejado, a meu ver é inaceitável. E realmente louvável a sugestão de se colocar nas provas de seleção uma didática, que se exige em todos os concursos para qualquer grau de magistério. Como o legislador muito bem previu, porém, essa prova limita-se a quatro candidatas por dia. Se houver um concurso para o ensino primário oficial, penso que concorrerão mil alunas ou daí para cima. Desejaria, assim, saber, por um cálculo aritmético, quanto tempo levaria a realização de um concurso dêsses.

### A vocação

Para terminar, relativamente à questão da vocação, abordada pela Professôra Maria Pia, devo declarar que até hoje provas de aptidão vocacional ainda não foram usadas e a ilustre professora conhece a dificuldade que a aplicação de tal processo acarretaria. Num estudo que há três meses apresentei ao Secretário de Educação e Cultura, disse isso. Devo adiantar que o dr. Mário de Brito, muito bem orientado nessa matéria, há 15 dias reuniu um seminário, onde estivemos dois ou três dias discutindo o problema, em presença do Doutor Anísio Teixeira, preparando justamente a situação para o futuro.

### Elogio dos colégios particulares

Em resumo: não sou absolutamente contra a iniciativa particular. Ela é constitucional e legítima. Acho que as escolas particulares no Brasil prestam grandes serviços à cultura brasileira. Se há infelizmente más escolas, comércio de ensino, êste é um fenômeno inevitável, que tem escapado a tôda fiscalização. Ainda há pouco, na Conferência de São José dos Campos da Diretoria do Ensino Secundário, êsse detalhe foi ressaltado.

O que não podemos é estar atacando os colégios particulares, coisa que absolutamente não endosso. Tenho-os em boa conta e reconheço que as suas deficiências são as de tôdas as escolas, só que êles, constituindo a maioria, apresentem por isso deficiências em maior número.

O fato de prevermos, para essas candidatas futuras, possibilidades de ingresso no magistério oficial fará com que aflua ao ensino normal particular grande número de interessadas, afluxo êsse oneroso para os pais. Mais tarde, essas moças se verão logradas quando passarem cinco, seis e sete anos sem colocação e a Prefeitura, no direito da lei, disser que não há vagas para abrir concurso. Era só. (*Palmas*).

O REDATOR — A seguir, vamos ouvir o Sr. Paulo Brant.

### O bom aluno

O SR. PAULO BRANT — Não vim aqui para falar, porque não estava interessado no assunto. Quero dizer, porém, que como prof., como todos os meus colegas. De modo que, sôbre ensino, não podemos discutir muito, mas acho que esquecemos um detalhe. No ensino há professôres e alunos. Há ótimos professôres, mas êstes não fazem 100% de ótimos alunos. A ser assim, o instituto que formou Einstein só formaria sábios.

Além disso, todos os professores aqui presentes devem saber que o mesmo aluno pode ser mau durante um ou dois anos e ser ótimo nos demais. Êsse é um argumento muito forte a favor da entrada do menino aos 13 e 14 anos para ser professor futuramente porque aquêle que ingressa aos 12 anos evolui e pode vir a se tornar bom estudante, ao passo que o que entra para a escola com 14 ou 15 anos pode não obter os mesmos resultados.

Em geral, quando se vai para o colégio aos 12 e 13 anos, como foram as minhas filhas, se está atendendo a uma ordem do pai que escolhe a escola de acôrdo com a sua simpatia. Este não está prevendo a vocação da filha que não deve, por isso, ficar prejudicada mais tarde. Por outro lado, quando o pai deseja uma colocação para a sua filha, manda-a para o Instituto de Educação, o que também não significa que êle tenha acertado, porque ela podia ser melhor dactilógrafa ou secretária e tem, no entanto, de ficar sujeita à vocação que lhe determinou o pai.

### Secundária, a aparelhagem

Quanto à questão levantada pelo prof. Galpert sôbre se estarão os colégios particulares tão bem aparelhados como os oficiais, devo dizer que a aparelhagem de uma escola nada representa, pois não é o aparato, não são as salas, as cadeiras e até mesmo os professores, suficientes para a boa formação das crianças. A disciplina e a ordem que têm muitos colégios particulares e que influem de maneira considerável na formação do aluno. (**Muito bem. Palmas**).

### A lista de presença

O prof. Galpert e todos nós professores oficiais sabemos que a lista de presença nada representa, pois, comumente, vemos 50 alunos na pauta e contamos apenas 18.

O SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — E não marcam falta?

O SR. PAULO BRANT — Quem marca falta é o inspetor e não o professor.

O SR. JULIO GALPERT — V. s. está levantando uma calúnia contra o Colégio Pedro II.

O SR. PAULO BRANT — O prof. Galpert acaba de dizer que ataquei o Colégio Pedro II. Quero defender-me dessa acusação dizendo que não citei particularmente qualquer colégio, mas referi-me a êles de maneira geral. Ninguém pode evitar que o aluno dê uma gorgeta ao bedel e que êste lhe consigne a presença. (**Aplausos e protestos**).

Não estou levantando acusação ao Instituto de Educação. Não estou dizendo que isto se passa naquele educandário, porque não conheço o regime ali existente. Estou cingindo-me apenas ao que sei de experiência própria, porque não falo em teoria.

(**O sr. Júlio Galpert tenta insistentemente apartear. Trocam-se apartes acalorados**).

O REDATOR — (Fazendo soar a campainha). Atenção! Em tôda assembléia do mundo, ainda na menos liberal, o presidente tem um pouco de autoridade. A Mesa Redonda e a assistência me reconheceram como presidente e eu peço, por isso, que atendam à Presidência. (Palmas).

Ficou estabelecido que cada orador falaria apenas 5 minutos, com ou sem apartes. E' claro que cada um tem seus argumentos de ordem pessoal. E' preciso, porém, que daí não se estabeleça o debate, que só deve visar o tema geral: o projeto.

O sr. Paulo Brant já ultrapassou o seu tempo. Peço assim, que continue com a palavra, apenas para concluir as suas considerações.

O SR. PAULO BRANT — Não citei o Instituto de Educação nem o Colégio Pedro II. Falei de forma geral porque me formei, assim como todos os professores aqui presentes, que sabem como eu que quando o aluno precisa de frequência êle a consegue.

### A disciplina é fundamental

Esclarecido êste ponto, devo declarar que apenas fiz referência ao fato para concluir que a disciplina é fundamental e se verifica mais acentuadamente nos colégios particulares do que nos oficiais que tenho conhecido.

Reafirmo que não me estou referindo a colégios que não conheço, como o Instituto de Educação. Infelizmente, aliás, porque êle paga muito bem e se eu lá estivesse seria bem remunerado.

O REDATOR — Tem a palavra o sr. Júlio Galpert, para uma explicação.

O SR. JULIO GALPERT — Quero comunicar aos presentes que no Colégio Pedro II não se passa o que foi dito pelo prof. Paulo Brant. Há três turnos: pela manhã, à tarde e à noite e, em todos êles, o professor é obrigado a fazer a chamada assim que entra em sala. Uma vez marcadas as presenças e as faltas, é a pauta enviada à Secretaria, onde se faz a transferência dessas anotações para as fichas.

O REDATOR — Tem a palavra o sr. Vicente Tapajós.

### Projeto prejudicial

O SR. VICENTE TAPAJOS — Sôbre o projeto em discussão escrevi trabalho longo em que mostro ser êsse projeto prejudicial, injusto, perigoso, desnecessário, inconstitucional e inútil.

Não há tempo para ler tudo. Em todo caso quis deixar para o fim uma anotação que faço questão de ler agora no início:

"Nada tenho a opor quanto à capacidade das meninas dos colégios particulares. Se eu não lhes reconhecesse essa capacidade, fruto de um estudo honesto e bem dirigido, estaria cometendo uma injustiça. Acredito e desejo de coração que sejam excelentes, magníficas professoras, mas que fiquem ensinando nos colégios particulares que muito precisam delas, e o que não constitui nenhum desdouro.

Ao contrário, sinto-me honrado em ser professor em muitos colégios particulares. Êles não são apenas uma necessidade, são também casas onde se trabalha, onde há a preocupação pelo progresso da juventude, um esfôrço grande para melhorar sempre e o desejo de bem servir. Não fôsse assim, constituíssem apenas uma fábrica de diplomas, aí sim é que eu pediria que, em vez de ter professoras convenientemente formadas, empregassem apenas... qualquer um, pois não interessaria ensinar, apenas ganhar dinheiro. Mas, felizmente, a situação é muito diferente".

Isso eu reservara para o fim, mas fiz questão de ler agora devido ao andamento dos debates.

### Prejuízo para os particulares

Os meus argumentos são no sentido de ser prejudicial êste projeto, principalmente ao ensino primário particular, porque quando foram criadas essas escolas normais particulares o foram por necessidade mostrada naquele decreto de que os colégios particulares precisavam de professoras convenientemente formadas.

Ora, se hoje se abre uma porta para elas entrarem na Prefeitura, por meio de concurso, é claro que irão ser aprovadas no mesmo apenas as que tiverem de fato cultura, ou seja, as melhores de fato dentre as diplomadas pelas escolas normais particulares.

Dessa forma, irão lecionar nas escolas primárias particulares as que sobrarem, as mais fracas, as que não conseguiram aprovação no concurso.

Criar-se-á uma flagrante situação de injustiça entre as escolas primárias particulares e oficiais.

### Desnecessário

Acho que o projeto é também desnecessário e faço questão de ler o que escrevi a respeito, endereçado, aliás, ao vereador Gladstone de Melo.

"O seu projeto é, além disso tudo, também desnecessário. Pode ser que o senhor seja da opinião que, muitas vezes, a vocação para o magistério só se manifesta de fato quando as meninas tião mais estão na idade ou em situação de prestar exames de admissão ao ginásio do Instituto de Educação. Estou inteiramente de acôrdo com isso. Entretanto, é preciso convir que não estão impedidas de se formarem professoras pelo mesmo Instituto ou pela Escola Normal Carmela Dutra. Basta que prestem exames de admissão ao curso normal dessas escolas, exames que já vêm sendo realizados desde o ano passado. Em dezembro de 1950 e janeiro do corrente ano — em duas épocas de exame — muitas moças compareceram às bancas examinadoras, se bem que apenas oito tenham logrado aprovação.

Por que essas meninas que hoje pleiteiam o projeto de lei de que V. s. se fez o cicerone, não se apresentam a êsses exames? Mêdo das bancas examinadoras? Não creio. Elas estão preparadas para coisa muito pior, que é um concurso público. Mêdo de não serem aproveitadas, apesar de aprovadas nos exames? Também não creio, porque as vagas são muitas e, mesmo que não o fôssem, se elas e seus padrinhos têm fôrça para fazer passar o projeto em discussão mais fàcilmente conseguiriam ampliar o número de vagas ou elevá-las ao infinito. Pena de perderem três anos de estudo, essas que já estão cursando as escolas normais particulares? Creio que não, pois, como futuras professoras, devem saber que tempo dedicado ao estudo não é tempo perdido e, se há dinheiro bem empregado, é êsse gasto com as aulas, os livros, as escolas.

Afinal, sr. vereador, por que êsse projeto? Será que a crise atual de professoras não pode ser resolvida de outro modo, mais racional, menos subversivo e menos perigoso? Por que não espera — ou solicita — o sr. vereador, tão interessado em solucionar o problema, uma proposta do Executivo, realizada após estudos que só êle pode fazer, só êle tem elementos para fazer?".

Tenho muito mais coisa escrita, que o tempo não me permite ler. Fiz também algumas perguntas durante os debates, sendo que a uma delas não me foi dada resposta.

Quantas são as vagas realmente existentes na Prefeitura?

### Qual o curso visado?

São dois os cursos normais particulares oficializados ou sob inspeção da Prefeitura. Para qual dos dois legisla o vereador Gladstone de Melo? Ou legisla para os dois? Os tipos são: um em dois anos e outro em três anos. Se legisla para os dois, cria uma injustiça para as alunas do Instituto de Educação.

Quantos são os cursos normais de três anos mantidos por particulares? Quantos alunos êles possuem? São êles em número suficiente para cobrir a deficiência de professores das escolas públicas, que é apenas momentânea?

Ficam as perguntas.

O REDATOR — Tem a palavra o sr. Luiz de Melo Campos.

O SR. LUIZ DE MELO CAMPOS — Em primeiro lugar, quero render minhas sinceras homenagens ao prof. Thales de Melo Carvalho. Realmente, foi o único que se ateve objetivamente às vantagens e desvantagens do projeto.

### Ensino particular para todos

Queria lembrar apenas o seguinte: para as demais profissões o ensino particular constitui no Brasil um sistema que vai desde a escola primária até à Faculdade. Temos, assim, a Faculdade de Engenharia, de Medicina, de Filosofia, mantidas por estabelecimentos particulares. Os profissionais formados por essas Faculdades, perante a Constituição, estão habilitados a se inscreverem em qualquer concurso para cargo público, em igualdade de condições com qualquer outro formado por escolas oficiais. (*Muito bem. Palmas*).

### Um absurdo

Ainda direi mais, limitando-me apenas ao magistério. Há dentro do Instituto de Educação, professôres formados por escolas particulares.

(Conclui na pág. seguinte)

# MESA REDONDA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"

*(Concluído da pág. anterior)*

ticulares. Então, chegamos ao absurdo seguinte: essas moças, que têm entre seus preclaros mestres professôres que cursaram escolas particulares, acham que êsses mesmos estabelecimentos, que podem formar os seus professôres, os engenheiros, os médicos, os advogados, etc., não podem formar um colega. *(Muito bem. Palmas)*. Esta a questão de lógica. Poderei citar mesmo exemplos.

## Justiça ao vereador

Examinemos o movimento em tôrno do projeto do vereador Gladstone C. de Melo. Antes de ser vereador, êle é um professor. Devemos, pois, fazer justiça a um homem que conhece os problemas do magistério. Não tem êle nenhum interêsse em ajudar os estabelecimentos particulares.

## A "Revolta Azul e Branco"

Ao fazer esta afirmação devemos lembrar que essa "Revolta Azul e Branco", criação jornalística, pitoresca, de autoria da TRIBUNA DA IMPRENSA, na realidade veio um pouco atrasada.

Como disse o vereador Magalhães Júnior, todos estaríamos aqui clamando ao lado dessas moças se, quando o Prefeito nomeou professôres para a Prefeitura, sem concurso, tivesse havido movimento igual, protestando contra o ato.

O fato é que foram nomeados professôres sem registro, sem condições para o cargo — e se duvidam trago aqui nomes, documentos e fotografias — não havendo um só grito de revolta contra tais nomeações. Inclusive, alguns dêsses professôres estão lecionando na Escola Carmela Dutra e no Instituto de Educação.

Tivemos aqui o prof. Galpert focalizando o modo como são feitos os concursos. Deve ter experiência própria porque a sua cátedra foi conquistada em concurso, assim como o seu cargo para o Colégio Pedro II. Há colegas seus porém que não o obtiveram por concurso, mas através de influência política.

Torna-se, pois, necessário deixar bem claro que essa "Revolta Azul e Branco" está envolvendo moças muito bem intencionadas, mas que se acham absolutamente iludidas, são inexperientes e merecem, portanto, o nosso perdão.

Os seus mestres, não. Êles deveriam ser os primeiros a lhes abrir os olhos, mostrando que antes dos interêsses públicos ou particulares das normalistas, há o interêsse maior, que é o da criança do Distrito Federal. **(Muito bem. Palmas prolongadas).**

## Cidade atacada pela epidemia

A situação do Distrito Federal, em matéria de ensino, é a de uma cidade atacada por uma epidemia: os doentes morrem no meio das ruas e impede-se que médicos os atendam, porque os mesmos não têm as bençãos de um diploma oficial. Positivamente, numa tal situação de emergência, as considerações de ordem legal, material, etc., devem ser postas à margem.

## Não há interêsse particular

Já se falou aqui nos interêsses dos colégios particulares. Declaro, porém, que as escolas privadas não têm objetivos financeiros nem lhes convém manter cursos normais. Sabem quantos alunos existem hoje no primeiro ano normal do Colégio Santa Dorotéia? Quatro. Sabem quantos alunos se apresentaram, êste ano, no exame de admissão no Instituto Lafaiete? Seis. Sabem quantos foram aprovados? Dois.

Vejamos as objeções do professor Tales, que anotei e passo a responder.

## O rigor no Instituto de Educação

Os exames no Instituto de Educação são conhecidos pelo seu rigor, mas nem sempre êsse rigor faz parte da boa técnica pedagógica. Haja visto que no ano passado o sr. prefeito anulou os exames daquele educandário, por serem rigorosos demais. Pois bem, não houve da parte de qualquer professor do Instituto de Educação ou da sua congregação, protesto contra êsse ato. Aquêles professores primaram pelo silêncio. As alunas, sim, ficaram solidárias com o diretor do estabelecimento, dr. Mário de Brito. Os professores, no entanto, ficaram silenciosos, o que nos leva a crer que realmente houve êrro nos exames.

O prof. Tales alega que as alunas podem ser logradas por êste projeto. Ora, por piores que sejam essas alunas, não lhes vai êle fazer a injustiça de dizer que elas são analfabetas.

O SR. TALES DE MELO CARVALHO — Eu disse o contrário.

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — Se não o são, sabem ler, manusearão o projeto e verão que, havendo vagas, serão primeiro respeitados os direitos das normalistas oficiais. Não acredito que qualquer pai, depois, venha protestar ao ver que houve vaga e que sua filha não foi aproveitada.

O SR. PASCOAL LEME — Aliás, êsse foi o argumento mais fraco do prof. Thales.

## 2.500 candidatos

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — Diz o prof. Thales que os exames do Instituto de Educação estão abertos a todos. Afirmo que isto sucede apenas teòricamente, pois os exames estão, mas os lugares não.

Pergunto agora aos ilustres professores do Instituto de Educação: quantos candidatos se apresentam anualmente para fazer o exame naquele educandário? Creio que podemos falar em 2.500. Quantas vagas há no Instituto de Educação? No curso ginasial, 300. Temos então um exame que é o mais rigoroso do Rio de Janeiro e que constitui um verdadeiro concurso.

## Rigor por falta de vagas

Vocês alunas do Instituto, precisam não fazer injustiça às suas colegas que não são aprovadas nos exames, pois entre vocês mesmas haverá algumas que o fizeram mais de uma vez. Se muitas não são aprovadas, não é porque não tenham o preparo mínimo para fazer o exame, é porque o Instituto não tem vagas para atendê-las e as submete então a provas rigorosas.

Aliás, não podem agir de outro modo porque estamos fartos de saber que alunas aprovadas e não aproveitadas recorrem, por meio de seus pais ao prefeito, aos jornais, ao Parlamento e acabam sendo atendidas. Isto acontece todos os anos em que há excedentes de aprovadas.

Raciocinemos: se no exame do Instituto aparecerem 2.000 candidatas preparadas, muito inteligentes, estudiosas, etc., o que fará a escola? Terá de reprová-las porque não tem vagas e não pode declarar isso de público.

## Colégio Caetano de Campos

O prof. Thales falou numa saudosa excursão a São José dos Campos em companhia de d. Lucia de Magalhães, que revelou as deficiências do ensino particular. Sabe, porém, que d. Lucia de Magalhães foi verificar certas irregularidades havidas no Colégio Caetano de Campos. Tal educandário é o mais antigo e tradicional colégio público da Capital de São Paulo. Pois bem, aquela professora saiu daqui, foi lá, demitiu diretor e inspetores, porque verificou que haviam sido vendidos exames. Não era um colégio particular! O mal portanto não é só do ensino particular.

## Outros colégios oficiais

No ano passado o dr. Haroldo Lisboa, da Diretoria do Ensino Secundário, anulou exames de artigo 91, os quais só são realizados em colégios oficiais. Idênticas irregularidades se verificaram em várias cidades de São Paulo, sendo igualmente os exames anulados.

Eu não cometeria o desprimor de citar lacunas, imperfeições do ensino público, se não o fizesse como um revide a acusações implícitas ou explícitas feitas ao ensino particular pelo professor Thales.

## Provas em branco

Gostaria que me dissessem o juízo que fariam de uma escola onde, no dia do exame, fôssem entregues as provas em branco com a seguinte afirmação das alunas: fazemos isso porque o professor não ensinou a matéria. Que juízo se poderia fazer se o mesmo acontecesse em um colégio particular? Imediatamente os seus detratores diriam: estão vendo, isto é que é o ensino particular!...

Sabendo que isto pode acontecer em qualquer lugar, assim não nos expressaríamos, mesmo porque êste fato se passou no Instituto de Educação, êste ano. E' uma verdade que não pode ser contestada. Só estou citando acontecimentos verdadeiros e autênticos.

## Não prejudica

O prof. Tales argumentou que se essas moças fôssem contratadas, no ano seguinte as normalistas a se formarem encontrariam as vagas preenchidas. Todo projeto, porém, comporta uma regulamentação, e, dessa forma, a autoridade competente poderá fazer contratos anuais com as normalistas, contratos de emergência. Temos de considerar que há escolas, há alunos e não há professoras. Não as há porém do Instituto de Educação, mas há de estabelecimentos particulares, prontas a ocupar êsses cargos, colaborando na solução do problema.

O argumento de que não há vagas constitui um sofisma. A prof. Hilda sabe tão bem quanto eu que a Prefeitura deveria dar ensino primário a 300.000 crianças.

## Concurso para 1.000

Vamos partir do seguinte princípio: não há prédios? Não. Faltam professoras? Faltam. Quantas escolas são criadas pelo projeto em curso. 150. Vamos admitir que cada escola tenha 10 classes. Quantas professoras são necessárias para lotar os 150 prédios? 1.500. Quantas vão sair êste ano, formadas pelo Instituto de Educação?

VARIOS PROFESSORES DO INSTITUTO — Mais de 500.

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — Faltam, portanto, 1.000.

Abra-se concurso para essas 1.000!

**(Muito bem. Muito bem. Palmas prolongadas).**

O REDATOR — Usará da palavra agora o prof. Corrégio de Castro.

O SR. CORREGIO DE CASTRO — Quero, em primeiro lugar, prestar as minhas homenagens ao ensino particular. Eu mesmo fiz o meu curso secundário, ou beu bacharelato em ciências e letras em colégio particular. E o fiz bem, num bom colégio.

Creio que fui eu o único professor, na certa o primeiro, a ir à imprensa, quando foi publicada a lei 9.259, que deu mandato aos professores particulares lei de dezembro de 1948, a ir à imprensa conceder entrevista ao "Diário de Notícias" de 11 de janeiro do ano seguinte. Ainda a 9 do mês passado publiquei um artigo a respeito, na "Gazeta de Notícias".

## A lei 9.259

Irei dar os fundamentos do meu ponto de vista, contrário ao projeto, ou melhor, à lei 9.259. Dizia eu na entrevista ao "Diário de Notícias" justamente o que hoje está acontecendo: os colégios particulares, com certa lógica, iriam pleitear não apenas o que estava na lei, isto é, que as professoras formadas por aquêles estabelecimentos ali pudessem lecionar, mas também, dentro de três anos, o ensino no magistério oficial. Como se vê, a minha previsão não foi acertada, porque o fato ocorreu antes do prazo por mim vaticinado.

## Tendência moderna

Não vou discutir se isto é um bem ou um mal. Sou contra o projeto, por um motivo sociológico e outro político.

O motivo sociológico é o seguinte: é tendência moderna a transferência para o Estado, de todo o ensino gratuito e obrigatório para todos, principalmente até o segundo grau. E' a base da igualdade social e o país mais perfeito neste ponto é a Suiça, que, embora pareça um paradoxo, tem muito de semelhante com os países da América, porque tem um povo heterogêneo, onde há três raças e três línguas. Pela obrigação porém, do ensino primário e secundário, pela uniformidade de ensino é uma nação de pensamento único.

## Motivo político

O motivo político é que se nós admitirmos certos princípios a respeito, devemos tratar fundamentalmente da política educacional, da uniformidade educacional, e esta só pode ser proporcionada pelos colégios oficiais. Os colégios particulares, pelo que cobram no Brasil, não podem dar bom ensino.

O Distrito Federal era a única unidade da Federação que já tinha a seu cargo todo o ensino primário. Os Estados ainda não têm porque não dispõem de recursos para ist.

Ainda há pouco, a professora Hilda mostrou que, por uma contingência, os Estados são obrigados a manter, há muitos anos, escolas normais com mandatos. No Distrito Federal, porém, já estávamos justamente num grau mais elevado. Não houve mandatos.

## O preço do ensino

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — V. S. falou em estudo caro...

O SR. CORREGIO DE CASTRO — Pelo contrário, falei em estudo barato.

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — Um aluno de colégio particular paga, por ano, Cr$ 1.500,00 e êste mesmo aluno custa ao educandário Cr$ 1.200,00.

O SR. CORREGIO DE CASTRO — Pelo que cobra, o colégio não pode dar melhor ensino.

O ensino no Brasil é, em sua maioria, prestado por intermédio de instituições particulares.

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — Então, viva o ensino particular!

O SR. CORREGIO DE CASTRO — Não há dúvida. Neste caso, êle é uma necessidade.

## Um prognóstico

Agora, o perigo maior dêste projeto para o ensino no Distrito Federal é o seguinte: a lei começou dizendo que as professoras de colégios particulares seriam aproveitadas para lecionar nos mesmos. Hoje, já há um projeto que manda, pelo meio honestíssimo do concurso, sejam elas aproveitadas em escolas oficiais. Depois virão os professores nomeados sem concurso, porque o cargo é isolado, como acontece nos Estados. Êste vai ser o fim desta legislação.

O REDATOR — Tendo solicitado a palavra, concedo-a ao sr. Pascoal Leme.

## Saindo do bom caminho

O SR. PASCOAL LEME — Acho que o problema está sendo desvirtuado. O Distrito Federal vinha caminhando no bom caminho: formação dos professores primários pelos institutos oficiais.

Há vinte e tantos anos que lido no ensino e tenho trabalhado com os maiores conhecedores do ramo, em todo o Brasil. Pelo conhecimento adquirido da questão, posso dizer que a grande aspiração de todo Estado é dar uma formação melhor aos Institutos oficiais. O Distrito Federal vinha no bom caminho. Parece que o projeto quer interromper êsse ritmo.

Quanto à alegação de que serão criadas 150 escolas, devo declarar que, quem conhece um pouco de educação, sabe que a construção dêsses estabelecimentos de ensino levaria no mínimo 5 anos, período em que muitas professoras se formariam no Instituto de Educação.

A minha opinião é esta: o projeto vem interromper uma grande tradição.

O REDATOR — Vamos ouvir agora a srta. Dina da Luz Monteiro, aluna do Instituto de Educação.

## A melhor solução

A SRTA. DINA DA LUZ MONTEIRO — Falarei inicialmente da urgência de 1.500 professôras para o preenchimento das necessidades apontadas.

Quando o Prof. Thales fêz referência ao tempo que se gastaria para fazer o exame das candidatas que pretendem vir preencher essas vagas, a Sra. Maria Pia disse que elas seriam apenas em número de 100 e não 1.000. Já quando o Prof. Luiz de Melo Campos usou da palavra, pelos cálculos que fêz, disse haver 1.000 vagas. O número de candidatas lembrado pela Professôra Maria Pia seria assim insuficiente para o preenchimento das vagas que dizem existir.

Neste caso, a melhor solução seria a aprovação de uma lei estabelecendo o curso de intensificação para as alunas que já estão no nosso colégio, no segundo ano.

## O vereador apoia a aluna

O SR. ALVARO DIAS — Era um argumento que tinha aqui anotado para ressaltar depois. A lei já estabelece regalias para os estabelecimentos particulares de fazerem o curso em dois anos, intensivo. Imagine a senhorita, se o projeto fôsse aprovado e aproveitadas para o ensino municipal as alunas vindas de estabelecimentos particulares, o prejuízo que daí adviria para aquelas que cursam o terceiro ano do Instituto de Educação!

A SRTA. DINA DA LUZ MONTEIRO — A Escola Naval está fazendo, por exemplo, um curso intensivo, para o último ano, em virtude da falta de oficiais. Poderíamos adotar a mesma medida, que era a melhor no caso, pois estaríamos agindo dentro da lei. Se podermos aproveitar alunas do segundo ano normal, devemos fazê-lo, porque isso não implicará em prejuízo para as colegas, o que não acontece no caso do projeto ser aprovado, pois, digamos que hajam 1.500 vagas, essas moças ocuparão este ano êsses lugares, no próximo ano haverá muito mais alunas nos cursos particulares.

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — O que é um benefício para a educação.

## O interêsse dos colégios particulares

A SRTA DINA DA LUZ MONTEIRO — Alegam que os colégios particulares não têm interêsse algum. Atualmente, não, mas, se estão envolvidos no debate do problema, é porque sabem que, se o projeto fôr aprovado, muito maior será a afluência de alunas aos educandários particulares.

No próximo ano, então, ao invés de 100 candidatas teremos mais de 1.000, que preencherão as vagas das nossas colegas. Isto fará com que as que se acham no primeiro ano cruzem os braços ao terminar seu curso, por falta de vagas. Veremos assim repetido o fato ocorrido há tempos, quando as professôras esperavam até 10 ou mais anos por uma vaga.

## A vocação

A sra. Maria Pia falou em vocação. Estando o curso particular necessitando de professôras, constitui um campo vastíssimo para que tôdas elas desenvolvam a sua vocação.

A SRA. MARIA PIA DUARTE GOMES — O prof. Thales declarou que achava muito justa a pretensão dessas alunas de ingressar no magistério oficial, mediante concurso.

SRTA. DINA DA LUZ MONTEIRO — Se se trata de vocação, ela tanto se verifica no curso particular como no oficial. Porque essa insistência de ir para o oficial? Por uma questão monetária, pois êle oferece mais vantagens.

Falaram ainda que nós, ao entrarmos para o colégio, não temos vocação. As moças, porém, ao atingir 17 ou 18 anos e sentindo-se possuídas dessa vocação, poderão ingressar nos cursos normais oficiais, se assim o desejarem, mediante concurso.

No caso das alunas do segundo ano normal não satisfazerem as condições exigidas, melhor seria a criação de outra escola ou a ampliação das já existentes.

A sra. Laura Jacobina Lacombe disse que os pais devem ter liberdade de escolher o colégio para suas filhas e que também, ao fazer a escolha, sabem a finalidade do curso. Logo, se desejam que as filhas sejam professôras oficiais, devem procurar incluí-las nos colégios habilitados à sua formação.

Estudo com todo o amor e desde criança sinto a vocação para o ensino. Fracassei pela primeira vez ao tentar ingressar no colégio oficial, em virtude do mau ensino primário que recebi. Insisti, porém, porque desejava realmente lecionar.

Os pais, de fato, incluem suas filhas nos colégios que desejam. Sempre podemos, entretanto, fazer ver a êles qual a nossa vocação, a fim de fazermos o curso adequado. Assim, se não tivessem vocação, por que continuariam o curso as atuais normalistas? Só o abandonaram as que cessaram, o que é outra coisa. *(Risos)*.

O REDATOR — Vamos agora ouvir o sr. Emídio Nerici, que deveria, pela ordem de inscrição ter sido um dos primeiros oradores.

## Questão de privilégios

O SR. EMIDIO NERICI — Um aspecto fundamental, entretanto, da questão, me parece ainda não foi ventilado.

Estamos debatendo questões de privilégio. Se a lei institui privilégios, deve igualmente acabar com os mesmos.

Sou catedrático por concurso e não por nomeação, de determinada cadeira, em São Paulo. Nesse Estado, as escolas normais, particulares, municipais ou estaduais têm o mesmo direito. Não há essa discussão. Ao se formar, cada professor vai para onde quer e faz sua inscrição no concurso.

Não vejo, pois, razão para combater o projeto Gladstone Chaves de Melo, quanto mais que êle se refere exclusivamente aos excedentes. Não há necessidade de se manter um privilégio para a eternidade.

E' uma questão democrática. Permite-se ao homem o acesso a tôda e qualquer profissão, desde que êle tenha habilitação para isso. O privilégio que a lei institui para as professoras que saem do Instituto de Educação já é uma injustiça democrática. Em São Paulo, as professoras são formadas para o magistério, não para um determinado tipo de escolas. E' um problema fundamentalmente democrático.

A questão dos pais encaminharem os filhos para êste ou aquêle colégio, é um direito que lhes assiste.

## Liberdade de ensino

As escolas particulares não são mantidas, é lógico, pela Prefeitura, mas são por ela fiscalizadas. Se há alguma deficiência, deve ser melhorada a fiscalização, que não a está apontando.

Não sei porque um professor de uma escola particular não pode lecionar na oficial e o professor da oficial pode lecionar em ambas! No curso secundário isto é possível. Por que não se estender esta facilidade também ao primário?

Vamos abrir as nossas mentalidades, deixar êsses redutos que amesquinham às vêzes a noção dos problemas mais amplos. Tenhamos a capacidade de ver êsse princípio democrático e não conservar privilégios que diminuem o homem em qualquer profissão. **(Muito bem. Palmas).**

O REDATOR — Estamos chegando ao fim. Faltam, apenas, falar os vereadores Alvaro Dias, Relator e o autor do projeto, sr. Gladstone Chaves de Melo.

## Analisando a lei

O SR. ALVARO DIAS — Por coincidência, fui o relator do projeto que deu possibilidades às escolas particulares de terem o ensino normal e sou agora também relator do projeto Gladstone de Melo.

(Lê o parecer).

Como já foi dito aqui por brilhantes professores do Instituto de Educação, é no art. 3.º que encontramos motivos para manter o ponto de vista apresentado no parecer ao projeto.

"Art. 3.º — O diploma de professor de ensino normal, expedido por instituto ao qual tenha sido outorgado mandato, conferirá ao seu portador o direito de se candidatar ao exercício do cargo de professor de ensino primário particular, exclusivamente".

Ora, se há uma lei que diz que o ensino normal pode ser ministrado pelas escolas particulares, exclusivamente para fornecer elementos ao magistério particular, naturalmente que eu, como relator, só poderia basear-me em leis votadas pela Câmara para dar o meu parecer. Ainda mais: havendo outra lei, de n.º 84, que manda, nos casos de deficiências de professoras para ministrar o ensino normal, fazer o aproveitamento de alunas da terceira série normal, eu só poderia dar o parecer que dei, baseado nas duas leis que estão em vigor.

Não quer dizer que o vereador Gladstone Chaves de Melo não possa apresentar lei modificando as anteriores. E' um direito que assiste a qualquer vereador.

Por outro lado, é preciso que se diga que o regulamento de ensino normal, apresentado pelo então prefeito general Mendes de Morais, beneficia apenas o ensino particular, incentiva apenas o estudo das alunas das escolas particulares, pois s. excia. se esqueceu, na ocasião, de fazer idêntica regulamentação para o ensino normal oficial.

Baseado, portanto, nessas duas leis — e não me quero alongar, porque desejo ouvir o autor do projeto — é que dei o meu parecer.

O REDATOR — Atendendo ao pedido das alunas do Instituto, vou dar a palavra à professoranda Hilda.

A SRTA. HILDA — Desejava apenas obter esclarecimento a respeito do que disse o prof. Melo Campos, de que não há interêsse das escolas particulares.

Disse êle que as vagas seriam em número de 1.500. O Instituto de Educação forneceria, no fim do ano, 500 professoras, sobrando pois, 1.000 vagas. Tendo, ainda aquêle professor dito, em outra parte de sua oração, que, devido ao desinterêsse existente, as escolas normais particulares tinham cada uma, 3, 4 ou 5 alunas, pergunto: em quanto tempo seriam preenchidas essas 1.000 vagas?

## A lei falhou

O SR. LUIZ MELO CAMPOS — A atual lei, que criou os cursos particulares normais, falhou. Os cursos estão morrendo e vários colégios já os extinguiram. Os que ainda mantêm cursos particulares, têm encontrado, da parte dos alunos, o maior desinterêsse, porque, para lecionar no magistério particular, não é necessário ter um curso normal.

A natureza humana é a mesma em tôda a parte. Se as senhoritas tivessem uma porta de acesso ao ensino oficial, sem passar pelo Instituto de Educação, provàvelmente neste educandário haveria a mesma vasante.

Com a aprovação do projeto Gladstone Chaves de Melo, poderíamos obter o maior número de vocações, do qual uma parte seria aproveitada no ensino oficial e a restante nos colégios particulares.

Discursou, a seguir, o vereador Gladstone Chaves de Melo, autor do projeto, encerrando a Mesa Redonda.

# DEFESA DO PROJETO

*(Concluído da 8.ª pág)*

**porta-voz dos interêsses dos colégios particulares. Invoco o testemunho de d. Laura Jacobina Lacombe, que ficou surpresa quando tomou conhecimento da apresentação dêste projeto. D. Laura tinha ido à Câmara para tratar do requerimento do vereador Indio do Brasil e encontrou, com surpresa e relutância, o meu projeto, que tinha sido apresentado naquele dia.**

**Apresentei-o como um postulado da minha consciência democrática e êle é um teste para a verificação dessa consciência, desta concepção: a educação é um direito natural da Família e o Estado entra em função supletiva, sendo que quanto menos êle ministrar educação, melhor. E' o ideal.**

## Tendência totalitária

**De outro lado está o princípio totalitário de que o Estado é o detentor de todos os direitos e, portanto, cabe a êle primacialmente o direito de dar a educação e conceder, fonte única de direito, resíduos, remanescentes dêsse direito, às instituições particulares.**

**O SR. COTRIM NETO — A identidade de pensamentos entre nós, eu e o vereador Gladstone, é a mais evidente que se possa conceber neste assunto. Há, pois, de existir coincidência de argumentação e, realmente, eu havia anotado vários assuntos por s. excia. agora abordados.**

**O prof. Corrégio salientou, não sei por que, que existe uma tendência, se não me engano universal, para a oficialização do ensino, pelo menos até o segundo grau. Assinalei a referência com a expressão: "tendência dos povos totalitários". Sòmente nos países totalitários é preocupação primacial do Estado assegurar a educação até o segundo grau. A respeito, houve até um grande debate nas vésperas das últimas eleições realizadas em nosso país.**

## Péssima a experiência oficial

**A experiência oficial, no Brasil, é a mais infeliz e desgraçada possível. No Distrito Federal, o ex-prefeito Mendes de Morais fechou uma porção de escolas profissionais, abriu uma infinidade de ginásios, que estão sob a espada de Damocles do Departamento de Ensino Secundário, porque d. Lúcia Magalhães já oficiou dizendo quais as escolas que não podem funcionar, em virtude de estarem organizadas irregularmente, inclusive com seu quadro de professôres provido sem concurso, constituindo escolas caras, ineficientes e contrárias à legislação.**

**Saibam ainda que custa à Prefeitura, cada aluno — que é mal ensinado e tem comprometida a sua formação cultural — mais de Cr$ 1.000,00 por ano, só no que concerne a despesas com professôres. São educandários que custam uma fortuna, para mal servir à coletividade. E' uma experiência criminosa, da qual devemos fugir. A colaboração do Estado pode ser no sentido da concessão de bolsas de estudo, gratuitas, para alunos que desejem estudar.**

**O SR. ALVARO DIAS — Sr. vereador Gladstone: Reconhece que os colégios particulares, no momento ministrando o ensino normal, são capazes de fornecer professôres para o curso primário do Distrito Federal?**

**O SR. GLADSTONE CHAVES DE MELO — O concurso difícil e pesado, que pretendo instituir, nô-lo responderá.**

**O SR. ALVARO DIAS — V. excia. combateu comigo, da tribuna da Câmara, um mero requerimento, que não tinha fôrça de lei, dirigido ao prefeito, solicitando mensagem no sentido de que as alunas dos colégios particulares pudessem, em igualdade de condições com as alunas do Instituto de Educação, ministrar ensino primário.**

**O SR. GLADSTONE CHAVES DE MELO — V. excia. deve estar lembrado que salientei que o princípio político do requerimento era sadio. Havia apenas um êrro de técnica legislativa: era o Poder Legislativo a solicitar, por meio de requerimento ao Executivo, a derrogação de uma lei que êle, Legislativo, tinha votado. Tal derrogação compete ao vereador, que, como legislador, está acima das leis e não ao Poder Executivo.**

**O SR. ALVARO DIAS — V. excia. está dando prerrogativa aos colégios particulares, que já foram beneficiados por uma lei concedendo exclusividade às suas alunas de lecionar nos estabelecimentos particulares.**

**O SR. GLADSTONE CHAVES DE MELO — Uma lei municipal pode ser derrogada por outra lei municipal.**

**O SR. ALVARO DIAS — Dentro dêsse ponto de vista e para não contrariar dispositivos legais, é que tinha de dar aquêle parecer ao projeto de v. excia.**

## O parecer

**O SR. GLADSTONE CHAVES DE MELO — O parecer não traduz isso. V. excia. diz que a tradição brasileira reconhece a excelência da formação, pelas escolas normais, do magistério primário, e eu concordo com isso. V. excia. diz que "Das Escolas Normais, cujo objetivo primordial é a formação de professôres primários, têm saído os melhores que se possa pretender" e estou de acôrdo.**

**Mais adiante, porém, v. excia. afirma: "Permitir que os diplomados venham sofrer concorrência de terceiros..." Quem são êsses terceiros colocados nesta frase? Só podem ser, na mais tranquila e serena lógica, os não diplomados. Não é isso o que o projeto diz. O projeto pretende é que diplomados ingressem no magistério oficial.**

**Deixarei, evidentemente, dado o avançado da hora, de responder a detalhes como êste de que os cursos particulares têm dois anos, o que só se deu no primeiro ano de existência, pois agora têm três: deixarei de responder ao argumento das alunas do Instituto de Educação de que as escolas particulares só têm 13 horas de aula, quando, pelo menos, têm 22, e quero advogar para o meu projeto, colocando-o neste ponto, nesta perspectiva, essa qualidade de teste para apurar duas concepções a respeito da posição do Estado diante do problema da Educação.** (Muito bem. Palmas).


**COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE'**

AVISO A PRAÇA

Para todos os efeitos legais, torna-se pública que a Diretoria desta Cia. não delegou poderes a nenhum dos seus acionistas (melhor dizendo, a ninguém), para tratar dos seus negócios e atividades e que, portanto, as entidades ou indivíduos que mantenham negociações ou se arvorem em beneficiários de quaisquer compromissos que não provenham da legitimidade dos atos da Diretoria, fazem-nas exclusivamente por sua conta e risco. Ressalvam-se, obviamente, as "atividades puramente jurídicas" da nossa Cia., as quais estão entregues a advogados devidamente credenciados.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1951.

A Diretoria:
Comte. Bernardino Nogueira, Diretor-Presidente.
Orival de Carvalho, Diretor-Tesoureiro
Fernando Marinho, Diretor-Gerente


# Eleições para a U.M.E.

## Dez mil estudantes votarão — Três chapas: democrática, comunista e policial

10 mil estudantes universitários do Distrito Federal elegerão, hoje, a diretoria da União Metropolitana de Estudantes.

Três chapas disputarão as eleições: sob as legendas de União Universitária, Frente Acadêmica Independente e União Democrática Estudantil.

**CANDIDATOS**

A maior luta se travará pelos cargos de presidente e secretário geral, para os quais são candidatos:

Pela União Universitária: José Galiati, da Faculdade Nacional de Medicina, e José Augusto Leite de Castro, da Escola Politécnica da Universidade Católica; pela Frente Acadêmica Independente: Guaida Monclark, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e Antônio Frejat, da Faculdade Nacional de Filosofia; pela União Democrática Estudantil: Edilberto Barros, da Faculdade Nacional de Filosofia, e Lauro Rosados, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal.

**COLORAÇÕES**

A União Universitária é a favorita. Representa a corrente democrática no meio universitário do Rio.

Sofreu recentemente a cisão que deu origem à Frente Acadêmica Independente, provocada pelo estudante Antônio Frejat que apresentou o nome dum estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro para ver se consegue os votos dum dos mais fortes redutos eleitorais universitários.

Seu candidato, Guaida Monclark, é investigador da Polícia.

A União Democrática Estudantil apresenta apenas um elemento comunista na chapa. Os outros são "inocentes úteis" que os comunistas apoiam por impossibilidade de apresentarem candidato próprio, dado o seu crescente desprestígio no meio universitário.

# EXAME PRE-NUPCIAL

## Uma conferência do senador Hamilton Nogueira

*No dia 19, sexta-feira, às 18,30 horas, o prof. Hamilton Nogueira, da Faculdade Nacional de Medicina, realizará uma conferência para rapazes, na av. Marechal Floriano n.º 207, 2.º andar, sôbre Exame Pre-Nupcial.*

*O convite é extensivo a todos os jovens que se interessarem pelo assunto.*

# FALSIFICAÇAO DE CERTIFICADOS MILITARES

## Dizia-se ajudante de ordens do general Meira Vasconcelos — Demitido da Polícia paulista porque confeccionara cartões de visita dizendo sua função secreta...

A polícia prendeu Rui de Oliveira, sentenciado foragido do Presídio da capital paulista, ex-investigador da polícia bandeirante, demitido, segundo êle, porque mandou imprimir cartões de visita indicando sua função secreta, e ex-funcionário da Secretaria de Fazenda daquele Estado.

**FALSIFICAÇÃO**

Rui de Oliveira estava reproduzindo sua façanha em S. Paulo. Falsificava certificados de quitação do serviço militar, cobrando de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00 por cada documento, que apresentava como bom e conseguido ora graças à sua "amizade" com generais do Exército, ora ao fato de ser "ajudante de ordens" do general Meira Vasconcelos.

E quando o interessado não acreditava muito, êle discava o telefone para um número qualquer e monologava, "conversando" com os generais, seus amigos...

Rui estava entregue às suas rendosas atividades de falsificação quando um conhecido seu, o professor Cândido Alves, desconfiou dos tais certificados.

Mas como o espertalhão fôsse convincente, conversou a respeito com seu amigo, o sargento músico do 6.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, Miguel Ramos, o qual, examinando um dos certificados, apurou ser falsificado.

Tirou dêle uma cópia fotostática, que, pelos trâmites hierárquicos, fêz chegar às mãos do major Paulo Hildebrando de Campos Góis, o oficial do Serviço de Alistamento que expedia os certificados, sendo sua assinatura evidentemente falsificada nos documentos defraudados.

O major, por intermédio do general Denys, encaminhou os documentos ao chefe de Polícia, que mandou abrir inquérito. Rui foi prêso e confessou tudo, inclusive seu passado nada recomendável.

Entre os certificados falsos apreendidos, estão os de Francisco de Almeida Caçônia, Fernando Augusto da Costa e José Joaquim Ferreira Filho.

## CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL

Realizar-se-á hoje, às 17,30 hs., no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 12.ª Aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro, sendo os seguintes os pianistas participantes: Ivette Magdaleno: Beethoven — Sonata Aurora; Lídia Podorolsky: Scarlatti — 2 Sonatas; Debussy — Isle Joyeuse; Maria Helena Toledo: Bach — 2 Prelúdios e Fugas; Camargo Guarnieri — Dança de Negros.

Tôdas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto exigidos para a admissão no auditório cartões de ingresso (permanentes) os quais podem ser obtidos no Serviço de Documentação no edifício do M.E.S. (9.º pav. sala 904, das 12,30 às 17 horas).


UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!
VIBRANTE!
IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIAO DE BRITO
Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA
Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano ........ Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 52 — Fone: 52-5474



Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
TELEFONE: 43-4676
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

| Partidas do Rio | Partidas de J. Fora |
|---|---|
| 6.05 | 6.05 |
| 7.15 (luxo) | 7.15 (luxo) |
| 8.05 | 8.05 |
| 12.05 | 12.05 |
| 15.05 | 15.05 |
| 18.05 (luxo) | (18.05 (luxo) |

LINHA RIO - BARBACENA

| Partidas do Rio | Partidas de Barbacena |
|---|---|
| 2as. 5as. e Sáb. | 3as. 4as. e 6as. |
| 3.35 | 7.15 |

LINHA RIO - BELO HORIZONTE

| Partidas do Rio | Partidas de Belo Horizonte |
|---|---|
| 2as. 4as. e 6as. | 3as. 5as. e Sáb. |
| 6.30 | 6.30 |

LINHA RIO - PORTO NOVO

| Partidas do Rio | Partidas de P. Novo |
|---|---|
| 5.35 | 5.35 |
| 15.35 | 15.35 |

LINHA RIO - CATAGUAZES

| Partidas do Rio | Partidas de Cataguazes |
|---|---|
| 6.15 | 6.15 |
| 12.15 | 12.15 |

LINHA RIO - MURIAE

| Partida do Rio | Partida de Muriae |
|---|---|
| 6.2[illegible] | 6.00 |

LINHA RIO - CARATINGA

| Partida do Rio | Partida de Caratinga |
|---|---|
| 3.30 | 2.30 |

LINHA RIO - SÃO LOURENÇO

| Partida do Rio | Partida de S. Lourenço |
|---|---|
| 7.05 | 8.00 |

LINHA RIO - CAXAMBU - CAMBUQUIRA

| Partida do Rio | Partida de Cambuquira |
|---|---|
| 6.00 | 6.40 |

# A COMISSÃO DE CORRIDAS NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO "TIRO" DE CHARUTO

## Torpedo, um espetáculo na areia

**Inteiramente contido galopou o defensor de Victor Guilhem 1.500 metros em 96" 2/5 — Vinha junto à cêrca externa, com o Macedo em pé**

Torpedo é mesmo de amargar na pista de areia. Seus exercicios nessa espécie de raia são verdadeiramente de assombrar a corujada, tal a capacidade e disposição demonstradas pelo filho de Sargento.

Segunda-feira passada, aprontando para enfrentar os estrangeiros no Grande Prêmio "Salgado Filho", em 2.400 metros, Torpedo deixou todo o mundo tonto no prado.

Trabalhando a distância da prova, em companhia de dois companheiros, um dos quais nos pareceu Argonauta, o defensor do Sr. Victor Guilhem demonstrou o seu soberbo estado de treino e uma adaptação maravilhosa ao terreno arenoso.

**UMA PINTURA**

Marcou 96" 2/5 para 1.500 metros, inteiramente à vontade. Foi mais um floreio do que um exercício. Terminou cá por fora, com o Macedinho em pé em seu dorso, de rédeas soltas.

O pupilo de Geraldo Morgado atingiu agora o mesmo estado de apuro que exibiu no começo dêste ano, quando se tornou o "Rei da Raia Paulista".

Está uma pintura e vão ter que correr muito para derrotá-lo mesmo na grama.

**Depois de uma série de descolocações na turma, vence com grande facilidade, deixando os carreiristas atônitos diante de tão acentuadas "melhoras"**

Apesar da vitória de Charuto ter escandalizado a maioria dos carreiristas que frequentam o hipodromo da Gávea, a Comissão de Corridas não tomou conhecimento do caso, endossando um "tiro" vergonhoso, que muito compromete o nome do turfe brasileiro.

**RETROSPECTO PESSIMO**

Charuto, portador de péssimo retrospecto foi, como não podia deixar de ser, desprezado nas apostas, rateando o elevado dividendo de Cr$ 288,00 por poule, tão de gôsto dos espertalhões que infestam o nosso prado de corridas, e que fazem do esporte um meio fácil de ganhar dinheiro.

Vinha de uma série de descolocações, mas para espanto geral, ganhou a puro galope, com seu jóquei olhando para trás, como que zombando dos adversários.

**SURPREENDEU A COMISSÃO**

O que é de se estranhar, todavia, é a atitude da Comissão de Corridas. Seus membros que vinham agindo com certo rigôr, punindo os responsáveis por determinados animais, contumazes em "tiros" certeiros, não tomou, desta feita, as providências que o caso requeria, abrindo um precedente perigoso, que só poderá animar os tribofeiros da Gávea.

## AUTOMOBILISMO

### SURGIRA' EM BARCELONA O CAMPEÃO MUNDIAL

**O título oscila entre Fangio, Ascari e Gonzalez — A tábua de colocações e o regulamento do certame máximo do automobilismo**

Em Barcelona será conhecido no proximo dia 28 o campeão mundial de automobilismo. O titulo oscila entre os volantes Fangio e Gonzales e o italiano Ascari. Entretanto as maiores possibilidades favorecem a Fangio e Ascari bastando para cada um a desistência do outro e uma segunda colocação nesse Grande Prêmio da Espanha, independente da colocação do seu antagonista.

O corredor argentino Gonzales para tornar-se campeão terá que contar com a desistência de Ascari e Fangio e, tendo ainda que bater o recorde de volta para alcançar os nove pontos que o separariam de Fangio.

**A TABUA DE COLOCAÇÕES**

| Corredores | G.P. Suiça | G.P. Bélg. | G.P. Europa | G.P. G.Bret. | G.P. Alem. | G.P. Itália | Total Geral |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fangio | 9 | 1 | 5 | 6 | 7 | — | 27 |
| Ascari | — | 6 | 3 | — | 8 | 8 | 25 |
| Gonzales | — | — | 3 | 8 | 4 | 6 | 21 |
| Farina | 4 | 8 | 2 | 1 | — | 3 | 17 |
| Villoresi | — | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 15 |
| Taruffi | 6 | — | — | — | 2 | 2 | 10 |
| Bonetto | — | — | — | 3 | — | 2 | 5 |
| Parnell | — | — | 3 | 2 | — | — | 5 |
| Fagioli | — | — | 4 | — | — | — | 4 |
| Sanesi | 3 | — | — | — | — | — | 3 |
| Rosier | — | 3 | — | — | — | — | 3 |
| De Graffenried | 2 | — | — | — | — | — | 2 |
| Cabantous | — | 2 | — | — | — | — | 2 |

**O QUE DIZ O REGULAMENTO**

A propósito do quadro sôbre a situação dos concorrentes ao Campeonato Mundial de Automobilismo, é interessante lembrar alguns capitulos do regulamento do certame.

Assim, o art. 5.º: "Em cada um dos sete Grande Prêmios arrolados no artigo primeiro (Grandes Prêmios da Suiça, da Bélgica, da Europa, da Grã-Bretanha, da Alemanha, da Italia e da Espanha) serão atribuidos: ao volante 1.º classificado, 8 pontos; ao segundo classificado, 6 pontos; ao 3.º, 4 pontos; ao 4.º, 3 pontos e ao 5.º, 2 pontos. Ao volante (classificado ou não) que tenha estabelecido o récorde de volta: 1 ponto. Se o volante que efetuou a volta mais veloz estiver classificado entre os primeiros 5 colocados, êste ultimo ponto será naturalmente somado aos outros".

Art. 6.º — Por todos os volantes serão totalizados os pontos que houver obtido nos 4 "Grandes Prêmios" nos quais se sair melhor classificado. Se o volante houver participado de menos de 4 Grandes Prêmios, ser-lhe-ão atribuidos todos os pontos que houver obtido nos que houver tomado parte".

Art. 8.º — Se, em vista do preceituado pelo art. 6.º, mais de um volante totalizar o mesmo número de pontos, levar-se-á em conta para a classificação, os pontos obtidos em uma ou, ocorrendo, em duas das outras provas validas para o Campeonato".

Art. 9.º — Se êste primeiro sistema de desempate indicado no art. 8.º se demonstrar inoperante, será levada em conta as colocações como se vê dos exemplos seguintes:

a) — Se o volante A obtiver mais primeiros pontos do que o volante B, A será proclamado campeão;

b) — Se A e B tem o mesmo número de primeiros postos, procurar-se-á o desempate com os segundos postos; depois com os terceiros, etc.;

Art. 10 — Se as duas fórmulas de classificação previstas nos artigos 8 e 9 se demonstrarem insuficientes, a Comissão Esportiva Internacional designará ela propria o campeão, baseando-se sôbre outras considerações que julgar conveniente.

Art. 11 — O volante Campeão do Mundo, em 1951, receberá a Taça de campeão e um diploma da Federação Internacional de Automobilismo. Se o volante proclamado Campeão tiver pilotado em todos os "Grandes Prêmios" válidos para a sua classificação carro da mesma marca, o construtor deste carro receberá também uma Taça e um diploma da F.I.A. referente à vitoria da sua marca nos "Grandes Prêmios" em questão.

A segurança de sua vida depende da boa visibilidade do seu carro!

AUTOMOBILISTA: A estatistica comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo: só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, controles de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços — Técnicos especializados.

FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TELS. 32-0010 — 52-5167

AVENIDA MEM DE SA', 185

## Campeonato mineiro

O certame mineiro de futebol apresenta o seguinte panorama, no que diz respeito as colocações dos clubes disputantes ao titulo de campeão de 1951: 1.º, com 2 pontos ganhos — Cruzeiro, Atlético e Vila Nova; 2.º, com 1 ponto ganho e 1 perdido — America e Siderurgica; 3.º, com 2 pontos perdidos e nenhum ganho, 7 de Setembro e em 4.º, com pontos perdidos e nenhum ganho Meridional.

A equipe do Metaluzina ainda não se apresentou no returno.

A terceira rodada do returno será cumprida na tarde de sábado em Barro Preto, quando jogarão Cruzeiro x Metaluzina e domingo, no Estádio Independência quando defrontar-se-ão 7 de Setembro x América.

## TODOS OS TITULARES A POSTOS NO EXERCICIO DO FLUMINENSE

Com todos os seus titulares, exceto Carlyle, o Fluminense, realizou na manhã de hoje o seu primeiro coletivo da semana, visando aprontar seu quadro para o embate de domingo no Maracanã contra o Botafogo.

Para o compromisso com os "alvi-negros", os tricolores apresentar-se-ão com todos os seus valores, uma vez que na revisão médica ontem procedida pelo dr. Nilton Paes Barreto todos os "players" acusaram excelente estado físico e consequentemente não oferecem problemas para a Direção Técnica.

## NOTAS TURFISTAS

O pôtro Horatio foi vendido pelo Stud Japaraiba ao Sr. O. S. Campelo Mediei, ficando, entretanto, nas cocheiras de Moysés de Araujo.

Lucanor, vendido em leilão judicial, passou para a propriedade do Sr. Francisco Antunes Maciel.

Tel Aviv, que só atuou uma vez na Gávea, regressou ontem para São Paulo.

Dona Indalecia foi entregue a Alcides Morales, saindo das cocheiras de José Salustiano da Silva.

Foram os seguintes os parciais de Prosper: 1os. 400 metros, Duc d'Anjou 24" 3/5; 1os. 800 — Duc d'Anjou 34" 3/5; 1os. 800 — Duc d'Anjou 43" 4/5; 1os. 1000 metros — Duc d'Anjou 58" 3/5; 1os. 1400 Duc d'Anjou 85" 3/5; últimos 1000 metros — Duc d'Anjou 98" 1/5; últimos 1400 metros Duc d'Anjou 88" 1/5, últimos 1200 Prosper 77"; últimos 1000 Prosper 63" 1/5 e últimos 600 metros Prosper 37" 1/5.

## OS CLUBES EM REVISTA

### AMÉRICA

*Os profissionais do América, estiveram, ontem em atividade, no campo do River. Os jogadores Ivan e Nivaldino foram poupados do individual, por estarem sob cuidados do Departamento Médico. Hoje, Délio Neves, reunirá seus pupilos para um treino de conjunto. A presença de Ivan e Nivaldino no treino de hoje, depende do Departamento Médico.*

### MADUREIRA

Os profissionais do Madureira, realizaram ontem, pela manhã, um treino individual rigoroso. Apenas Herminio esteve ausente do ensaio, em virtude de estar contundido. Ontem, pela manhã, Herminio gessou o pé, a fim de facilitar o tratamento. Sexta-feira o centro-médio, retirará o aparêlho e o Departamento Médico dará a ultima palavra sôbre a conveniência de voltar imediatamente à atividade. Hoje, será realizado um treino individual e bate-bola.

### BONSUCESSO

Ontem, à tarde, os profissionais do Bonsucesso realizaram um bom treino individual. Antes do ensaio, foi pago o prêmio pelo empate de domingo, frente ao Vasco. A concentração dos rubro-anis, será iniciada sexta-feira, no Hotel IKE.

### CANTO DO RIO

Os jogadores do Canto do Rio, treinarão hoje, à noite, em Caio Martins. Peracio, o atacante cedido pelo Flamengo, treinará hoje, entre os seus novos companheiros.

### SÃO CRISTÓVÃO

Os sancristovenses realizaram ontem, um treino individual preparando-se para o jôgo de domingo em Leopoldina. O embarque da delegação será na sexta-feira, às 12,15 horas, na Praça Mauá, em ônibus especial. Não foi ainda indicado o chefe da delegação. A delegação formará com o técnico Ramiro; roupeiro Bolivar; massagista Jamil; jogadores: Fernando, Valdir, De Paula, Ari, Carlos Alberto, Adir, Nestor, Carlinhos, Raul e Herval.

### BANGU

*Os banguenses realizaram ontem, pela manhã, um bom treino individual e bate-bola, como inicio dos preparativos para o jôgo com o Olaria. Hoje, haverá um ensaio de conjunto, para ajustar o quadro que jogará domingo, na rua Bariri.*

### BOTAFOGO

Os alvi-negros realizaram ontem, pela manhã, um treino individual para o jôgo de domingo, com o Fluminense. Zézinho e Braguinha, ainda sob os cuidados do Departamento Médico, treinaram em separado dos demais jogadores.

### Bate-Bola

*(Conclusão da 12.ª pág.)*

*do rapaz, que não admite nem contra-proposta..."*

* * *

*Aproveitando ainda um "papo" com o sr. Otávio Póvoa: está tudo calmo, em São Januário. — "Eu ontem almocei com os jogadores, com o técnico e com diretores. Nada de extraordinário, tudo na mais perfeita ordem", declarou o presidente cruzmaltino.*

* * *

*Ontem foi paga a gratificação aos jogadores do Olaria pela vitória sôbre o Madureira. Quinhentos cruzeiros, foi quanto recebeu cada profissional pelo triunfo.*

## A BARBADA DA REUNIÃO SCARAMOUCHE

## LEMBRETES

*Ornato está em boa forma. Opuviro melhorou e Gaio vai de Rigoni.*

*Obélia gosta do escuro. Na ultima Noite de Longchamps produziu excelente carreira e, desta feita, os adversários são mais camaradas.*

*Dynamo está bem na distância, e deve aproveitar-se da luta dos ligeiros.*

*Scaramouche tem ótimo exercicio e vai de Rigoni.*

*Hunter Prince é da turma dos boêmios. Só gosta de correr à noite.*

— JOBER —

## PARALISADAS AS OBRAS NO "CAIO MARTINS"

Há 5 dias estão paradas as obras complementares que ora se realizam no Estádio Caio Martins. O prazo estipulado para a conclusão das arquibancadas será consequentemente alongado, razão pela qual impedirá por mais tempo a utilização da praça de esportes pelo Canto do Rio.

## ESPORTES DIVERSOS

### PUGILISMO

Já se encontram abertas as inscrições para o Campeonato Brasileiro de Amadores. O certame dêste ano, programado para novembro, nesta capital, servirá de base para o "XXV Latino-Americano" e para as "Olimpiadas" de Helsinki.

### HALTEROFILISMO

Serão encerradas a 3 de novembro vindouro, as inscrições para o Campeonato Metropolitano de Halterofilismo, programado para os dias 5 e 6 do mesmo mês.

### TENIS

Como a "Taça América" destinada ao Campeonato Carioca Feminino, foi conquistada definitivamente pelo Fluminense, o certame dêste ano iniciará a luta pela "Taça Ruth Mesquita".

### TÊNIS DE MESA

Pelo Campeonato Carioca por Equipes, da 2.ª Categoria, jogarão hoje Olimpico e Fluminense, na sede da rua Alvaro Alvim. O juiz será A. Machado.

RECORDISTAS DO ATLANTICO-SUL — No dia 12 do corrente a tripulação de uma aeronave da frota mercante brasileira adjudicou para o nosso país outra marca internacional completando a bi-milésima travessia do Atlântico-Sul pelos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, primeira emprêsa no mundo a registrar tal cometimento. Tendo deixado o aeroporto de Guararapes, na capital pernambucana, às 14.10 horas de sábado chegou a Dacar, após o salto sôbre o Oceano Atlântico, às 22.20 do mesmo dia levando a seu bordo 40 pessoas. Integravam a tripulação dessa aeronave brasileira o comandante José Osvaldo Machado Pedrosa, os oficiais Danilo Marques Moura e Altino Ribeiro da Silva, os engenheiros de vôo Floyd G. Rippetoe, Abel de Oliveira e Antônio Machado, rádio-operadores José Augusto Barbosa e Lourival Cardoso, comissários de vôo José Hardemann e Carlos João Felipe e aeromoça Vivien Martynes e, ainda, o comte. Mauricio Coutinho Dutra, como tripulante extra. Vemos na foto o momento em que a tripulação do PP-PDA se apresentava para embarcar na aeronave recordista no aeropôrto do Galeão.

## DO GALICIA para o tricolor

No treino de hoje do Fluminense apresentou-se entre os suplentes, o meia-esquerda Joãozinho, pertencente ao Galicia, da Cidade do Salvador. A atuação do atacante baiano foi discreta, devendo novamente o *player* movimentar-se no apronto matinal de sexta-feira.

## VOZES DO TURF

*Ousado, o preço mais alto dos leilões de sábado em São Paulo, é produto oriundo do Haras da familia Paula Machado. E' um filho de Quati e Juanina e foi arrematado pela quantia de Cr$ 225.000,00.*

—o—

*Fair Baby deixou muito boa impressão em seu exercicio de segunda-feira. Passou 1.500 metros, com Salomão Ferreira, em 97"2/5, com grande desenvoltura. Saiu muito ligeira e chegou suave.*

—o—

*Quejido não correrá o Grande Prêmio "Bento Gonçalves" em Porto Alegre. Seus responsáveis desistiram da viagem, em virtude da dificuldade e do preço do transporte do filho de Meadow.*

—o—

*O Sr. Jorge Chamma ficou indignado com a derrota do seu defensor Origon e disso não fez segredo nas sociais do Jockey, sábado passado. Está desencantado com o sul-riograndense, pelo qual pagou bom dinheiro.*

PEAO

## ESTREANTES

Eis os animais que deverão fazer suas estréias nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea:

TEVERE — masculino, zaino, 4 anos, Argentina, Sellim Hassan em Triana, importação do sr. José Buarque de Macedo e propriedade do mesmo. Tratador: Gabino Rodriguez.

BAHRANELL — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Bahram em Tetra Nell, importação do sr. José de Alcantara Gomes e propriedade do sr. Roberto Vautier Franco. Tratador: Claudio Rosa.

CANCIONEIRO — Masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Sultan ou El Muneco em Billetuda, criação do Haras Santa Therezinha e propriedade do Stud Sta. Therezinha. Tratador: Milton Aguiar.

PREGO — Masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Pont L'Eveque em Cortesia, importação do sr. A. S. Guilherme Cristiano e propriedade do Haras A. S. A. Tratador: O. Franco.

## PALPITES

Gaio — Ornato — Opuviro.
Obélia — Maratimba — Oélia.
Dynamo — Gume — Kanthaca.
Scaramouche — Idealista — Mondel.
Carinho — Hunter Prince — D. Negro.

## A NOTURNA DE HOJE

### MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORFAITS" E POSSIBILIDADES DOS ANIMAIS

**Será realizada, hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, uma reunião extraordinária. O programa, que se compõe dos cinco páreos abaixo, tem seu inicio marcado para as 21 hs.**

**1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 21 HS. "Augusto Severo"**

| | ANIMAIS | Ks | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Ornato, P. Coelho | 56 | 27 | — Pode sêr o ganhador. |
| 2—2 | Opuviro, C. Moreno | 56 | 35 | — Capaz de reabilitar-se. |
| 3 | Teófilo, A. Nóbrega | 56 | 40 | — Não está honrando o nome. |
| 3—4 | Monterrey, D. Moreira | 56 | 40 | — Serve como azar para o placé. |
| 5 | Goodfriend, I. Pinheiro | 56 | 40 | — Chance regular no páreo. |
| 4—6 | Surubiú, J. Portilho | 56 | 30 | — Em condições de repetir. |
| " | Gaio, L. Rigoni | 56 | 30 | — Excelente refôrço. Inimigo. |

**2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 21,35 HS. "Bartolomeu de Gusmão"**

| | ANIMAIS | Ks | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Kali, L. Coelho | 56 | 35 | — Serve para a dupla. |
| 2—2 | Obélia, J. Mesquita | 56 | 30 | — E' a provável vencedora. |
| 3 | Q. Fontes, n/corre | 56 | — | — Não correrá. |
| 3—4 | Olaia, P. Fernandes | 56 | 40 | — Serve como azar para o placé. |
| 5 | Maratimba, J. Portilho | 56 | 30 | — Muito cuidado com esta. |
| 4—6 | Oélia, U. Cunha | 56 | 35 | — Tem muita chance. |
| " | Odilá, n/corre | 56 | — | — Não correrá. |

**3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 22,10 HS. "Salgado Filho" — (Betting)**

| | ANIMAIS | Ks | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Dynamo, L. Dias | 56 | 40 | — Na distância é perigoso. |
| 2 | Estalo, n/corre | 50 | — | — Não correrá. |
| 2—3 | Gume, R. Urbina | 56 | 35 | — Serve como azar para a dupla. |
| 4 | Kanthaca, A. Brito | 50 | 40 | — Pode repetir o êxito. |
| 3—5 | Abdin, n/corre | 52 | — | — Não correrá. |
| 6 | Irun, n/corre | 56 | — | — Não correrá. |
| 4—7 | Guaranizinho, Moreno | 54 | 30 | — O percurso lhe é adverso. |
| 8 | Mavilis, n/corre | 50 | — | — Não correrá. |

**4.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 22,50 HS. "Santos Dumont" — (Betting)**

| | ANIMAIS | Ks | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Scaramouche, Rigoni | 56 | 27 | — Tem ares de barbada. |
| 2 | Lucifer, J. Tinoco | 50 | 40 | — Somente como surprêsa. |
| 2—3 | Cumberland, M. Henr. | 50 | 35 | — Gosta da areia. Inimigo. |
| 4 | Sol Bonito, B. Ribeiro | 50 | 40 | — Vai correr muito bem. |
| 3—5 | Idealista, J. Mesquita | 50 | 30 | — Está bem na companhia. |
| 6 | Marshall, D. Moreira | 50 | 35 | — Reaparece com "fumaças". |
| 4—7 | Rio Verde, O. Macedo | 50 | 40 | — A distância agrada muito. |
| 8 | Mondel, R. Martins | 50 | 30 | — Vai leve. Perigoso. |

**5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 23,30 HS. "Deutsch de la Meurth" — (Betting)**

| | ANIMAIS | Ks | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Carinho, L. Rigoni | 56 | 35 | — E' o provável ganhador. |
| 2—2 | Hunter Prince, Moreno | 56 | 40 | — Correrá bastante. Bom azar. |
| 3 | Irapiranga, R. Martins | 50 | 30 | — Vai leve, mas é difícil. |
| 3—4 | Braz. Bar, D. Silva | 56 | 35 | — Serve como azar para o placé. |
| 5 | Hunter, A. Portilho | 54 | 40 | — Somente como surprêsa. |
| 4—6 | Ben Hur, S. Machado | 52 | 30 | — E' ligeiro e está bem. |
| 7 | D. Negro, Rossano | 52 | 27 | — Convém não desprezá-lo. |

## GUIA MÉDICO

MÉDICOS

### ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig Lemos 44, s/801 — 47-3947 e 27-791.

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

### AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8404
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5557

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 1.º - Tel. 27-7393 - Tel. res. 26-2876

### AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 13 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9553

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tel: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 18.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as. 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

### CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

### CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, diariamente das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 4.º, tel. 22-0116

### CLÍNICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas 529 — 17.º — 8 às 12 hs.
Miguel Lemos 44, 2.º — 15 às 18 hs. —
Resid: 37-8148

### DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-8954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels 37-5538 e 26-8085

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 — Resid. tel. 37-4757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7236 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 37-6476

### DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415. tel: 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0088
RES: José Higino 23, ap. 24

### DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 14 às 18 h. — Tel. 23-4432
— Marque hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5075 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

### DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

### Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2496 e 28-7002

### DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 17.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

### DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1072
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

### HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 34 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

### HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

### ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 312-313
Tels: 32-8757 e 37-1337

### OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 19 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

### PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-8241

### RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 4.º ANDAR salas 427/8 — Edificio Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6030
DIARIAMENTE: Das 14 às 19 horas
— Pela manhã somente marcadas

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 19
Tels: 22-6054 - 26-9238 - 37-6227

### REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 498 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

### UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9092
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

### VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia
Rua México 41, 9.º, grupo 901/903 —
Tels: 22-1219 e 37-7164

## Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 77, s/302 — 23-4542

## Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

## Guia imobiliário

### IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6676

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108 s/707 - Tel: 42-9304 - 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2433

# HOJE, A APRESENTAÇAO DA PROPOSTA AO OLARIA PARA JOGAR NA TURQUIA

Hoje será apresentada à diretoria do Olaria, por escrito, a proposta para uma excursão à Turquia, com jogos previstos em Ankara e Estambul. A temporada está prevista para março de 1952.

SERA' APRECIADA PELO CONSELHO

Os termos da proposta dos clubes turcos deverão ser apreciados pelo Conselho Deliberativo do Clube. E' que, terminando em dezembro o mandato da atual diretoria, não se sente o sr. Alvaro da Costa Melo (atual presidente) à vontade para assumir compromissos que sòmente em 1952 poderão ser saldados.

Daí, inclusive, a deliberação de solicitar dos intermediários nos entendimentos a apresentação detalhada de todos os termos da proposta e por escrito — o que sucederá ainda hoje.

# JUIZ E DELEGADO ENVOLVIDOS EM UM INCIDENTE NAO RELATARAM O OCORRIDO E SERÃO INDICIADOS

**Aconteceu no jôgo de aspirantes entre o América e o São Cristóvão**

Um juiz e um delegado do Tribunal serão indiciados pela Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva por não terem relatado incidentes em que se viram envolvidos, após o jôgo de aspirantes realizado domingo entre as equipes do América e do São Cristovão.

**Um delegado acusou**

Os acontecimentos envolvendo o árbitro da peleja e um dos delegados, assim como um diretor do São Cristovão — foram presenciados pelo outro delegado do Tribunal de Justiça Desportiva que os acusou em seu relatório. Em face da irregularidade, é que serão indiciados o juiz e o delegado faltosos — bem como o diretor do São Cristovão implicado.

PERDERA' OS PONTOS

Mas, não param aí as irregularidades desse encontro. Houve mais ainda: o São Cristovão incluiu um elemento sem condições de jôgo e, por isso, perderá os pontos.



PARAGUAIO, ARIOSTO, ZEZINHO, OTAVIO E BRAGUINHA
Eis uma formação da ofensiva botafoguense. Com a volta de Geninho são previstas algumas alterações

# PIRILO E ZEZINHO EM DUELO

**Apenas na vanguarda as modificações no time do Botafogo — Os treinos de hoje e de amanhã no Serrano decidirão sôbre o time**

Os treinos de hoje e de sexta-feira no campo do Serrano, em Petrópolis, decidirão sôbre a formação da vanguarda do Botafogo para a batalha de domingo, no Maracanã, com o Fluminense — líder absoluto do Campeonato da Cidade.

PIRILO E ZEZINHO EM DUELO

Carvalho Leite, treinador da equipe, não tem ainda opinião formada sôbre a constituição do quinteto ofensivo. Sabe apenas que se vê forçado a introduzir modificações no setor, tanto mais que, já agora, Geninho se mostra em condições de voltar ao time.

Não obstante, sabe-se, de positivo, que haverá um duelo pela inclusão na meia-esquerda. Pirilo e Zézinho são os "players" que se empenharão nessa luta para a conquista da posição. Otávio, por seu turno, será deslocado para o comando do ataque, passando Geninho para a meia-direita. Paraguaio e Braguinha são os prováveis extremas.

SERA' MANTIDA A DEFENSIVA

Quanto ao sexteto defensivo, nenhuma alteração deverá sofrer. Carvalho Leite mostra-se satisfeito com o seu rendimento, estando disposto a manter os atuais componentes do setor: Oswaldo, Gerson e Santos, no trio final; Arati, Ruarinho e Juvenal na intermediária.

JA' ESTÃO EM PETRÓPOLIS

Ontem, às 17,30 horas, os botafoguenses embarcaram para Petrópolis.

Newton Cardoso chefiou a turma que seguiu ontem e que é formada pelos seguintes jogadores: Oswaldo — Gerson — Santos — Arati — Ruarinho — Juvenal — Paraguaio — Zézinho — Ariosto — Otávio — Braguinha — Jaime — Pirilo — Geninho — Matarazzo — Arisio — Jorge — Brito — Carlito — Bob — Jarbas — Geraldo — Dino — Baduca e Walter.

Hoje, seguirão Richard — Haroldo — Neca e o técnico Carvalho Leite.

# DECISÃO HOJE SOBRE O INGRESSO DE HELENO NO AMERICA

**FÁBIO HORTA AVISTAR-SE-A' COM O SR. OTÁVIO PÓVOA**

**Fórmula ideal: empréstimo por 3 meses**

Os srs. Otávio Póvoa e Fabio Horta, respectivamente presidente do Vasco e do América, avistar-se-ão esta tarde, para o estudo de uma fórmula que possibilite a transferência de Heleno de Freitas, de São Januário para Campos Sales.



HELENO
Novamente em foco

**A proposta do América**

O presidente do América informou a TRIBUNA DA IMPRENSA que o clube dispõe de 150 mil cruzeiros (arrecadados por um grupo de sócios) para contratar o jogador. Todavia não deseja arriscar essa quantia quando os antecedentes esportivos de Heleno não permitem uma certeza de sucesso no empreendimento.

Nessas condições, o sr. Fábio Horta proporá ao Vasco o empréstimo do jogador por três meses. Caso Heleno corresponda, o América pagará os 150 mil cruzeiros. Ou se o Vasco novamente quiser Heleno, então o América devolverá o jogador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 560 — QUARTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1951

# CAMARGO TREINARA' HOJE

**Chegou ontem e será experimentado na prática de hoje**

Camargo é a atração do treino de hoje do Flamengo. A presença do atacante gaúcho no coletivo do rubro-negro é aguardada com expectativa por Flavio Costa, de vez que do seu desempenho, o "coach" rubro-negro estruturará o quinteto atacante que jogará domingo com o Madureira em Conselheiro Galvão.

RECEBIDO PELO SR. FRANCISCO DE ABREU

O "player" sulino desembarcou ontem, à tarde, no Aeroporto Santos Dumont e foi recebido pelo sr. Francisco de Abreu. Logo após Camargo seguiu para a concentração do clube, na Estrada da Gávea, n. 151.



MALCHER
Prossegue o inquérito

# PROSSEGUE O INQUERITO

Prosseguiu ontem à tarde, o inquérito instaurado para apurar a denúncia apresentada pelo Vasco, contra o árbitro Alberto da Gama Malcher. Ontem, foi feita a acareação entre o locutor Geraldo Borges e o zagueiro Augusto. Ambos mantiveram seus depoimentos prestados anteriormente. Hoje, a partir do meio-dia, será concedida vista do processo, aos interessados, pelo prazo de 24 horas.

**LUTA O OLARIA PELA CONQUISTA DE VICENTE**

A fim de tentar a conquista do arqueiro Vicente para o Olaria, o sr. Adriano Rodrigues vai se entender com o técnico do Náutico, de Recife.

PALMEIRAS ESTA' NO RIO

Palmeiras, o técnico do Náutico, já se encontra nesta capital, justamente para se entender com o Olaria sôbre a cessão de jogadores.

Por outro lado, sabe-se que Vicente ainda esta semana deverá voltar ao Rio.

**A VITÓRIA DE LUIZ ARANHA EM LONDRES**

# RETARDADA A DISCUSSÃO SOBRE A DIVIDA DA C. B. D.

**Sòmente em 1952 em Helsinki, poderá a questão ser novamente ventilada**

"O assunto da dívida da Prefeitura para com a C. B. D., poderá ser levado ao Congresso Mundial de 1952, em Helsinki, pelas nações interessadas".

Essa a impressão do dr. Luiz Aranha, desportista brasileiro que esteve presente aos últimos trabalhos da F. I. F. A., efetuados nos dias 5, 6 e 7 do corrente.

"Não é apenas a F. I. F. A. que está interessada numa solução, como também e principalmente os paises que estiveram no Brasil. O assunto, como se vê, é dos mais importantes".

CONSEGUIU ADIAR A DISCUSSAO

Em face das dificuldades para atender ao pagamento na ocasião, o sr. Luiz Aranha conseguiu adiar a discussão do assunto para outra oportunidade não determinada. Isso impediu que fôsse tomada uma decisão oficial para levar o fato ao Congresso.

RECORDANDO

... dívida diz respeito ao compromisso assumido pela Prefeitura desta capital, prometendo cobrir com alguns milhões de cruzeiros, a evasão de renda proporcionada pelas cadeiras cativas e perpétuas. Depois da "Copa do Mundo", no entanto, o assunto foi esquecido e o dinheiro, que deveria ser dividido entre os participantes, não entrou na C. B. D.

WILSON GOMES CARNEIRO
Recordista brasileiro dos 400 com barreiras e que defenderá o Vasco na tarde de domingo

# O programa atlético para domingo

**No Vasco a prova de arremêsso do martelo — As demais, à tarde, nas Laranjeiras —**

O programa-horário das duas competições "Qualquer Classe", feminina e masculina, marcadas para domingo, é o seguinte: As 14.30 horas — 400 metros com barreiras, semi-finais; Arremesso do disco e salto com vara, tudo para homens. As 14.50 horas — 200 metros rasos, semi-finais, homens. As 15.05 horas — Salto em altura, moças, e 400 metros rasos, semi-finais, homens. As 15.15 horas Arremesso do disco, moças e 1.500 metros rasos, homens. As 15.30 — 400 metros com barreiras, final, homens. As 15.45 horas — 200 metros rasos, moças. As 16 horas — 100 metros rasos, homens. As 16.15 horas — 400 metros rasos, final, e salto em distância, tudo para homens. As 16.30 horas — 80 metros com barreiras, moças. As 16.45 horas — 4 x 400 metros.

Tôdas essas provas serão realizadas no Estadio das Laranjeiras. No mesmo dia, porem, às 9 horas, e no campo do Vasco, será efetuada a prova do arremesso do martelo.

**No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.**

*Foi convidado oficialmente pela Federação Paulista de Futebol, o juiz Serafim Moreno, para ingressar no quadro oficial daquela entidade, mediante 5.000 cruzeiros de ordenado mensal.*

* * *

*O sr. Mario Polo, vice-presidente da C.B.D. foi submetido ontem, a uma intervenção cirúrgica, apresentando bom estado geral.*

* * *

*A Federação Paulista de Futebol, solicitou da C.B.D. a transferência de Pé de Valsa, do Fluminense, para o São Paulo F. C.*

* * *

*O sr. Rivadavia Corrêa Meyer, aprovou ontem, o parecer do Conselho Técnico de Ciclismo, para que a C. B. D. se faça representar no 4.º Campeonato Americano de Ciclismo, que será realizado em Montevidéu, no período de 1 a 9 de dezembro, do corrente ano.*

# ATÉ O DIA 20 DE NOVEMBRO O NOVO CÓDIGO DISCIPLINAR

**Já na parte final do diploma os trabalhos**

Até o dia 20 de novembro, a Comissão encarregada de elaborar o Código Brasileiro de Disciplina deverá dar como concluído aquêle trabalho que dispõe sôbre as penalidades aplicáveis aos casos de indisciplina esportiva.

OS TRABALHOS

Informa o sr. Max Gomes de Paiva que a Comissão encarregada desse trabalho, tem se reunido sistemàticamente às segundas-feiras, na residência do próprio informante e que o Código já vai bem adiantado devendo ser concluido nos primeiros dias da segunda quinzena de novembro.



ALVAREZ
Retorna ao time

# ALVAREZ DE VOLTA CONTRA O BANGU

**Concentração a partir de sexta-feira para o time do Olaria**

Alvarez, será o arqueiro do Olaria no prélio de domingo, contra o Bangu.

O goleiro uruguaio ontem mesmo reiniciou suas atividades, fazendo um individual rigoroso e um bate-bola dos mais puxados.

DOIS POUPADOS

Essa, deverá ser a única alteração feita por Picabea, para o encontro com o vice-lider.

Cidinho e Maxwell que foram poupados do individual de ontem, deverão estar presentes no jôgo.

CONCENTRADOS

Os "bariris" aguardarão a partida de domingo concentrados.

Sexta-feira, às 18 horas, será iniciada a concentração.

**VOLEIBOL**

Fluminense x Grajaú, domingo, às 10 horas, no Ginásio das Laranjeiras, será o jôgo em prosseguimento do Campeonato de Aspirantes.

Amanhã será efetuada nova etapa dos certames masculinos das divisões principais, com êstes jogos: Realengo x Fluminense, Jequiá x Flamengo, Riachuelo x Braz de Pina, Tijuca x Botafogo e América x Atlética Tijuca.

**ERA APENAS UM CHOQUE ALÉRGICO**

**Carvalho Leite anuncia a volta de Avila aos treinos**



Avila, médio botafoguense que chegou a ser dado como inutilizado para a prática do futebol, deverá voltar aos treinos na próxima semana.

APENAS UM CHOQUE ALERGICO

De inicio, pensou-se que Avila estivesse sofrendo de reumatismo, por causa das dôres que apresentava no joelho. Carvalho Leite, porém, técnico e médico do Botafogo, não vê gravidade na lesão sofrida pelo jogador gaucho.

"— Avila não teve nada, além de um choque alérgico. Houve, realmente, quem pensasse tratar-se de coisa mais séria — o que, felizmente, não veio a confirmar-se. Já na próxima semana Avila retornará aos treinos, voltando à prática do futebol".




CLAREL, SARARÁ E TESOURINHA
Aí estão os três gaúchos em S. Januário

# CONCENTRAÇÃO FORA DE SÃO JANUÁRIO

**Possivelmente em Paquetá o retiro dos cruzmaltinos**

O Vasco pretende, ainda hoje, conseguir em Paquetá uma casa onde possa concentrar o seu plantel até sábado próximo, dia do jôgo com o América. A resolução foi tomada ontem, após um almoço de que participaram os próprios jogadores, as direções técnica e médica, os srs. Eurico Lisboa e Otávio Póvoa.

FUGIR DE SAO JANUARIO

Não desejam os cruzmaltinos permanecer em São Januário na semana do "clássico". Foi julgado mais prudente colocar os jogadores sem contato com os associados do clube. O Hotel Paineiras foi o primeiro local levado em consideração. De pronto, porém, foi afastado das cogitações, por encontrar-se em obras. Quanto ao Hotel Vista Alegre, que chegou a ser lembrado, não poderá servir para o objetivo visado pelos cruzmaltinos, pois exatamente nêsse hotel é que se tem concentrado habitualmente o plantel do América. Como última hipótese foi lembrada a possibilidade de serem levados os "cracks" para a Ilha de Paquetá, em uma residência capaz de alojar todos os profissionais em condições de participarem do "Clássico".

**Bate-Bola**

*O Vasco não tem sido feliz nas últimas tentativas de alcançar reforços para o seu plantel. Primeiro, houve Nicasso e Ivan, ambos do Santos — um e outro só querendo vir para o Rio com o contrato assinado e tôdas as garantias dai decorrentes. Nada de "test", nada de periodos de experiência. — se gostou, gostou, se não gostou... paciência. E como o sr. Otávio Povoa não é homem de fazer as coisas no escuro, a coisa morreu ai mesmo, ficando Nicasso e Ivan onde estavam. Agora, é De Sorzi. Um zagueiro bom, de recursos, mas que foi super-valorizado pelo XV de Novembro. — "800 mil cruzeiros é muito dinheiro e aqui não podemos estar a gastar sem mais nem menos", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Otávio Povoa. — "O Eurico Lisbôa foi lá, mas perdeu a viagem. Perdeu tanto pela transferência*

(Conclui na 11.ª página)